O TEMPO
Bom, passando a instável, sujeito a chuvas. Temperatura elevada, entrando em declinio no fim do periodo. Ventos de norte a leste, rondando para o sul, com rajadas frescas.
Máxima, 34.3.
Minima, 22.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 56 Diretor CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 3 Março 1950

Mostrou o tempo que as opiniões levadas a baioneta ressurgem mais vivazes, que os prelos quebrados saem da perseguição resplandecentes, que os crimes policiais não assassinam idéias. — RUY BARBOSA.

Vozes da Cidade

O sr. Jorge Abdala encomendou à emprêsa "A Noite" cartazes de propaganda da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República, no valor de cinquenta mil cruzeiros.

—*—

O deputado Vieira de Melo, do PSD baiano, passou um telegrama circular a todos os diretórios do partido na boa terra, dizendo que o sr. Getúlio Vargas mandou apoiar a candidatura do sr. Pinto Aleixo ao Govêrno do Estado.

—*—

A exemplo do que estão fazendo há muito os correligionários do ex-ditador, os amigos do coronel Juraci Magalhães vão inundar o Estado da Bahia com lápis trazendo impresso na madeira o retrato a traço daquele líder. A encomenda de algumas dezenas de milhares de lápis com o sorridente perfil do sr. Juraci já foi feita a uma fábrica de São Paulo.

—*—

Anuncia-se que o sr. Henrique Dodsworth procurou o presidente da República para comunicar-lhe a sua decisão de afastar-se da presidência do PSD carioca. O general Dutra assegurou-lhe sua confiança e pediu que continuasse à frente do partido. Ontem, o sr. Dodsworth almoçou no Jockey em companhia dos srs. João Alberto e Gilberto Marinho. E estava muito eufórico.

—*—

Os srs. Jorge Jabour e Rivadávia Corrêa Meyer são considerados como dois prováveis candidatos da UDN do Distrito a deputados federais.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Estudam os trabalhistas a futura linha política

Reunido o gabinete sob a presidência de Attlee — Os novos sub-secretários

LONDRES, 3 (AFP) — O segundo gabinete de Attlee estudou as grandes linhas de "fala do Trono", que determinarão a politica governamental, até as férias parlamentares do outono. Qual será esta politica, em uma Câmara quase que dividida igualmente entre trabalhistas e conservadores? Até o presente, as opiniões estavam discordantes. De um lado, os observadores influenciados pela atitude conciliadora dos lideres conservadores, estimavam que a "fala do Trono" não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações. De outro lado, os comentadores faziam éco aos rumores que circulavam nos meios trabalhistas, estimando que a ausência de qualquer medida "isolada" na politica governamental nada significa, pois que a nacionalização mais criticada, a das industrias de aço, pode agora ser posta em vigor sem nova discussão pelas Câmaras.

A LEI DE NACIONALIZAÇÃO

ATTLEE

Esta lei foi, com efeito, votada pelos Comuns e pelos Lords. A indústria siderúrgica tornou-se propriedade da nação em 1.º de janeiro deste ano e em 1.º de outubro o govêrno designará os membros do "Escritório do Aço". O govêrno ficará com os que, do "Times" e de outros lugares, lhe aconselham prudência? E' ainda muito cêdo para o dizer, mas um fato material importante pode ser interpretado como desmentindo esta possibilidade. O sr. George Strauss, ministro dos Fornecimentos e responsavel pela lei da nacionalização da "indústria siderurgica, assistiu à reunião desta manhã, embora normalmente não faça parte do gabinete. Este fato parece, pois, indicar que o govêrno está pronto a defender esta nova nacionalização, caso a oposição procure obstá-la.

COMPASSO DE ESPERA

LONDRES, 3 — (U. P.) — O primeiro ministro Attlee informou ao seu Gabinete que em virtude da pequena maioria que o Partido Trabalhista tem no Parlamento decidiu abandonar, temporàriamente os planos para levar avante o programa de nacionalização.

O Gabinete, formado em sua maioria por trabalhistas moderados, decidiu mantér politica de "socialismo a menos e não a mais".

Cabe notar que a decisão do Gabinete de abandonar o programa de nacionalização constitui um sério golpe para os trabalhistas. Estes basearam sua campanha eleitoral na promessa de nacionalização das industrias frigorificas, de cimento e possivelmente a de produtos quimicos e outras.

OS SUB-SECRETARIOS DO GABINETE BRITANICO

LONDRES, 3 — (AFP) — Como se sabe, o Gabinete Britânico é, talvez, o mais numeroso do mundo. Além dos muitos Ministros, - com a originalidade de raros serem os que se chamam Ministros - uns pertencentes ao Gabinete restrito, outros ao Gabinete só, há grande número de Secretários e Sub-Secretários. Estes foram finalmente nomeados, ficando assim completo o Gabinete. Os principais sub-secretários de Estado da "segunda combinação Attlee" são os seguintes:

Foreign Office — Ernest Albert John Davies, ex-adido parlamentar do sr. Mac Neil, ministro de Estado adjunto, por sua vez, do ministro Bevin;

Almirantado — Galagha, ex-sub-secretário de Estado dos Transportes;

Ar — Crawley, que foi delegado à Assembléia do Conselho da Europa em Strasburgo;

Colonias — T. F. Cook, ex-adido parlamentar do sr. Wilson, ministro do Comércio;

Commonwealth — Lord Holden;

Trabalho — Lee, ex-adido par-

(Conclui na 8.ª pág.)

Ensaio para a reabertura do Parlamento

A cerimônia de reabertura do Parlamento Britânico pelo Rei Jorge VI, é precedida de um ensaio geral, que desperta a curiosidade entre a população londrina. Há dias, realizou-se êsse ensaio, deixando o Palácio Buckingham cinco carruagens fechadas com a escolta da cavalaria doméstica. Na foto vemos a carruagem-chefe, puxada por quatro cavalos cinzentos, que conduzirá o rei e a rainha

MISSÃO DE MARCIAL TERRA: CANDIDATURA GETULIO VARGAS

Cientificou ao sr. Dutra — Na próxima semana a reunião em Minas — A UDN na mesma posição

Está a semana em vias de terminar e o panorama da política sucessória não sofreu modificação de relevo. Com a chegada do sr. Marcial Terra os circulos que se batem pela vitória dos chamados candidatos naturais experimentaram certa animação e chegou-se a dizer que, de agora por diante, apenas os srs. Getúlio Vargas, Nereu Ramos e Eduardo Gomes teriam "chance" para chegar ao Catete. Estarão por terra tôdas as outras tentativas, inclusive aquela que se pretendia levar a efeito com a realização da mesa redonda de Belo Horizonte bem assim como a candidatura Canrobert, etc. Entretanto, passadas 48 horas, nada de noticiável produziu a presença, nesta Capital, do vice-presidente do PSD do Rio Grande do Sul. A reunião de Minas continua programada e, já agora, o sr. Valadares está em condições de dar resposta ao convite do governador Milton Campos. Depois das aflições que o ex-interventor mineiro passou, nestes últimos dias, é certo que s. excia. já não mais quererá impôr nenhum daqueles nomes da sua famosa lista, aceitando uma solução alta ou pelo menos razoável para o problema sucessório.

SÍNTESE DA SITUAÇÃO

Em síntese, a situação no dia de hoje é a seguinte:

1 — Em relação à UDN — O partido do Brigadeiro continua na mesma posição em que se colocou quando emitiu a sua última nota oficial: Tem um candidato natural, o sr. Eduardo Gomes. Entretanto, aceita participar de qualquer esfôrço conciliatório desenvolvido pelos demais partidos em busca de uma solução alta e digna para o caso.

2 — A chamada etapa mineira continua em desenvolvimento, tendo tido seu ritmo acelerado nestas últimas horas. Na próxima semana esta fase estará definitivamente encerrada e os resultados obtidos pelas conversações finais dos mineiros serão levados ao conhecimento da UDN central.

3 — O sr. Marcial Terra continua nesta Capital desenvolvendo ação no sentido de preparar o lançamento da candidatura Getúlio Vargas. Para êsse fim entendeu-se com o presidente da República, levando ao conhecimento do sr. Dutra ser esta a última vontade do PSD gaúcho.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo informa um prócer udenista, o PTB estaria mesmo disposto a apoiar a candidatura do sr. Francisco Prestes Maia ao govêrno do Estado. Vários elementos do PTB já se manifestaram a favor do nome do ex-pre'eito de S. Paulo, lançado pela coligação UDN-PR-PSB.

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Miguel Reale espera ser candidato do Partido Social Progressista ao govêrno do Estado. Assim, aguarda com interêsse a convenção estadual do Partido.

Edição de hoje:

Coimbra
ARTIGO DE TRISTÃO DE ATHAYDE NA PAGINA 4

Carta da Inglaterra
DEPOIS DAS ELEIÇÕES NA PAGINA 4

Contra a DEP a As. Comercial NA PAGINA 2

Turismo e Transporte

Demitido do S. de Trânsito o Sr. Edgar Estrêla

Vencedores o chefe de Polícia e o PSP na luta contra o antigo diretor do Serviço de Trânsito

Para a defesa de seus direitos no Judiciário, constituiu advogado o sr. Edgar Pinto Estrela, diretor vitalicio do Serviço de Trânsito, exonerado por ato de ontem do presidente da República, em virtude de o chefe de Policia, general Lima Câmara, ter alegado que o Departamento Federal de Segurança é pequeno para conter os dois.

Hoje, conhecida a noticia de sua demissão, o antigo diretor do Serviço de Trânsito foi visitado por centenas de pessoas, inclusive numerosos desembargadores e juizes, que declararam que o ato do Govêrno atingiu, não o sr. Estrela, mas a própria Justiça, pois desrespeita letra expressa da lei.

Motoristas profissionais, amigos e admiradores do sr. Estrela, ofereceram-se para promover uma greve em sinal de protesto contra o ato governamental.

Cinegrafistas e fotógrafos tiram flagrantes da atividade do sr. Estrela e auxiliares, arrumando os seus papéis, constituindo o caso o fato do dia de hoje. O sr. Estrela negou-se a fazer qualquer declaração a imprensa, notando-se que é grande o movimento de simpatia popular em favor do demitido.

Anuncia-se também que o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tentou impedir a demissão do Diretor do Serviço de Trânsito.

Termina assim, com a derrota do sr. Edgar Estrela, que vinha dirigindo o trânsito da cidade há 18 anos, a guerra surda movida pelo general Lima Câmara, levado a isso pelo irmão, coronel Lima Câmara, ligado politicamente ao sr. Ademar de Barros, tanto que formará na chapa de deputados do PSP no próximo pleito, mantendo um centro de alistamento na rua Visconde de Maranguape, no canto formado pela avenida Mem de Sá.

A primeira escaramuça, visando transferir o contrôle do trânsito carioca, pôsto de imensa importância politica, para a familia Lima Câmara e, através desta, para o sr. Ademar de Barros, foi feita quando, contrariando a lei, o chefe de Policia avocou a si o julgamento dos pedidos de cancelamento de multas, atribuição exclusiva do diretor do Serviço de Trânsito.

Um advogado, que havia requerido ao sr. Edgar Estrêla a re-

(Conclui na 2ª página)

MORAIS não é o unico convidado

Em maio realiza-se em Nova York uma conferência nacional de todos os prefeitos municipais dos Estados Unidos. No ano passado, por ocasião dessa reunião, que se faz todos os anos, foram convidados a assisti-la, na qualidade de hospedes, alguns Prefeitos das principais cidades da Europa. Este ano, o Comite de Recepção do prefeito O'Dwyer, presidido pelo sr. Groven Whalen, decidiu convidar os prefeitos municipais das seguintes cidades latino-americanas: Buenos Aires, La Paz, Rio de Janeiro, Santiago, Bogotá, Havana, Ciudad Trujillo, Quito, El Salvador, Guatemala, Port au Prince, Tegucigalpa, México, Manágua, Cidade do Panamá, Assunção, São José, Caracas, Montevidéu e Lima.

Vários dos Prefeitos latino-americanos convidados, inclusive o de Buenos Aires, já responderam aceitando o convite que lhes foi transmitido pelo sr. Grover Whalen (antigo presidente da Feira Mundial de Nova York). Sabe-se que no próximo ano o sr. Whalen pensa convidar, sempre a título de goodwill, prefeitos municipais de várias cidades da Asia. Em 1952, os con-

(Conclui na 2ª pagina)

DESDE 47 PROMETE O MINISTERIO DO TRABALHO ELEIÇÕES SINDICAIS

Não foi ainda realizada a campanha de sindicalização — Discutem técnicos e lideres

Em tôda essa tragédia de eleições sindicais, o Ministério do Trabalho apenas vem realizando manobras protelatórias, anunciando providências apenas para desviar a atenção dos trabalhadores em tôrno da questão. Baixam os ministros determinações para que sejam elaboradas "instruções para as eleições sindicais". Estas são estudadas pelos orgãos do Ministério e discutidas pelos "lideres". Chegam a ser publicadas, mas os sindicatos continuam sob o regime de intervenção, destituindo o ministro juntas governativas e nomeando novos "dirigentes".

As primeiras "instruções"

Em 1947, o então ministro Morvan Figueiredo baixou ordens para que fossem estudadas as normas para a realização das eleições nos sindicatos operários, eleições nos sindicatos operários. Discutiram técnicos e lideres e as instruções foram redigidas, tendo sido deliberado que poderiam ser enviadas sugestões ao gabinete do ministro até o dia 31 de desembro de 1947.

Quando da apresentação do projeto de eleições sindicais imediatas do deputado João Mangabeira, em 1948, o Ministério do Trabalho sentia a necessidade de manobrar mais uma vez. Recomeçaram as entrevistas, o noticiário, a propaganda em torno do tema: o Ministério do Trabalho está cogitando de promover as eleições sindicais.

Reuniram-se técnicos e lideres e o deputado João Mangabeira manteve várias conferências com o ministro, que nessa ocasião já era o "professor" H. Monteiro.

Técnicos e lideres, com a aprovação do ministro, terminaram por conseguir que o projeto fosse considerado prejudicado em virtude de estar em discussão a Lei Sindical, elaborada pela Comissão Mista de Leis Complementares.

Janeiro de 1949

Em janeiro de 1949, os "dirigentes" dos sindicatos do ramo de transportes, levados pela mão do sr. Hilton Santos, prestaram uma homenagem ao "professor" Honorio Monteiro. Agradecendo a visita, o ministro pronunciou as seguintes palavras: "Pela minha formação democrática sou pelas eleições sindicais. E, só entendo possivel essa solução. Os trabalhadores têm o direito de escolher os seus próprios dirigentes. Mas para isso é preciso que venham integrar os sindicatos. As eleições sindicais está na própria vontade dos mesmos. O completo desinterêsse de uma grande maioria tem feito com que os poderes públicos impeçam, que uma minoria se apodere dessas unidades, a fim de evitar a masorca, a desordem, explorações e infiltrações extremistas. Não é possivel consentir que uma minoria ativa e que não representa os trabalhadores aja e use o nome de suas coletividades".

Depois do discurso do ministro, os órgãos do Ministério começaram a anunciar que seria feita uma larga campanha de sindicalização. E depois o assunto morreu.

Volta a antiga canção

No inicio deste ano recrudesceu a grita dos trabalhadores pelas eleições sindicais e, quando o movimento começou a avolumar-se, o Ministério anunciou novamente que iria proceder às eleições sindicais. Os lideres e técnicos, novamente, começaram a desenvolver grande atividade, realizando-se reuniões umas após outras. O ministro determinou que fossem baixadas novas "instruções" e a máquina de propaganda do Ministério, que é paga através de gratificações da Comissão Técnica de Orientação Sindical, cujos fundos procedem da Comissão do Impôsto Sindi-

(Conclui na 8.ª pág.)

"Cadillac" para o Diretor do DASP

Chegou pelo "Canadá"

Três automóveis chegaram ontem ao Rio pelo navio "Canadá". Dois são "Sedans Oldsmobile", modelo 49, e vêm consignados para o comandante David de Oliveira e Souza e para o coronel Milton de Lima Araujo.

O terceiro é um "Cadillac", do mesmo ano, e foi importado pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e recentemente comissionado pelo govêrno para adquirir na Europa, uma frota de navios petroleiros.

Strachey pertence ao trabalhismo desde 43

A campanha dos jornais de Lord Beaverbrook — Comunicado do gabinete

LONDRES, 3 (AFP) — A presidência do Conselho Britânico publicou à noite de ontem um protesto a respeito das alegações do jornal londrino "Evening Standar", segundo o qual o novo ministro da Guerra, Strachey, era comunista confesso e jamais tinha repudiado sua fé na doutrina.

Desde 1949 — declara o comunicado da presidência do Conselho — o sr. Strachey afirmou claramente que "estava em completo desacôrdo com o Partido Comunista, do qual jamais foi membro".

Em 1943, continua o documento, alistou-se no Partido Trabalhista e se identificou completamente com a atitude publica do partido a respeito do Partido Comunista. Não existe justificação possivel para o fato de levantar-se agora tal questão — termina dizendo o comunicado.

CAMPANHA DE IMPRENSA CONTRA O MINISTRO DA GUERRA INGLÊS

LONDRES, 3 (U.P.) — A poderosa imprensa conservadora de Lord Beaverbrook iniciou uma campanha destinada a afastar do govêrno britânico o atual ministro da Guerra, sr. John Strachey.

Sustentam os jornais de Beaverbrook que o atual titular da pasta da guerra da Grã Bretanha é "um comunista declarado".

O matutino "The Daily Express" manteve o ataque, dizendo...

O vespertino "The Evening Standar" abriu a ofensiva contra Strachey, ontem acusando-o de ser "comunista declarado". do que constituia um absurdo colocar o sr. Strachey à testa de investigações contra a espionagem militar, e pedindo que tal in-

(Conclui na 8.ª pag.)

DEPENDE DE DUTRA O ABONO DOS 1.os TENENTES

Sem resposta até hoje uma consulta da Polícia Militar ao Ministro da Justiça

Continua ainda sem solução o pagamento de abono de Natal, pleiteado pelos primeiros tenentes da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Aeronáutica. Quanto às pretensões dos 1.os tenentes da Policia Militar, fomos informados, no gabinete do Ministro da Justiça, de que o Comandante naquela corporação enviou ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, um oficio consultando-o sôbre o pagamento do benefício. O Ministro ainda estuda o assunto e, segundo apuramos, deverá, ainda na próxima semana, dar uma solução ao caso.

NO CORPO DE BOMBEIROS

No que se refere aos militares do Corpo de Bombeiros, o Ministério da Justiça não recebeu ainda nenhuma consulta. Estamos informados de que o comando dos Bombeiros espera a decisão da consulta feita pela Policia Militar para então encaminhar a sua.

OS 1.os TENENTES DA AERONAUTICA

Continua no mesmo pé o abono

(Conclui na 8.ª pag.)

Truman contra a mudança da capital

Washington oferece segurança à bomba atômica

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Harry Truman repeliu, categòricamente, na sua entrevista coletiva de ontem, tôdas as sugestões de que seria conveniente transportar para longe desta capital a sede do Govêrno, dadas as exigências da defesa da "era atômica". O presidente afirmou que se sentia muito satisfeito em que a capital do país fique onde está e frisou que em Washington estava em perfeita segurança.

TRUMAN

Reconhecimento do Viet Nam

TOQUIO, 3 (AFP) — A emissora de Suel anuncia que a Coréia Meridional reconheceu os Estados associados de Viet Nam, Laos e Cambodge.

REQUISIÇAO das minas de carvão

Não foi mencionada a data — Declarado não culpado John Lewis

WASHINGTON, 3 — (AFP) — *"Está pronta a ordem de requisição das minas de carvão"* — declarou à imprensa o presidente Truman.

No entanto, o Presidente não mencionou a data ou em que circunstâncias se fará essa requisição.

NÃO CULPADOS

WASHINGTON, 3 — (AFP) — Os mineiros do Sindicato de John Lewis foram, hoje, declarados "não culpados" de ultraje à magistratura por sua greve ilegal.

A Constituição e a Mesa da Câmara do Distrito

Pela Comissão Executiva da U. D. N. do Distrito Federal, foi autorizado o sr. Jones Rocha, presidente da mesma, a entrar em negociações com os demais partidos, para a constituição da Mesa da Câmara dos Vereadores que dirigirá os trabalhos legislativos na sessão que terá inicio a 1 de abril.

Prezado leitor

Há dias vimos anunciando uma deliciosa história de aventuras em quadrinhos. Não íamos prender sua atenção, fazendo aqui, neste recado, alusão à historieta que vai, como se diz na giria, "abafar a banca". Acontece, porém, que, nestes últimos dias, dezenas de pessoas têm telefonado para êste seu criado, procurando saber "quem são êsses Zeca e Zico". Um, com quem mantivemos palestra, afirmava-nos que "tinha plena certeza de que se tratava de uma historieta de critica politica, dada a semelhança de nome: o Zico".

Você não perderá por esperar mais algum tempo. Poderemos apenas dizer que "qualquer semelhança em nomes (apenas em nomes) é mera coincidência". O Zico, que vai dominar os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, nada tem a ver com um outro que você conhece. O nosso é um menino direito, que fica tonzo com as artes mágicas do tio Zeca e... Mas não podemos adiantar mais nada. Espere um pouco mais e continue apreciando, diariamente, "A Ilha do Tesouro", do querido Stevenson, e "A vida de Cristo", do nosso Paulo Werneck da Cruz. Aguarde, que não se arrependerá, pois, como já afirmamos, "Zeca e Zico dominarão os leitores da TRIBUNA, sem dar um tiro".

O REDATOR DE PLANTÃO

Casa própria para os oficiais das Fôrças Armadas

Informações do diretor da Carteira Imobiliária Militar

O general Luiz Braga Mury, diretor interino da Carteira Hipotecária e Imobiliária Militar, informou à imprensa de que o financiamento para a construção de moradias do projeto 95d/49 que trata da aquisição da casa própria para os oficiais das Fôrças Armadas.

Acrescentou que já está sendo confeccionada a relação completa dos associados com todos os elementos de inscrição devendo ser publicada brevemente. A Comissão de Planejamento continua o estudo do ante-projeto do Regulamento das Operações Imobiliárias que regerá as operações financeiras da Carteira Hipotecária enquanto a mesma estiver vinculada ao govêrno pela concessão dos recursos que o mesmo providenciará na forma prevista pelas leis básicas em final de aprovação pelo Congresso.

A DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS

A distribuição dos financiamentos será feita pelos critérios de antiguidade, sorteio e por qualidade preferencial previstos pelo regulamento da Carteira.

Logo que o Regulamento das Operações Imobiliárias, fôr aprovado pelo Executivo, a Carteira estará habilitada a iniciar suas atividades dentro dos três planos já elaborados:

a) iniciativa da Carteira pela construção de apartamentos e casas para venda aos seus associados;

b) iniciativa dos associados para construção em terrenos de sua propriedade;

c) encampação de dívidas hipotecárias dentro de uma quota de 10% de dotação anual da C.H.I.

A distribuição do financiamento será feita na forma já exposta e qualidade preferencial exclusivamente reservada aos herdeiros dos associados já inscritos, dos inválidos e daqueles que depositarem 20% de valor dos financiamentos que pleitearem.

O financiamento variará de Cr$ 200.000,00 e, no máximo..... Cr$ 450.000,00 não podendo o associado descontar mais de 40% dos seus vencimentos, à taxa a ser fixada de 5% no prazo de 20 anos.

Não há vagas nas escolas primárias de B. Ribeiro e Marechal Hermes

Embora funcionem seis escolas primárias entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes, não há em nenhuma delas uma só vaga. Os postos de saúde que são ordinariamente procurados para a obtenção dos atestados de saúde e de vacina exigidos para as matrículas nas escolas primárias municipais, recusam-se a atender aos interessados, aos quais antecipam a notícia de que não há mais vagas. Enquanto isso gastam-se milhões com a alfabetização de adultos.

FÔRO

Condenado a 13 anos Oscar Ferreira da Silva

Será julgado hoje o polícia especial José Homero dos Santos

O Júri condenou ontem, a 13 anos de reclusão e à medida de segurança de internação em colônia agrícola por mais dois anos, o réu Oscar Ferreira da Silva, acusado de haver matado por esganadura, Severino José de Oliveira, quando se achava detido no xadrez da delegacia do 7.º Distrito Policial, por motivo de terem-se desentendido em via pública algum tempo antes.

Funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima, que pleiteou a condenação do acusado na forma da pronúncia, sendo a defesa feita pelo advogado Santos Levy.

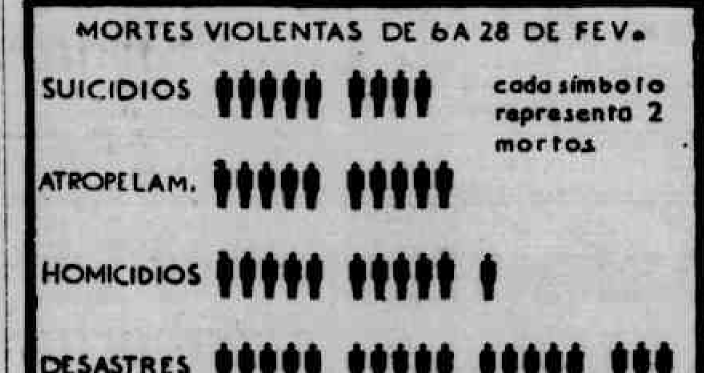
O JULGAMENTO DO POLICIA ESPECIAL

Hoje deverá ser julgado o soldado da Polícia Especial José Homero dos Santos, acusado de, no dia 23 de agôsto de 1948, por volta das 13 horas, no terreno existente nos fundos da matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier n.º 75, ao ser surpreendido por Antonio Pinto, zelador da igreja, próximo a uma árvore em companhia de uma mulher e sendo pelo mesmo advertido para que não proseguisse no ato, agrediu o zelador com empurrões e ponta-pés atirando-o ao solo. Neste momento chegou a esposa de Antonio Pinto, a sra. Ana Emilia, com uma vassoura, sacando, então, o policial de uma arma de fogo com a qual fez disparo que atingiu a senhora, vindo a mesma a falecer em consequência dos ferimentos recebidos.

Antonio Pinto foi denunciado como incurso no art. 129 do Código Penal (lesões corporais) e deverá ser julgado também hoje. A sua defesa estará a cargo do advogado Aloisio Bittencourt Nelson e o polícia especial será defendido pelo advogado Celso Nascimento. A acusação estará a cargo do promotor Emerson de Lima.

Balanço das mortes violentas

PERIODO DE 6 A 28 DE FEVEREIRO DE 1950



Os símbolos estampados no gráfico representam fielmente o número de pessoas que se suicidaram, foram assassinadas, atropeladas, ou perderam a vida em virtude de desastres de veículos, afogamentos, acidentes, etc.

Os suicídios no período em apreço somaram 18, com o recorde de 3 registrados no dia 15. Os mortos por atropelamento atingiram a 20, figurando em primeiro lugar os dias 14 e 17 com 3 vítimas cada um. Os que perderam a vida em desastre de tôda a especie somaram 36, aparecendo o dia 5 com o recorde fatídico: 5.

Finalmente, os homicídios chegaram a 22, sendo 3 consumados no dia 16.

O número total de mortos violentamente, de 6 a 28 de fevereiro montou a 96.

"É" uma excrescência a Delegacia de Economia Popular"

Protestos na Associação Comercial contra prisões de comerciantes do cafèzinho — Solidariedade do sr. João Daudt de Oliveira

A Associação Comercial e a Confederação Nacional de Comércio, em seu reunião de ontem, tomaram conhecimento de algumas prisões de comerciantes feitas pela Delegacia de Economia Popular que alega, para êsse fim, o fato de alguns bares estarem vendendo o cafèzinho e a média de acôrdo com a nova majoração feita pela C. C. P., sem esperar que aquêle órgão controlador de preços faça a necessária classificação dos estabelecimentos.

Falou sôbre o assunto o sr. Emilio Lourenço de Souza que afirmou ter a Comissão de Preços deixado bem claro que, até posterior classificação, os aludidos preços vigorariam para os estabelecimentos de qualquer ordem. Adiantou também que a Delegacia, desrespeitando as ordens da Comissão, fez uma classificação sua, efetuando, em consequência, vinte prisões.

PROCESSOS DA INQUISIÇÃO

Em seguida, o sr. Hanibal Porto afirmou que a D. E. P. é uma excrecência, acrescentando, a seguir, o sr. Rômulo Cardim:

— "A Delegacia de Economia Popular adotou um processo inquisitorial que constitui exceção para o comerciante, pois que a êle nem gatunos e vadios estão sujeitos.

Falaram depois diversos dirigentes, contrários à atuação dos órgãos reguladores e fiscalizadores de preços. Todos renovaram a opinião de que "urge o desaparecimento da C. C. P. e da D. E. P., departamentos públicos que têm acarretado prejuizos enormes à economia e à produção nacionais".

PROVIDÊNCIAS

O Conselho Diretor da Associação Comercial e a Confederação Nacional de Comércio, hipotecaram solidariedade aos comerciantes vítimas das violências e das perseguições policiais.

O sr. João Daudt, com a palavra, reportou-se às opiniões que tem emitido a respeito do assunto e deu a sua solidariedade aos comerciantes. Após situar o problema do cafèzinho, falou o sr. Daudt sôbre a atuação policial contra os hotéis, cujos donos também estão sendo afligidos pela D. E. P., que vem fazendo rumorosas diligências e prendendo hoteleiros, em virtude de o seu titular haver revogado uma Portaria da C. C. P., de 1947. Disse o sr. Daudt que essa perseguição "agrava o nosso problema de turismo, pois escasseiam os nossos hotéis e que a indústria hoteleira "não se desenvolve por fôrça de medidas policiais".

Era fictícia a emprêsa de transportes

Apoderavam-se das mercadorias e as vendiam depois

Em virtude de uma queixa apresentada pela firma Siqueira Jorge & Cia., estabelecida à rua da Alfândega, 140 a polícia do 8.º D.P. descobriu uma quadrilha que vinha agindo nesta praça apoderando-se de volumes de casas comerciais representando uma fictícia emprêsa de transporte.

Os detidos pelo comissário Padilha foram Sebastião Nunes, residente em Nilópolis, o empregado da Emprêsa de Transporte Minas Gerais e Augusto Alves Ferreira, português conhecido Intrujão, morador à rua da América, 174.

Os "sócios" fretavam um caminhão e por informações de um motorista da Emprêsa Minas Gerais, que trabalha no carro cujo número de ordem é 6, iam às casas comerciais e indagavam se tinha carga para Minas. A mercadoria era entregue e os homens a levava para um terreno baldio da rua Nabuco de Freitas de onde mais tarde era retirada e vendida. A primeira transação da "emprêsa" foi feita com a firma M. J. Diegues, & Cia. Ltda., situada à rua dos Andradas, 119, por intermédio de Laura de tal, amante de Augusto, residente à rua do Lavradio, 143.

Os meliantes que segundo presume o comissário Padilha ainda possuem outros companheiros venderam àquela firma, por um preço irrisório, mercadorias avaliadas em mais de 200 mil cruzeiros.

Pleiteiam indenizações da firma falida

Cerca de 200 operários demitidos da Emprêsa Construtora Gusmão Dourado & Baldassini S. A. continuam apresentando reclamações à Justiça do Trabalho. A firma faliu com um passivo de 38 milhões de cruzeiros e deverá indenizar os seus ex-empregados em mais de 1 milhão de cruzeiros. Algumas reclamações já foram julgadas e outras estão na pauta de várias juntas de conciliação e julgamento.

POR QUÊ?

Os mercadinhos construídos pela Prefeitura, em diferentes bairros da cidade, prestam bons serviços à população. Pela redução dos impostos e de outros encargos, podem os comerciantes neles localizados vender por preços mais baixos do que os armazens, equiparando-se quase às feiras-livres. Inexplicavelmente, a Gávea ainda não mereceu a atenção da Secretaria da Agricultura da Prefeitura, não obstante viver ali uma população operária bem densa, cujos salários não são elevados. O mercadinho melhoraria as condições de abastecimento daquele bairro e, a propósito, já tivemos oportunidade de publicar um "por que? a respeito. Agora, entretanto, recebemos um memorial de moradores da Gávea e Jardim Botânico, estranhando o fato de até hoje, apesar de constantes apelos, não se ter cogitado da construção do mercadinho, velha pretensão. Apontam até um terreno, onde poderia ser localizado, — o existente na rua Jardim Botânico, esquina da General Garzon, e perguntam: "Por que as autoridades municipais não levam em consideração êsse apelo e não resolvem construir o mercadinho?

Por quê?"

Também desta coluna, chamamos há tempos a atenção das autoridades educacionais da Prefeitura para o estado em que se encontravam os toldos das janelas e varandas da Escola Argentina, na Av. 28 de Setembro. Verdadeiros trapos que provocavam indignação pelo desleixo das autoridades para com um prédio que até então era parte obrigatória de programas de visitas de personalidades que vinham ao Rio. Pois bem, apesar do apelo, a situação piorou. As chuvas transformaram os trapos em farrapos que esvoaçam ao menor sopro do vento. E, quem passa defronte do estabelecimento de ensino primário, não deixa de fazer esta pergunta: "Por que razão a Prefeitura pode gastar fortunas no Carnaval, mas não dipõe de verba para instalar novos toldos na Escola Argentina?

Por quê?

Cultivava maconha num quarto de hotel

COMEÇOU O SUMARIO DE WANTUIL GOMES DE MELO

Foi sumariado ontem na 15.ª Vara Criminal pelo juiz Didier Filho, o indivíduo Wantuil Gomes de Melo que está sendo processado perante aquele juizo sob a acusação de traficar o tóxico conhecido vulgarmente pelo nome de maconha.

Wantuil foi surpreendido em vinte e cinco de janeiro último no interior de um quarto do Hotel Ouro Preto, onde residia, por uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, com um pequeno embrulho contendo maconha, além de inúmeros vasos nos quais plantava a erva.

No sumário de ontem, foi ouvido o investigador Bezerra que chefiou a turma de policiais que efetuou a prisão em flagrante do acusado.

Consultório médico num sindicato

O Sindicato dos Marceneiros inaugurou ontem o consultório médico organizado para os seus associados, tendo sido o ato assistido por grande número de associados.

Assembléia do Sindicato dos Enfermeiros

O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Enfermeiros convocou para hoje, às 18 horas, uma assembléia geral para aprovação das contas do ano passado.

Reunem-se hoje os securitários

A Comissão de Defesa dos Securitários convocou para hoje, às 18 horas, uma assembléia da classe, que deverá realizar-se à avenida Rio Branco, 175, para discussão das reivindicações dos securitários, principalmente o aumento de 50% nos salários e o mínimo de 2.000 cruzeiros.

Esse movimento opera-se fora do Sindicato, pois o presidente da Junta Governativa considera que as emprêsas não se acham em condições de conceder o aumento.

Adiado o julgamento do dissídio dos motoristas de ônibus

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho transferiu para segunda-feira o julgamento do embargo declaratório, interposto no acórdão da decisão do dissídio coletivo dos motoristas das emprêsas de transportes coletivos.

PROSSEGUE O MOVIMENTO DOS BANCÁRIOS

Continuam os bancários em seu movimento para obtenção de aumento de salários.

A avenida Rio Branco, 175, reuniram-se, sob convocação da União dos Bancários, funcionários dos bancos Hipotecários de Minas Gerais, Holandês Unido e Português do Brasil, que trataram da organização de suas comissões internas e discutiram com a Comissão de Defesa dos Bancários da intensificação do movimento.

Reuniu-se também o Departamento Feminino da União dos Bancários, sob a presidência da sra. Maria Ercilia Betracke, tratando de vários assuntos de interesse da mulher bancária.

No Sindicato dos Economistas, funcionários do Banco do Brasil, sob a presidência do sr. Moacir Monteiro, reuniram-se também para tomar providências relativas ao pedido de aumento de salário que fizeram à direção do Banco.

Prosseguirão hoje as reuniões de bancários de diversos bancos, para melhor estruturação do movimento de aumento de salários.

Atropeladas as duas irmãs

Na avenida Gomes Freire, defronte do Teatro República, o automóvel chapa 10-67-04, dirigido pelo motorista Francisco Perrota, atropelou esta manhã, as menores Noraide, de 15 anos, e Doraci, de 13 anos, filhas de Antonio Jordão, moradoras à rua Jati, 72. O motorista fio preso.

Atrasado o noturno paulista

O noturno paulista N-2 somente às 11 horas deu entrada na estação de Pedro II, com um atraso de duas horas. Isso deveu-se ao descarrilamento de um trem cargueiro na estação de Desengano, ocasionando também o atraso do Expresso de Três Rios, S-6.

Reaberta a questão dos bancários

Sob a presidência do sr. Raul Pinto Carvalho, estiveram reunidos os banqueiros, examinando a possibilidade de oferecer novas bases para o aumento dos salários dos bancários. O reexame da questão está sendo feito à luz do acôrdo feito pelos bancários de São Paulo, que aprovaram, com restrições, o convênio feito entre a Junta Governativa de seu Sindicato e os banqueiros

Dois automóveis furtados

UM HAVIA SIDO APREENDIDO PELO SERVIÇO DE TRANSITO

O bancário Benicio Ramos, de Sá, morador na rua 44-8, apartamento 201, queixou-se à delegacia do 25.º distrito policial, de que no dia 20 do mês passado, furtaram de sua moradia o automóvel chapa 2-85-06, de sua propriedade, marca Buick, 1941, que já se achava apreendido pelo Serviço do Trânsito, em virtude de ter se chocado de encontro a um poste, nos dias de Carnaval.

Jorge Vargas de Andrade, residente na rua das Laranjeiras, 144, apresentou queixa à delegacia do quinto distrito policial, ontem, de que o seu automóvel chapa 10-86-83, que se encontrava estacionado na avenida Graça Aranha, fôra furtado.

Imprensado pelo bonde

No Hospital Miguel Couto foram medicados ontem, Adolfo Candido do Vale, de 73 anos, funcionário público aposentado, residente na rua Barão de Ubá, 290, e Angelina Gonzaga, moradora na rua Marechal Cantuária, 68, Apt. 201, o primeiro com fratura do braço direito e a segunda apresentando compressão toráxica. Ambos foram imprensados pelo bonde n. 1.795, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.587, contra o auto-caminhão chapa n. 6.70.41, que se encontrava parado na rua General Severiano.

Jogou água fervente no rosto do vizinho

As últimas horas da noite de ontem, Alberto da Silva, residente na rua Coronel Pestana, 81, foi agredido pelo seu vizinho, morador na mesma rua número 92, Joseph Kegler, que arremessou em seu rosto uma panela contendo água fervente.

A vítima, que sofreu queimaduras pelo rosto, foi medicada no Hospital Rocha Faria.

Movimentam-se os tecelões

Informa-se que os trabalhadores Fernando Pereira Cristino e Inácio Silva foram demitidos da Companhia Fiação do Rio de Janeiro, por tomarem parte na comissão de salário do estabelecimento.

Os tecelões que querem aumento de salário, pleiteiando uma tabela progressiva de 20 a 80%, reunir-se-ão amanhã em assembléia, na sede do Sindicato, à rua Mariz e Barros, 85.

Parado o dissídio dos comerciários

O processo do dissídio coletivo dos comerciários do Distrito Federal está parado em mãos do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Joaquim Máximo de Carvalho Junior, aguardando o pronunciamento do IBGE sôbre o aumento do custo de vida. Esse órgão está agora com prazo para dar resposta à consulta do TRT. Findo êsse prazo, será remetido à Procuradoria Regional do Trabalho, que opinará sôbre o parecer dos técnicos do IBGE.

O processo do doutor Sander

MANCHESTER, New Hampshire, 3 (AFP) — O processo do dr. Sander, acusado de haver provocado a morte de uma de suas pacientes, atingida por um mal incurável, prosseguiu ontem. Na audiência da manhã, o dr. William J. King relatou a conversação que manteve com seu colega dr. Sander. Nesta palestra, Sander fez um histórico do caso da senhora Borroto sem, entretanto, a nomear; salientou que se tratava do período final da doente e que lhe administraria doses consideráveis de estupefacientes, para impedir que a paciente, que então pesava 36 quilos, sofresse muito. O dr. King precisou que seu colega Sander lhe declarou que, antes da injeção de ar, a paciente estava imóvel, com os olhos fixos e grandemente abertos, não notando nenhuma reação, após a injeção.

O dr. Milton Helpern, médico legista da cidade de Nova York, sucedeu ao dr. King, no banco das testemunhas. O médico legista discutiu com o advogado de defesa e com a acusação teses médicas, concernentes às várias espécies de embolia.

O tabelamento do cafèzinho

ESCLARECE A C. C. P. EXIGÊNCIAS DA PORTARIA 16

Definindo as exigências de várias alíneas da portaria n. 16, a Comissão Central de Preços baixou a seguinte Portaria:

"Alínea "b" — O uniforme aludido deve corresponder à indumentária exigida pelas autoridades sanitárias.

Alínea "c" — Considera-se máquina especial aquela em que a água seja levada do fervedor ao café em pó por processo que assegure perfeita higiene, a critério das autoridades sanitárias oficiais.

Alínea "e" — O vasilhame citado se refere a depósitos de matéria prima que ficam no interior do estabelecimento; relativamente aos açucareiros, bules, cafeteiras, talheres e louças devem satisfazer às exigências das referidas autoridades sanitárias.

Alínea "f" — Além dos de aço inoxidável, serão admitidos aparelhos especiais feitos de outro material permitido pelas autoridades citadas".

Chegou esta manhã o "Conte Grande"

No Rio um diplomata chinês — Em trânsito para Buenos Aires o embaixador iugoslavo

Procedente de Gênova deu entrada esta manhã no nosso pôrto o transatlântico italiano "Conte Grande", conduzindo dezenas de passageiros para esta Capital, bem como grande número em trânsito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Entre os numerosos viajantes a nossa reportagem pôde anotar a presença, a bordo, do embaixador iugoslavo Marjn Stilinovic, e que acaba de ser designado pelo govêrno do seu país para servir na Argentina.

Também desembarcou nesta Capital o diplomata chinês, sr. Tao-Ming Wei, que, acompanhado da família, irá passar duas semanas entre nós. O ilustre visitante é ex-embaixador da China em Washington.

Três espanhóis fogem do regime de Franco

Viajavam como clandestinos no "Formose" — Diligências para a descoberta de dólares fausos

Procedente do Havre, chegou ontem à Guanabara o *liner* francês "Formose", conduzindo 210 passageiros para o Rio e cêrca de 400 em trânsito para Santos, Buenos Aires e Montevidéu. Como clandestinos foram encaminhados para a Policia Marítima, onde aguardaram a saída do navio que teve lugar ontem mesmo, às 19 horas, Manuel Bescos Antillat, sua espôsa Josephine Bescos Gonzalez, e Vicent Cerdate.

Os clandestinos apresentaram como motivo da situação em que se encontram, as dificuldades com que vinham lutando para sobreviver na terra natal, Barcelona, e apontaram o ditador Franco como o culpado por tal situação. Na Espanha, — declararam — os meios de vida são os mais escassos que se possa imaginar, a ponto de não se conhecer nenhum operário que perceba salário superior a 20 pesetas, enquanto que 1 quilo de pão custa nada menos do que 18 pesetas.

DE BARCELONA A DAKAR

Descreveram depois as peripécias e as dificuldades que encontraram na viagem. A primeira tentativa de fuga foi frustrada. Tal fato teve lugar, quando o mestre de um veleiro, após receber 8 mil pesetas para conduzi-los à Venezuela, zarpou na calada da noite, deixando-os, sem a bagagem e todos os valores que possuíam. Com resignação, porém, suportaram o golpe, conseguindo, mediante a troca de 13 mil pesetas, a conivência das autoridades marítimas de Barcelona, juntamente com o mestre do barco "Dolores Ortega", nova viagem.

O AZAR ERA NOSSO

— Desta feita ainda não fomos felizes. A falta de sorte nos rondava. Ao deixarmos as Canárias, minha espôsa Josephine adoeceu e tivemos que desembarcar em Dakar. Nesta altura dos acontecimentos, tínhamos apenas as roupas do corpo, já que as últimas pesetas que nos restavam tinham sido distribuídas a bordo do veleiro como gratificação.

Em Dakar permanecemos 5 meses passando as maiores privações. Não nos era possível permanecer por mais tempo naquela situação. Aproveitamos então a chegada do "Formose" para dar prosseguimento à viagem. Sorrateiramente, conseguimos nos ocultar neste barco, onde somente após 3 dias de viagem, fomos descobertos por um viajante e apontados ao seu comandante, que, diante dos fatos, determinou que fôssemos servidos de alimentação até chegar no Rio.

Acrescentaram os clandestinos que, apesar da situação irregular em que se encontram, esperam ficar livres no Uruguai, onde possuem inúmeras pessoas amigas.

EM BUSCA DE DÓLARES FALSOS

Uma turma de investigadores da Delegacia de Roubos e Defraudações estêve a bordo do "Formose". Sua presença se relacionava com o caso dos dólares falsos, denunciado pela primeira vez por ocasião da chegada do vapor "Desirade". Como da vez anterior, nada foi descoberto.

Posse dos novos diretores do Itamarati

Realizou-se ontem, no gabinete do Ministro das Relações Exteriores, a posse dos ministros Heitor Lyra e Abelardo Bretanha Bueno do Prado, nos cargos de, respectivamente, Chefe do Departamento Politico e Cultural e Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

Os portuários tratarão de aumento de salário

No próximo dia 6, às 18 horas, realizar-se-á à avenida Rio Branco 175, 1.º, uma assembléia de portuários, convocados pela Comissão Pró-Enquadramento e Defesa, para tratar do aumento de salário da classe, informando-se que o superintendente prometera apresentar ao Govêrno o projeto de lei, dispondo sôbre o aumento de salário, depois de recebidas as sugestões da classe.

Era a paixão do menor suicida

TENTOU CONTRA A VIDA MADALENA COUTO COSTA

Madalena Couto Costa, de 21 anos, casada, residente à rua Acaú, 34, inspirou forte paixão ao menor Sérgio Fernandes, de 16 anos, residente à rua Pedro I, 27. Não sendo correspondido o menor suicidou-se na quarta-feira de cinzas deixando uma carta em que responsabilizava o espôso da sra. Madalena pelo gesto.

Ontem, atormentada com os comentários que surgiram depois do fato, a senhora tentou o suicídio ingerindo grande quantidade de um produto para limpeza de metais. No Pôsto de Assistência do Méier foi ela medicada e posta fora de perigo.

Choque de automóveis na rua Salvador de Sá

No cruzamento da rua Salvador de Sá, com a rua Marquês de Sapucaí, o automóvel chapa..... 10-58-30, dirigido por Vinicius França, bancário, residente na rua Dionisio Salvador, 6, chocou-se com o automóvel chapa 2-69-71, dirigido pelo motorista João Martins Prefeitinho, morador na rua Sampaio Ferraz, 57.

Saíram feridos com escoriações e contusões generalizadas o menor Carlos Vinicius, de 4 anos, filho de Vinicius França, e Cristina Azambuja, de idade e estado civil ignorados, moradora na rua 12 de Maio, 18.

Agredida a sôco e ponta-pés

A doméstica Maria Santana Rangel Manhãs, residente à rua Frei Sampaio, 309, apartamento 101, às primeiras horas da noite de ontem, quando se encontrava no portão do prédio de sua moradia, foi agredida a socos e pontapés, pelo funcionário público Wellington Bendito Canela, de 25 anos, solteiro, morador à avenida Engenheiro Assis Ribeiro, 112.

A vítima, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada no Hospital Carlos Chagas. O agressor evadiu-se.

MORAIS NÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

vidados serão os prefeitos das principais cidades da África.

Como vemos, o sr. Mendes de Morais não foi o único convidado, como quis insinuar junto aos jornais de sua copa. O convidado foi o Prefeito do Distrito Federal, que tanto poderia ser Morais, como conego Olimpio.

DEMITIDO O SR....

(Conclusão da 1.ª pág.)

levação de algumas multas e recebera como despacho a informação de que a atribuição passara para o chefe de Polícia, impetrou mandado de segurança, obtendo ganho de causa. A Justiça determinou que voltasse ao Serviço de Trânsito a competência transferida para o chefe de Polícia.

O general Lima Câmara, julgando-se diminuido nas suas atribuições de chefe de Polícia com a sentença judiciária, apresentou o seu pedido de demissão ao presidente Dutra, aceitando retirá-lo caso o sr. Edgar Estrêla fosse exonerado de suas funções.

O presidente Dutra satisfez-lhe e o sr. Estrêla foi sacrificado, falando-se nos corredores do DFSP que o sr. Cláudio Vieira Peixoto, atual comandante da Guarda Civil, será designado para ocupar a Diretoria do Serviço de Trânsito.

Várias fontes informam que será nomeado para a Diretoria de Trânsito o coronel Lima Câmara, irmão do chefe de polícia, tendo a notícia despertado as mais fortes críticas, tôdas unânimes em condenar a escolha do coronel cabo eleitoral do PSP.

Brigou com a companheira

EM SEGUIDA ATEOU-LHE FOGO ÀS VESTES

Julio Miguel Cândido, morador à rua Lorena, 222, no Engenho da Mata, após discutir com a sua companheira, Maria do Espírito Santo, de 23 anos, solteira, jogou-lhe querosene pelo corpo e em seguida ateou fogo em suas vestes.

A vítima, que sofreu queimadura de primeiro e segundo gráus generalizadas, foi medicada na Assistência do Meier e em seguida internada no H. P. S.

Suicidou-se no Hospital Carlos Chagas

Onofre de Almeida, de 40 anos, enfermeiro do Hospital Carlos Chagas, casado, morador à Rua Cordura, 818, em Mesquita, suicidou-se no interior daquêle nosocômio.

Agredido a garrafadas no café

A VITIMA TEVE O CRANIO FRATURADO

O estivador Edio Soares, de 32 anos, solteiro, morador à travessa Morse, 180, foi agredido a garrafadas, no interior da Café "Central", situado no Largo do Vaz Lobo, na noite de ontem, por Alcides de tal, que se evadiu em seguida.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos pelo corpo, além de fratura do crânio, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

"Blitz-Krieg" policial na zona sul

PRESOS 53 MALFEITORES E FECHADAS VARIAS TENDINHAS

A Delegacia de Vigilância e Capturas, realizou na noite de ontem, uma incursão pelos morros da zona sul, em proseguimento à sua campanha de saneamento da cidade.

Tomaram parte na diligência dois choques da Polícia Especial, que se encarregaram do cerco nos morros. Foram presos 53 malfeitores, apreendidas 8 armas brancas, fechadas várias tendinhas e birocas e dado 12 portes de arma.

Incêndio numa fábrica de tintas

Superiores a 600 mil cruzeiros de prejuízos

Na rua Pereira de Almeida, 27, onde se encontra instalada a fábrica de tintas para impressão e vernizes, propriedade da firma Ch. Lorilleux & Cia. S. A., verificou-se um incêndio, ontem, em um dos galpões destinados à confecção de tinta para imprensa.

Os prejuizos foram superiores a 600 mil cruzeiros. Os demais galpões nada sofreram graças às providências tomadas pelos bombeiros de Vila Isabel e Praça da Bandeira, que compareceram comandados pelo cap. Moura.

O vice-presidente da firma, sr. François Marie, declarou que o estabelecimento estava segurado em cêrca de 8 milhões de cruzeiros em várias companhias.

Atribui ainda aquêle senhor, o sinistro, ao fato da última remessa de pó de sapato que recebera, ter chegado em caixotes deteriorados.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Aviso sôbre a reserva da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso informando que o aluno do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, excluido por falta de aproveitamento ou a pedido, sem ter completado um ano de curso, se tiver mais de seis meses como praça, com aproveitamento normal de instrução, deverá ser considerado reservista de 2.ª categoria.

Em caso contrário, deverá completar em corpo de tropa, o tempo necessário para se tornar reservista de 1.ª categoria.

Se o aluno já fôr reservista, estará isento de tal obrigação.

Desvio dos bondes que passam por Mariz e Barros

Por motivo de reparos no encanamento de gás, que a partir do dia 6, durarão uma semana, os bondes que trafegam pela rua Mariz e Barros, em direção à cidade, serão desviados pelas ruas General Canabarro e Pará. A linha 60 - Praça Saens Peña, trafegará pela rua Afonso Pena, quando em direção a Marquês de Abrantes, e a linha 62 - Praça Malvino Reis, não sofrerá alteração de itinerário.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e devido a serviços de escavações que durarão cêrca de uma semana, para reparos no encanamento de gás, a partir do dia 6 do mês em curso os bondes que normalmente trafegam pela rua Mariz e Barros, em direção à cidade, serão desviados pelas ruas General Canabarro e Pará.

A linha 60-Praça Saens Peña trafegará pela rua Afonso Pena, quando em direção a Marquês de Abrantes, e a linha 62-Praça Malvino Reis não sofrerá alteração.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1950.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO. LTDA.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** A ofensiva dos conservadores inglêses contra o partido trabalhista, desenvolve-se no plano do zelo pela defesa nacional, por ataques contra o ministro da Guerra, acusado de ter sido comunista e de não ter repudiado publicamente essa doutrina. Isto torna evidente que a posição dos conservadores não é tão forte como geralmente se pensa, pois o recurso a êstes métodos é mais um indício de fraqueza do que de segurança. Os meios trabalhistas já desmentiram as alegações da imprensa de Lord Beaverbrook, que pretende aproveitar o caso de espionagem de Klaus Fuchs para golpear o novo gabinete de Attlee, obrigando-o a concessões no domínio económico e social, que para o magnata da imprensa britânica, certamente, tem, pelo menos tanto interesse como a lealdade do ministro da Guerra aos princípios democráticos. Nos EE.UU. também certas alas reacionárias quiseram aproveitar o caso Alger Hiss para atacar Acheson, sugerindo inclusive a sua demissão. As mesmas doutrinas parecem implicar os mesmos métodos. E', no entanto, justo salientar, que nem todos os republicanos nos EE.UU. aprovaram essa campanha, como nem os conservadores inglêses aprovam a de Lord Beaverbrook. De tôdas as formas Attlee enfrenta um problema de certa importância a que dará, estamos certos, a solução justa e sensata, ou seja, de acôrdo com as constantes da sua personalidade.

*** De Paris, chegam-nos notícias graves. Acentua-se a agitação stalinista, esperando-se para amanhã uma greve de 24 horas em todos os portos da França. De uma combinação de greve economico-politica caminha-se para um tipo de greve-agitação de tipo politico-estratégico, implicando sabotagens e aspetos classicamente insurrecionais. A central independente "Fôrça Operária" não participa da aventura destinada exclusivamente a servir a Rússia pelo não desembarque das armas norte-americanas previstas no esquema do pacto do Atlântico. Esta agitação nada tem a ver com reivindicações da classe operária, com a defesa da Paz, da democracia ou da independência da França. Contudo êles movimentam homens bem intencionados, e que julgam na realidade servir êsses fins. Referimo-nos à massa operária de base, debatendo-se simultaneamente com problemas economicos graves. Isso torna a situação mais complicada pois uma repressão tende a identificar a classe operária com o partido stalinista — o que o govêrno francês pretende a todo o custo evitar. E' dentro deste espírito de firmeza e ao mesmo tempo de inteligência politica que Bidault pretende agir. Se fracassar talvez De Gaulle seja chamado. E mais uma vez os stalinistas serão os grandes artífices da derrota da democracia, porque chamado pela pressão da opinião pública, num momento que não poderia ser senão de extrema gravidade De Gaulle teria de adotar métodos violentos de govêrno. Esperemos que isso possa ser evitado. A atitude de Bidault constitui uma promessa.

*** Em Londres considera-se como quase um fracasso o acôrdo concluido com a Argentina.

*** A Rússia desmentiu a acusação norte-americana de que os Sovietes retêm cidadãos dos EE. UU. Por sua vez acusou os americanos de não permitirem a saída de, pelo menos, três russos dos EE. UU. Julgamos que entre êsses três não esteja Kravchenko...

*** O general Franco fêz, em discurso pronunciado em Valladolid o elogio do "falangismo". Mas nem mesmo o falangismo faz sempre o elogio de Franco. As referências aos que querem "minar a sua unidade", são significativas.

*** Chiang Kai Shek declara que não há possibilidade de compromisso entre a democracia e o totalitarismo. Disto até parece concluir-se que o generalíssimo é democrata. O que acrescentaria um novo elemento de confusão ao conceito de democracia.

*** A chefia da defesa aérea de Cantão intensificou a evacuação dessa cidade em virtude dos grandes bombardeamentos efetuados pela aviação nacionalista.

*** Fracassou o rapto do príncipe Baolong, filho do imperador Bao Dai.

*** Resposta rápida a um leitor. Pergunta-nos um leitor se o Partido Trabalhista britânico tem alguma coisa de comum com o Partido Trabalhista brasileiro. Nada de comum. A designação do partido brasileiro é essa como podia ser qualquer inspirada na corrente surrealista. Isso em virtude de não corresponder ao seu conteúdo. Podia chamar-se por exemplo, partido da raiz quadrada, dos lírios, do sol poente, esta talvez mais adequada em virtude da sua posição de declínio. Para adotarmos uma maneira de dizer de Spinoza, entre o Partido Trabalhista britânico e o brasileiro há a mesma semelhança que entre a constelação do cão e o animal do mesmo nome. Isso talvez exprima, sem intuitos de ofensa, e como simples imagem, a relação exata entre êsses partidos.

A minha visita não tem proposito especifico - Diz Edward Miller

A Conferência dos Embaixadores — Tratados com o Brasil

A conferencia foi de portas fechadas, diz o sr. Miller

O sr. Edward G. Miller Jr., chefe do Departamento de Assuntos Latino-americanos do Ministério das Relações Exteriores dos EE. UU., teve ontem oportunidade de renovar os contatos estabelecidos com a imprensa brasileira desde os tempos em que foi auxiliar da embaixada norte-americana no Rio. Numa sala do sétimo andar da ABI o sr. Miller reuniu os jornalistas para uma entrevista coletiva sôbre as razões de sua viagem à América do Sul e sôbre as linhas gerais da politica americana no Hemisfério.

RAZÕES DA VISITA

Falando em português, disse o diplomata americano que a sua visita ao Brasil não tem propósito especifico; veio aqui, como estêve em vários outros paises do continente, a fim de estabelecer contatos que resultem em maior aproximação entre o seu país e as nações sul-americanas — objetivo que tem sido a sua preocupação desde que assumiu o Departamento de Assuntos Latino-americanos há oito meses.

Disse ainda o sr. Miller que nos dezoito meses que passou no Brasil durante a guerra teve oportunidade de fazer muitos amigos, e que espera agora reatar os antigos contatos.

A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

O secretário assistente do Ministério do Exterior dos EE. UU. aproveitará a sua estada no Rio para presidir a Conferência dos Embaixadores norte-americanos na América do Sul, a se inaugurar no próximo dia 6. Será essa a segunda reunião do gênero, sendo que a primeira se realizou em Havana, em janeiro. Esclareceu o sr. Miller que a escolha do Rio de Janeiro para sede da Conferência teve por objetivo permitir a êle prolongar um pouco mais a sua permanência na capital brasileira.

PORTAS FECHADAS

Interpelado sôbre se a conferência seria realizada a portas abertas, respondeu êle que, tratando-se de uma reunião que tem por objetivo debater a conduta dos embaixadores americanos em seus postos, será melhor que seus trabalhos se realizem a portas fechadas; mas acrescentou que terminada a conferência, será distribuido um comunicado oficial.

AJUDA A PAISES SUL-AMERICANOS

Quanto a ajuda que os EE. UU. estariam disposto a prestar aos paises sul-americanos no momento, disse o secretário assistente que, além das verbas existentes no Banco Internacional, que sobem a 2 biliões de dólares, e as do Banco de Importação e Exportação, que atingem a 1 bilhão, há ainda alguns projetos em andamento no Congresso Americano, visando intensificar a aplicação de capitais e a prestação de ajuda técnica às nações necessitadas.

TRATADOS COM O BRASIL

No caso do Brasil, disse o sr. Edward Miller que, além do acôrdo comercial negociado quando da visita do presidente Dutra aos EE. UU., e que está pronto para ser assinado quando o Brasil quiser, há ainda a possibilidade de assinatura de dois tratados, um sôbre bi-tributação de capitais, e outro de amizade e comércio, mais ou menos semelhante ao que foi assinado recentemente com o Uruguai.

AS FERIAS DE GEORGE KENNAN

Indagado sôbre os motivos da viagem do sr. George Kennan ao Brasil, declarou o sr. Miller que o consultor económico do Departamento de Estado tirou férias e resolveu passá-las na América do Sul; e que, coincidindo a sua visita ao Brasil com a Conferência dos Embaixadores, naturalmente acompanhará os trabalhos na qualidade de observador.

Revista dos jornais

— Bias Fortes, em entrevista a "Diretrizes", lança um gritinho nesses termos: "Tudo articulado em tôrno de Israel". Israel, Estado, ou Israel Doce de Leite do Caeté?

— Está birúta "A Notícia". Candido de Campos, autêntica barricada jornalística durante o Estado Novo, em seu artigo "Regime em Decomposição", propõe a dissolução do Congresso, nesse tom: "Antigamente, quando o Brasil possuia um único partido, o do Govêrno, tinhamos uma Câmara e um Senado muito mais independentes do que hoje", etc. "Nunca tivemos um parlamento tão medíocre em seu conjunto". "Que doloroso espetáculo".

— O signo do sr. Dutra, segundo o horóscopo de "A Noite", é touro, ou boi bravo.

— "Diário Carioca", em seu jornal de economia, clama pela continuação da CCP. Exatamente no dia em que a Associação Comercial se reuniu para pedir a extinção dêsse apêndice governamental...

— Referindo-se à situação financeira do país, precaríssima, como a descreve o "Correio da Manhã" faz a seguinte pergunta: — "Desordem por parte de quem?" E êle mesmo responde: "O próprio govêrno, que não soube conter a inflação. Pelo contrário, fê-la recrudescer de modo alarmante, elevando o custo da vida a níveis jamais previstos neste país, onde o preço da subsistência é hoje o mais caro do mundo". Perfeita a autopsia.

J. T.

Situação militar no Extremo Oriente

WASHINGTON, 3 (AFP) — "Se os Estados Unidos estão prontos a auxiliar e estabilizar a situação militar do Extremo Oriente nada mais têm a fazer que cessar todo o auxílio econômico a essa região do mundo", declarou ontem, particularmente, no Senado, o sr. William Knowland, senador republicano.

Knowland declarou ainda que era favorável à assinatura de um pacto com a Austrália, a Nova Zelândia, as Filipinas, o govêrno nacionalista chinês e o Japão.

Rapto fracassado

PAU, 3 (AFP) — Fracassou uma tentativa de rapto efetuada contra um filho do imperador Bao Dai da Indochina.

NO SENADO

O prefeito fuzilou o anuncio da Bayer

Pinto Aleixo falou das uvas, de Getúlio e fêz um necrológio — Não há proibição para estacionamento de carros dos deputados nos jardins do Monroe

Não houve número para as votações, mas ocuparam a tribuna quatro oradores, a saber:

1 — Mello Viana, para dar um esclarecimento a respeito de incidentes ocorridos com automóveis de deputados nos jardins do Senado. Afirmou que não existe nenhuma proibição para o estacionamento dos carros parlamentares ao redor do Palácio Monroe.

2 — Pinto Aleixo, para dar conta da missão recebida de representar o Senado nas festividades levadas a efeito em Caxias para comemoração do 75.º aniversário da implantação da colonização italiana no Rio Grande do Sul. Pintou com tintas fortes a região colonizada empregando expressões "selva selvaggia" e "selva brutae". Tratou também de um tópico publicado no "Correio da Manhã" que atribuiu ao orador expressões que "nunca usara em tôda a sua vida de homem público". Leu a carta que escrevera ao diretor do jornal, acentuando nela que "laços de inquebrantável amizade e perfeita admiração" ligam s. excia. ao senador Getulio Vargas. Por fim, fez o necrologio do sr. Antonio Mota, assassinado barbaramente na Bahia, seu correligionário e amigo.

3 — Hamilton Nogueira, protestou contra as violências da Polícia Municipal praticadas há dias quando os estudantes do MNP saíram num automóvel munido de alto-falante para a propaganda da candidatura do Brigadeiro. A Polícia do Prefeito confiscou o carro e o alto-falante, multando o motorista em cem cruzeiros.

4 — Vitorino Freire, que não conseguiu dar um aparte quando falava o sr. Hamilton Nogueira, ocupou a tribuna e disse: "Era minha intenção assinalar que a atitude do sr. Prefeito já constitui norma habitual de conduta. Haja visto o caso da Quimica Bayer. Esta organização, pertencente ao Govêrno solicitou licença para um anúncio na via pública. Como o interventor alí, é o coronel Frederico Trotta, politico no Distrito e do meu Partido, o general Mendes de Morais, não podendo fuzilá-lo, "fuzilou o anúncio", isto é, mandou retirá-lo, depois de pagos todos os impostos".

FALTOU NÚMERO

Para os 20 projetos em pauta não houve "quorum" e mais uma vez o presidente adiou a votação, encerrando em seguida a sessão.

O ANIVERSÁRIO DO PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 3 — (AFP) — O papa Pio XII entrou ontem em seu 75º ano de vida e celebrou, ao mesmo tempo, seu décimo primeiro aniversário de eleição. Nenhuma cerimônia especial marcou êsse duplo aniversário e somente as bandeiras pontificais, que ondulavam sôbre os principais edifícios da cidade, lembravam-nos.

Os diplomatas estrangeiros acreditados junto à Santa Sé se inscreveram, a título pessoal, no registro da ante-câmara papal.

Será, com efeito, somente em 12 do corrente que o Vaticano comemorará o aniversário do coroamento do Papa, como sempre acontece. Nessa ocasião, milhares de mensagens de felicitações chegam ao Santo Padre, de tôdas as partes do mundo, tanto de chefes de Estados, com os quais a Santa Sé mantém relações, quanto de personalidades laicas e eclesiásticas ou de simples particulares. Neste dia, o Papa assiste à missa solene que, segundo o costume, se celebra na Capela Sixtina.

Este ano, em virtude do Ano Santo, esta cerimônia será realizada em São Pedro, sendo ainda adiada para o dia 13, a fim de não impedir a celebração das missas que, ordinariamente, são celebradas na Basilica, nos domingos, as quais são assistidas por milhares de fiéis e peregrinos.

A missa solene em comemoração da ascensão de Pio XII ao trono de São Pedro será cantada êste ano pelo cardeal Aloisi Masella.

DEMOCRITO

Comemora-se, hoje, o 5.º aniversário de sua morte — Telegrama dos deputados Lima Cavalcanti e Gilberto Freire

Comemora-se hoje mais um aniversário da morte do bravo pernambucano Demócrito de Souza Filho, assassinado em 1945 pela policia estadual, quando da realização de um comicio pro-candidatura Eduardo Gomes. A data 4, para nós da TRIBUNA DA IMPRENSA, um motivo de emoção e de reverência, pois êle foi escolhido para um dos patronos desta casa, figurando o seu retrato numa das dependências da redação, juntamente com Virgilio de Melo Franco, Evaristo da Veiga, Mauá Rui — inspiradores das nossas jornadas quotidianas. O seu sacrificio não foi inútil. Ele trazia-nos a Democracia. Mas os instintos de pilhagem teimam e sobrevivem. A fome do poder não é menor do que aquela fome de ouro do poema de Vergilio. E não cede. Por isso, de vez em quando a História recua, as liberdades politicas são eclipsadas. Não morrem, no entanto, as idéias, embora morram aquêles que as defendem.

MANIFESTAM-SE DOIS DEPUTADOS PERNAMBUCANOS

Os srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Gilberto Freyre, da UDN de Pernambuco, endereçaram hoje o seguinte telegrama ao escritor Anibal Fernandes: "Não podemos esquecer hoje que há cinco anos foram nessa cidade assassinados o estudante Demócrito e carvoeiro Elias quando em comicio permitido pela policia civil estadual e por ela covardemente atacado a bala, levantavam o nome de Eduardo Gomes à Presidência da República. Crime praticado num ambiente de ódio e criado por aquêles que hoje se fantasiam de liberais, continua dolorosamente vivo na memória de todos os pernambucanos de brio."

A situação dos indígenas em Angola

Depoimento do representante da Liga dos Direitos do Homem

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — O comitê especial sôbre escravatura ouviu ontem o sr. Albert Herling, representante da Liga Internacional dos Direitos do Homem afirmar que na colônia portuguêsa de Angola os indígenas não são realmente cidadãos, mas "escravos do Estado", com relação aos quais os direitos que protegem os cidadãos não são aplicados.

Herling fêz essa declaração baseado em relatórios recebidos de Angola, da parte de pessoas cuja identidade recusou revelar, no interêsse da proteção das mesmas, mas declarando-se fiador da honestidade de seus correspondentes.

Esses relatórios indicam que a politica da administração portuguêsa parece ser a de manter o analfabetismo da população indígena, que não se beneficia com instituições de ensino. Herling citou igualmente os trabalhos forçados, as ameaças e intimidações, estas últimas, disse êle, destinadas a obrigar os chefes locais a fornecerem trabalhadores à administração.

Herling afirmou que, em, praticamente, todos os casos, os indígenas não recebem remuneração por seu trabalho, que o dia de trabalho é de 11 horas, sete dias por semana, e que as mulheres e crianças são empregadas regularmente nos trabalhos em estradas e pontes.

Pagamentos de fretes em cruzeiros

Conferência das emprêsas de navegação River Plate-Brasil

NOVA YORK, 3 (UP) — A Conferência das Emprêsas de Navegação River Plate-Brasil anunciou ser necessária sobretaxa nos fretes de mercadorias destinadas ao Brasil, se o govêrno do Rio de Janeiro insistir em que sejam efetuados os pagamentos de fretes em moeda brasileira.

O govêrno brasileiro, em data recente, decidiu que os fretes deviam ser pagos em cruzeiros para economia de dólares. Os círculos de navegantes norte-americanos protestaram, tendo enviado um comitê ao Rio para pedir a revogação da lei. A resolução deve ter entrado em vigor, ontem.

George Foley, presidente da Conferência, regressou do Rio na semana passada, depois de realizar gestão junto ao Executivo do Brasil.

Provocação anti-católica fracassada

BERLIM, 3 — (U. P.) — Informações chegadas a esta capital assinalam que estão malogrando os esforços do govêrno comunista polonês para promover uma rebelião do catolicismo polonês contra a Santa Sé.

As autoridades católicas consideram os citados esforços como parte de um plano comunista para sufocar a Igreja Católica na Polônia. As mesmas informações dizem que cresce incessantemente a pressão exercida sôbre altos membros do clero católico poloneses, visando afastá-los da Santa Sé. Diz-se que o primeiro objetivo dessa campanha anti-romana parece ser o estabelecimento de uma Igreja separada que seria conhecida por "Igreja Nacional Polonesa".

A primeira instalação atômica na América do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — Dentro de 90 dias será inauguarada a primeira instalação atômica na América do Sul. Está edificada na "La Florida", região a meia hora de automóvel do centro desta capital. Em sua construção intervieram 20 engenheiros e técnicos chilenos, sob a direção do dr. Juan Munoz de Armos, que se dedicou, durante 14 anos, a investigações atômicas, na Grã Bretanha. Os médicos norte-americanos e inglêses que visitaram a construção muito o elogiaram, bem como ao dr. Munoz.

NA CÂMARA

Terminou o exame das emendas à Lei Eleitoral

Honório Monteiro não responde aos requerimentos de informações — Violência da Delegacia de Economia Popular — Falta de número para votações

Falaram ontem:

1 — **Rui Santos**, congratulando-se com o "Diário de Noticias" da Bahia que comemora mais um aniversário de fundação.

2 — **Pedroso Junior**, reclamando contra a pressão sempre crescente do ministro Honório Monteiro contra a liberdade sindical. Um requerimento enviado pela Mesa da Câmara, ha mais de um ano, indagando sôbre as atividades do SAMDU, em São Paulo, até hoje não foi respondido. E' assim que o Ministro trata os parlamentares, exclamou o orador.

2 — **Alarico Pacheco** aproveitando a deixa, foi para o microfone para dizer que também não teve resposta o requerimento de sua autoria no qual indagou das razões que levaram o sr. Honorio Monteiro a não tomar providências contra o delegado regional do referido Ministério, no Maranhão, cujo facciosismo politico tem dado motivos a inúmeras reclamações dos oposicionistas.

3 — **João Botelho**, reclamando da Mesa por não haver aceito emendas de sua autoria à lei eleitoral sob a alegação de não estarem assinadas por lider de partido. O orador diz que, na falta do sr. Altamirando Requião, êle, Botelho, virá lider. A Secretaria da Mesa registrou o fato.

4 — **Vieira de Mello**, para protestar contra o assassinato do prefeito de Ipojuca, Bahia, atribuindo fins politicos ao incidente do qual foi vitima o edil pessedista.

5 — **Odilon Soares**, pedindo andamento do projeto que abre crédito para o censo toráxico nacional por meio da abreugrafia. A proposição está no Senado.

6 — **Café Filho**, anunciando haver chegado a suas mãos, e pedindo encaminhamento ao Senado, das explicações do IPASE a respeito de como aquela autarquia procede para efetuar o pagamento de beneficios.

7 — **Nelson Carneiro**, que respondeu às criticas do padre Arruda Câmara feitas à Comissão de Justiça por haver êsse órgão dado parecer favorável ao projeto que equipara a "companheira" à esposa para fins de percepção de meio soldo, pensão e montepio.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que reestrutura os quadros dos oficiais do Serviço de Saúde do Exército.

Mais uma vez o lider ademarista Campos Vergal, pediu verificação de votação, assim que o presidente anunciou a aprovação do projeto que visa a beneficiar o Colégio Caraça, tradicional estabelecimento católico de ensino. A obstrução prosseguiu impedindo o prosseguimento dos trabalhos parlamentares.

Falaram ainda:

1 — **Coelho Rodrigues**, como sempre.

2 — **Rui Almeida**, anunciando haver entregue à Mesa projeto de resolução no sentido de ser constituida comissão parlamentar para visitar as represas de Cubatão e Ribeirão das Lages, a fim de que o Parlamento fique capacitado a opinar se a Light tem ou não razão quando invoca a sêca como responsável pelo atual racionamento de energia.

3 — **Arruda Câmara**, pedindo andamento do projeto que dispõe sôbre beneficios ao pessoal da Great Western.

4 — **Paulo Fernandes**, dizendo ser mau o estado de conservação das vias de comunicação rodo e ferroviárias do Estado do Rio.

5 — **Segadas Viana**, protestando contra arbitrariedades da Delegacia de Economia Popular que, para reprimir o câmbio negro da carne, prendeu e conduziu ao distrito uma senhora encontrada à porta de um açougue com um embrulho suspeito. Aberto, verificou-se nada haver ilegal no mesmo. Com um pedido de desculpa, os policiais lhe deram a liberdade.

COMISSÕES

Reuniu-se a de Justiça e concluiu o exame das emendas sugeridas à nova lei eleitoral. Na qualidade de relator o sr. Gustavo Capanema manifestou a sua opinião sôbre a totalidade das mesmas que, na sua maioria, foram rejeitadas. O relator redigirá o voto vencido devendo entregá-lo na sessão de hoje.

Dentre as emendas aprovadas, ontem, figura uma regulando o registro de candidatos pelos diferentes partidos politicos, em caso de aliança. Foi rejeitado um parágrafo constante do projeto e que institua o recurso extraordinário em matéria eleitoral.

Outra emenda, também aprovada, determina que o juiz, sempre que conceder transferência de domicilio eleitoral, comunicará a sua decisão ao juizo do domicilio anterior.

De autoria do sr. Antonio Feliciano, foi aprovada emenda do plenário estabelecendo que aos próprios partidos compete regular, em seus estatutos, o processo de eleição.

O ensino da higiene em todos os graus

Marcelo Silva Júnior

Milton Rosenau, um dos maiores nomes da higiene moderna, definiu essa ciência como um ramo do Estado, e não da medicina ou da engenharia: a todo cidadão é obrigatorio conhecê-la!

Quando tal acontecer, desaparecerá o recurso menos frutuoso da Medicina Preventiva — o da compulsão, com seus métodos antipáticos de intimações, multas ou prisões. A educação, principal escopo da saúde pública moderna, ocupará então o seu lugar próprio, de primeiro plano.

O meio para se conseguir êsse recurso ideal contra a doença e a morte — a noção consciente da prevenção — é dar autonomia ao ensino da Higiene em todos os cursos de todos os graus, e fazê-la entrar como disciplina definida em todos os currículos: primário, secundário e profissional.

MATERIA OMISSA NO PROJETO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

O plano, sem dúvida, mais importante da gestão Clemente Mariani se ressente de uma falta grave, de que êle próprio foi o maior culpado, por haver quebrado a linha de conduta dos seus antecessores, de Belisário Pena para cá, quanto ao critério de rigoroso respeito à especialização técnica na escolha do seu diretor de Saúde Pública. Em consequência, o projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional não tem sequer uma palavra sôbre o ensino da Higiene (1), e deveria conter dispositivos expressos a respeito, nos seus diversos titulos e capitulos.

EMENDAS NECESSARIAS

Para incluir o ensino da Higiene em todos os graus de ensino, proporíamos as seguintes emendas ao projeto da citada Lei (a parte emendada vai em negrita):

... ...

TITULO V

DA EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMARIA

Art. 11 — As instituições pré-primárias têm por objetivo prestar assistência às crianças de menos de sete anos, e proporcionar-lhes educação adequada, **especialmente de natureza higiênica.**

... ...

TITULO VI

DA EDUCAÇÃO PRIMARIA

... ...

Art. 21 — Na organização do ensino primário serão observadas as normas seguintes:

I — **Condições para matricula:**

... ...

c) apresentação de atestado de vacina, da autoridade sanitária, contra variola, difteria, tétano, coqueluche e febres tifóides.

... ...

III — Programa mínimo, que permita adaptações regionais, **incluí a higiene como disciplina obrigatória.**

... ...

CAPITULO II

DO CURSO SECUNDARIO

... ...

Art. 27 — Na organização do ensino secundário serão observadas as seguintes normas:

... ...

IV — Disciplinas obrigatórias, que perfaçam em conjunto densidade semanal:

a) no ciclo ginasial: **higiene**, português, matemática, geografia e história, especialmente do Brasil, francês, inglês, ciências fisicas e naturais e desenho;

b) no ciclo colegial: **higiene**, português, matemática, história geral e do Brasil, uma lingua estrangeira, fisica, quimica e biologia.

... ...

CAPITULO IV

DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA O ENSINO PRIMARIO

Art. 32 — A formação de docentes para o ensino primário far-se-á por um dos seguintes tipos de curso, **sendo obrigatório, em qualquer deles, o ensino da higiene:**

... ...

Art. 35 — A formação de professôres primários especializados em **educação sanitária**, educação fisica, canto orfeônico, desenho e trabalhos manuais será feita em cursos especiais, organizados nas escolas normais, nos institutos de educação ou noutros estabelecimentos de ensino, a juizo do Conselho Nacional de Educação.

... ...

TITULO IX

DO CURSO SUPERIOR

... ...

CAPITULO II

DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

Art. 39 — Nos estabelecimentos de ensino superior serão observadas as seguintes normas:

... ...

IV — Curriculo que contenha, no minimo, **além de higiene, como disciplina obrigatória**, as outras essenciais aos propósitos de cada curso, dispostas em conveniente seriação, e submetido à aprovação do Conselho Nacional de Educação, no caso de escola superior isolada, ou à aprovação do Conselho Universitário respectivo, no caso de escola integrante da Universidade.

... ...

Pettenkofer, o fundador da Higiene experimental, um dos que mais exaustivamente estudaram a influência do meio sôbre a saúde, tornou essa ciência disciplina obrigatória em tôdas as universidades alemãs, isso ainda no século passado.

Nas universidades americanas ela entrou, pode-se dizer, generalizadamente, sob o título de "Medicina Preventiva e Saúde Pública".

Sim, todos, em tôdas as idades e em quaisquer ofícios, precisam conhecer Higiene, que lhes protege e melhora a vida: o operário, o agricultor, o militar, o cultor de letras. A lição está na história e, dentro dela, ressalta a de uma figura impar — Pasteur, que, aplicando no bicho da sêda parasitado o sistema de isolamento, e ao gado a vacinação anticarbunculosa, poupou à França pelo menos 3 biliões de francos. Isso na industria e na pecuária.

Na guerra, Napoleão fêz da malária sua aliada, aniquilando 30 mil soldados no vale do Escalda, com uma vitória fácil sôbre os invasores de Flandres. Na conquista de Madagascar pelos franceses, Afrânio Peixoto registra, ainda, o desesperado apêlo da rainha Ranavalo ao seu general Tako (malária, em linguagem malgaxe), que reduziu a 3 mil os 10 mil invasores.

E a peste, a cólera, as febres tifóides, as disenterias, o tifo exantemático, a febre amarela, tôdas evitáveis (agora mais que nunca), e, não obstante, tão ligadas aos fracassos militares de todos os tempos?

A propósito, é elogiável a decisão do Serviço de Saúde do Exército, que manda anualmente à especialização no curso oficial de saúde pública pelo menos 1 dos seus médicos.

Mas se todos os profissionais devem aprender a nova medicina, aos bacharéis de Direito ela é imprescindível, porque são êles, principalmente, pela formação, os legisladores e intérpretes da lei. Como seria fácil ao sanitarista militante conseguir leis e verbas próprias, para a Saúde Pública, dos presidentes e ministros, se houvessem êles feito a cadeira de Higiene no currículo dos cursos superiores!

ATUALIZAÇÃO DO ENSINO DA HIGIENE NAS FACULDADES DE MEDICINA

Salvo numa ou noutra faculdade de medicina, o ensino da Higiene é feito em meio periodo letivo apenas, sem obrigatoriedade de exame: o aluno passa por frequência. Na certa, seria de resultados surpreendentes um inquérito, a respeito, em nossas universidades.

Um sanitarista de larga visão à testa do Departamento Nacional de Saúde convocaria, em caráter cordial, uma conferência de todos os professôres de Higiene dos cursos superiores no país, para atualização do ensino de tão importante matéria, com a consequente reforma e uniformização dos programas pedagógicos; seria providencial a orientação da juventude acadêmica para o campo admirável da nova Medicina. Para isso, Smillie, da Harvard University, até escreveu uma obra didática sôbre Saúde Pública, destinada aos acadêmicos de medicina.

P. S. — A propósito do meu artigo — Reorganização da Medicina —, o valoroso colega dr. João Avelino Trindade objeta que será politica temerária o estímulo oficial à criação de faculdades livres no país, pela experiência negativa que já temos a respeito. Porém, propomos coisa um tanto diversa: ao invés da federalização das novas faculdades de medicina por ventura organizadas, o que de muito restringirá as iniciativas pioneiras nêsse rumo, pela desestimulante burocracia de tudo que se contamina de oficialismo, advogo a entrega a elas, pelo govêrno, da verba exigida pela federalização (essa providência lhes traria a necessária tranquilidade financeira para não terem de encarar o ensino como fonte de renda imediata); e a instituição, paralelamente, de um sistema de fiscalização diferente do que nos é habitual, isto é, que fosse rigorosamente exercido por pessoa idônea moral, cultural e tecnicamente falando. Embora escassas e à margem, temos sem nenhuma dúvida, reservas tais: resta descobri-las e, com o seu concurso, conduzir de outra forma os negócios públicos, ensinando o povo a resolver diretamente os seus problemas, como já fazem os países sob regime realmente democrático.

Chegará amanhã, o sr. Kennan

O sr. George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado do Govêrno norte-americano, chegará a esta capital amanhã, desembarcando às primeiras horas da manhã, na base aérea do Galeão, procedente de Port of Spain, via Belem.

O sr. Kennan está realizando um cruzeiro à América Latina, como fito de examinar assuntos relacionados com o intercâmbio interamericano, tendo iniciado a sua viagem pelo México, percorrendo depois a Guatemala, Panamá e Venezuela, devendo prosseguir o seu cruzeiro no dia 12, quando seguirá para S. Paulo, de onde o continuará depois para Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima e Panamá, regressando a Washington.

Nesta capital, participará da reunião dos embaixadores norte-americanos, que se realizará de 6 a 8 do corrente.

Pelo mesmo avião, chegará também o embaixador Walter J. Donnelly, representante dos Estados Unidos na Venezuela, antigo adido comercial norte-americano no Brasil de 1942 a 1945, que vem participar da reunião dos embaixadores.

Propostas do senador Mac Mahon, estudadas pelo Departamento do Estado

WASHINGTON, 2 (AFP) — As propostas do senador Brian Mac Mahon, concernentes à reunião do Conselho do Atlântico Norte, para preparar a sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Moscou, estão sendo atualmente estudadas pelo Departamento de Estado — declarou um porta-voz dêste Departamento. O porta-voz precisou, entretanto, que o govêrno dos Estados Unidos estima que não há uma solução única para todos os problemas mundiais, sôbre os quais o Departamento de Estado medita diariamente.

Salientando que os ministros de Negócios Estrangeiros da França, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos exprimiram, em sua última reunião, o desejo de se reunirem novamente, o porta-voz declarou que êste desejo era a natureza a corroborar as afirmações do secretário de Estado, Dean Acheson, segundo as quais a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das três referidas potências poderia se tornar necessária.

Vem ao Rio a missão comercial alemã

FRANCFORT, 3 (AFP) — O chanceler Adenauer aceitou o convite do govêrno brasileiro para que envie ao Rio de Janeiro uma missão comercial, a fim de que sejam iniciadas conversações tendo em vista a conclusão de um acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha ocidental. O convite do govêrno brasileiro foi transmitido pelo cônsul do Brasil nesta cidade, que, de acôrdo com o Estatuto de Ocupação, o encaminhou ao chanceler federal, por intermédio da Alta Comissão Aliada.

A missão econômica alemã que se dirigirá em breve ao Rio, será presidida pelo dr. Volrath Von Maltzan, que se destacou nas recentes negociações comerciais franco-alemãs. Segundo fonte autorizada, esta missão partiria para a América do Sul no fim do corrente mês.

Pelo aproveitamento industrial da energia atômica

NOVA YORK, 3 (AFP) — O contrôle da energia atômica pelo govêrno é um "monopólio manco" — declarou David Lilienthal, antigo presidente da Comissão Civil de Energia Atômica.

"Subestimamos, até agora, o lado industrial da energia atômica, de incalculável valor para dar impulso que pode ser semelhante ao que provocaram os produtos químicos e o motor de combustão interna" — disse êle, qualificando o não aproveitamento industrial da energia atômica do enfraquecimento da Defesa Nacional.

Lilienthal predisse, principalmente, que dentro de trinta anos, a energia atômica substituiria o carvão como força motriz.

Viaja o ministro da Guerra

Seguiu, hoje, para o Norte do país, em avião da FAB, o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Ainda o caso de Fuchs

LONDRES, 3 (AFP) — "O caso Fuchs está longe de estar terminado depois da condenação, a 14 anos de prisão, do jovem diretor das pesquisas cientificas do centro atômico de Harwell.

Com efeito, ontem, o jornal conservador "Evening Standar" ataca violentamente o novo ministro da Guerra, sr. Strachey, do qual recorda alguns escritos que o jornal qualifica, senão de "comunistas", pelo menos de "claramente marxistas".

Mas é sobretudo o misterioso '15" do serviço de espionagem dependendo diretamente de Strachey que está em foco, e com êle o conjunto dos serviços de segurança britânicos, que recebem anualmente cerca de três milhões de libras no orçamento, como o acentua a imprensa da oposição.

O jornal faz igualmente observar que todos êsses serviços de segurança são, em graus diversos, responsáveis pela liberdade deixada durante sete anos ao dr. Fuchs, de fazer conhecer a "agentes russos desconhecidos" os segredos aos quais tinha acesso.

Novo gabinete Jordano

AMMAN, 3 (AFP) — Em consequência da demissão do Gabinete, o rei Abdallah encarregou o ministro do palácio e ex-presidente do Conselho, Samir Pachá Rifahi, da missão de formar o novo Gabinete.

Declarações de Eisenhower

FILADELFIA, 3 (AFP) — Os Estados Unidos não deverão jamais ser considerados como "campo armado ou estado policial" — declarou o general Eisenhower, falando na Universidade de Temple. Entretanto, acrescentou o ex-comandante supremo das forças aliadas na Europa, esta maneira de ver não significa absolutamente que os Estados Unidos devam dar provas de "indiferença ou excesso de confiança; não podemos assegurar a paz somente por intermédio de conferências e tratados". O general pronunciou estas palavras após uma cerimonia, durante a qual recebeu, juntamente com seu irmão, Milton Eisenhower, o diploma de doutor em direito pela Universidade de Temple.

Você deve ler. Você quererá ler

As aventuras de Zeca e Zico que serão publicadas brevemente na "Tribuna".

Síntese da situação argentina

Desde o tempo de Rosas, a sociedade argentina esteve dividida. De certa maneira, também Perón corresponde melhor ao espírito gauchesco da massa autóctone do que os políticos liberais. Como Rosas, sabe ser instrumento da massa, simulando dirigi-la. Como Rosas, fala com ênfase, em termos "gauchescos" e "chabacanos". Enche os pulmões de orgulho, arrastando as sílabas, à maneira do gaúcho, porque sabe que a lisonja chega primeiro ao coração do povo.

Na curiosa composição da sociedade argentina, tão diferente da do Brasil e das demais sociedades americanas, pelo espaço menos profundo existente entre as elites e o povo, a Nação revive em Perón o seu caudilho. Partida meio a meio, vemos agora a repetição do drama rosista. Mais de vinte anos de ditadura demonstram que, não possuindo Rosas os meios repressivos e de propaganda da época atual, foi inegavelmente um ditador popular, como hoje o é Perón. A virtude e a glória dos opositores de hoje, é a mesma dos tempos rosistas. A fôrça liberal teve plena consciência daquela popularidade e dessa arregimentação criminosa e retrograda. Teve a certeza de que embora se organizasse uma Nação partindo de cima para baixo, das elites para o povo, se organisava a salvação do país; emprestava-lhe um sentido cívico que o tempo exigia; integrava-a no conjunto das outras Nações, unindo-a ao convívio da Humanidade. Contra isso tinha que enfrentar a fôrça do caudilho e a resistência da massa.

A História de hoje, com os "descamisados", é uma triste repetição dos "federais" vermelhos, entronizando as imagens dos caudilhos e de suas mulheres nos altares das igrejas. Por detrás dêsse amor fanático está a essência da exploração da massa por seus caudilhos. O germe dêsse populismo mal entendido serviu de pretexto aos comunistas para aceitar a vitória de Perón, como uma vítima das massas populares, contra as oligarquias. O desvio da verdadeira interpretação democrática no desenvolvimento do drama argentino, permitiu então ao grande liberal Alberdi (influenciado pelos saintsimonistas) saudar a vitória de Rosas como um exemplo da participação das massas na política da Nação, dizendo: Rosas não é um despota que dorme sob as baionetas mercenárias. E' um representante que descança sôbre o coração do povo". Os fatos posteriores puderam demonstrar até que ponto Rosas tinha consciência de que seu govêrno representava a plebe e de que maneira devia explorá-la. Certa vez declarou: "Me pareció muy importante conseguir una influencia grande sobre esa clase". Igual declaração escutamos frequentemente da boca de Perón aos industriais, e aos correspondentes de jornais estrangeiros.

Acenando com a plebe, como Perón com os "descamisados" Rosas conseguiu atemorizar as classes dirigentes; avaliando a grande combatividade do povo, declarou em 1829 ao Agente diplomático Santiago Vasquez que era necessário aproveitar "la disposición que hay siempre en el que no tiene nada contra los ricos". Nem Stalin resumiria melhor a filosofia da luta de classes...

Entretanto se a ditadura de Rosas durou 30 anos, nada faz supôr que Perón possa repetir a façanha de permanecer no poder, mais do que o tempo normal. Contra êle existe a derrota que lhe impõe o tempo — nacional e internacional.

Surgindo com um atraso de quase um século no processo evolutivo argentino, não encontra tampouco elementos para uma "entente" no terreno internacional. Não basta sua aliança com Franco, nem seu indiscutível pacto com Getúlio Vargas, ditador sem poder, para neutralizar os efeitos cada vez mais profundos da crise argentina. Na verdade a Argentina de hoje é uma espécie de modelo de descalabro financeiro, desorganização comercial, e anarquia política. Tudo indica que a crise final se avizinha, porque, na sucessão de fatos, não existe um sequer, a partir de 1947 que não seja adverso ao país.

A produção baixou em 40%; as vendas comerciais, no mercado interno, se reduziram em 60%; os salários se elevaram em 80%, e às vezes 100%; as reservas de ouro e divisas estrangeiras se esgotaram. O plano quinquenal entregue parcialmente a firmas norte-americanas, foi reduzido a um mínimo, sem ter podido contar com as matérias primas dos países limítrofes, nem com o aproveitamento das fôrças hidráulicas calculadas; a dispersão dos fundos públicos; o peculato, o roubo, os processos administrativos, as investigações por malversação de dinheiro, confirmam que uma camarilha de aventureiros enchia e enche o govêrno de Perón; o afastamento de Don Miguel de Miranda, o mago reformador das finanças argentinas, demonstrou que o mesmo levava consigo 400 milhões de pesos em divisas estrangeiras, sem contar com escândalos anteriores como de Maroglio (o caso do B. Central), de Lagomarsino e outros. Resumindo a situação é tão grave que o próprio embaixador argentino em Washington, sr. Remorino, que ali permanece sem nenhuma esperança de obter empréstimo, declarou às agências estrangeiras que a "Argentina é um enfermo pelo qual êle sempre nutre esperanças de salvação".

Aqui foi Alagoas

Desenho de J. T.



O ano letivo nos ginásios

Péssimo exemplo de desrespeito à lei dá neste momento o Ministério da Educação aos ginasianos de todo o Brasil. A lei diz explicitamente que o ano letivo terá início no dia 1 de março. A despeito dessa clara determinação legal, em nenhum colégio do Rio de Janeiro começarão as aulas antes do dia 5. Na maioria deles os trabalhos escolares começarão a 10 ou 15 do mês corrente. A Diretoria do Ensino Secundário autorizou essa desordem para facilitar aos colégios a matrícula e o recebimento de guias de transferências, as quais a lei determina sejam processadas até o dia 28 de fevereiro.

O sonhador

O embaixador João Carlos Muniz, representante do Brasil junto às Nações Unidas, durante muito tempo foi apenas consul. Depois, virou diplomata. Foi êle que atrapalhou a atitude do Brasil na questão da Palestina e nem assim o Govêrno aprendeu a conhecê-lo. A sua qualidade essencial é sonhar. Vive num delírio, desligado completamente de qualquer realidade. E' um homem bom, muito humano, muito chic, e aceita tudo o que lhe dizem. Acredita até em felicitações. Agora pronunciou um discurso no Conselho Econômico e Social da ONU tratando de um assunto que é de pleno agrado dos brasileiros: desenvolvimento econômico dos países sub-desenvolvidos. O embaixador começou sua oração com uma frase quase parlamentar: "Senhores, o desenvolvimento dos países sub-desenvolvidos constitue a maior emprêsa com que se defronta a atual geração". O discurso visava convencer os americanos a estender o Plano Marshall aos Estados latino-americanos. Mas a imprensa internacional qualificou essa obra de arte como o mais veemente ataque contra o Plano Marshall proferido nas tribunas das Nações Unidas. Mas para o diplomata-sonhador a idéia é boa, muito boa mesmo.

Ignorância contábil

Qualquer primeiro ou segundo-anista da mais insignificante escola de comércio distingue um estorno de um estouro de verba. Mas há muitos economistas que não fazem tal distinção. Ou melhor, ignoram completamente as mais rudimentares leis dessa ciências auxiliares imprescindíveis da ciência econômica.

Ainda agora um desses rapazes que escrevem a tanto por linha, confunde estorno com coisa pior que estouro: com fraude contábil.

Estorno é retificação de lançamento. Estouro de verba é pagamento feito além do fixado em uma coisa que se chama orçamento financeiro.

Não dissemos que a CETEX estornou verbas. Mas que pagou a funcionários da CCP, 23.200 cruzeiros, desde junho de 1947.

Não sob a rubrica (rubrica quer dizer conta) Pessoal, mas na conta *"Gratificações a Diversos"*.

Não houve, pois, nem estouro nem estorno. Houve pagamento feito a funcionários de outra repartição, indevidamente em face do que estabelece o Código de Contabilidade da União.

Apenas, isto!

As contas do SENAI

Ao comentarmos ontem a posição do SESI perante o Tribunal de Contas, dissemos que o SENAI atendera às exigências daquele Tribunal.

Infelizmente tal não aconteceu. Foi dado ao SENAI um prazo de 60 dias para cumprir intimação idêntica à que formulou o T. C. ao SESI.

Acontece que o presidente do SENAI é o sr. Lodi.

Cartas dos leitores

Eleições sindicais

Do sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, recebemos uma carta, na qual retifica alguns tópicos de nossa reportagem do dia 1, sôbre eleições sindicais imediatas e a posição do Ministério do Trabalho:

Eis o que nos escreve o sr. Alirio de Sales Coelho:

"O vosso conceituado jornal foi mal informado, em relação ao tópico publicado na edição de hoje, sob o título: "Contra as eleições sindicais o diretor do Departamento Nacional do Trabalho".

A notícia carece de qualquer fundamento, não sendo exato que houvesse discordado de sua excelência ou estivesse criando obstáculos na realização das eleições sindicais:

Mesmo recentemente o sr. ministro do Trabalho — professor Honório Monteiro, recomendou-me que o D. N. T. apresentasse, dentro de 10 dias, um plano para o rápido processamento dessas eleições, tendo entregue logo o trabalho a sua excelência, no prazo fixado.

Quanto às referências ao sr. ministro do Trabalho a mim atribuidas, "acusando-o de reacionário", constituem uma torpe intriga.

Devo acentuar que tenho recebido as maiores provas de consideração e amizade do ilustre titular da Pasta, com quem colaboro com lealdade e franqueza, não sendo do meu feitio moral agir com felonia.

Permita-me invocar o testemunho do ilustre deputado Aluizio Alves, redator-chefe do vosso jornal que com dignidade poderá atestar as referências que, ainda há pouco tempo, fiz sôbre a conduta elevada e justa do honrado titular da Pasta.

De nenhuma procedência são também as acusações em que é envolvido o nome do eminente professor Pereira Lyra, podendo afirmar em abono da verdade, não ter tratado dessa questão com sua excelência, sendo mera invencionice o que o informante levou ao vosso jornal.

Muito grato por estas retificações, subscrevo-me com consideração e apreço.

Allyrio de Salles Coelho — Diretor geral do DNT".

DE JUIZ DE FORA

— De *Antonio Augusto Botelho Junqueira* — Lamentavelmente nada podemos fazer para modificar a mentalidade e a moral dos atuais dirigentes do país. Nem mesmo no Ano Santo, como muito bem lembra. Mas temos fé em Deus que essa onda de loucuras e ambições mesquinhas passarão se os homens de bem não se atemorizarem com os gestos e os gritos dos que, como Silvestre, ligam muito à pessoa humana.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.4?? do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repreje Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6.º andar — Telefone: 2-3973

VARIEDADES

Lord Tyrell, embaixador britânico em Roma ao tempo de Mussolini, achou-se certa vez sentado ao lado de uma dama muito carrancuda num jantar diplomático. Procurando estabelecer conversa com ela, para desmanchar a atmosfera pesada que se formara entre os dois, o embaixador disse:

— Sabe, madame, eu moro na casa de Paulina Borghese e durmo no leito dela.

— A sua vida particular não me interessa — respondeu a dama secamente.

IDÉIAS E FATOS

O Turista

O turismo é um dogma. Mais de uma vez, estando a discutir-se o valor do novo Estadio, ou o sentido do apoio oficial às festas carnavalescas, ouvi alguém dizer, em tom de profunda sabedoria, que essas coisas servem para incrementar o turismo; mas nunca ouvi ninguém explicar a utilidade do próprio turismo. Logo, é dogma. Discute-se tudo, mas o turismo não se discute. Discute-se por exemplo a imigração os tipos que convêm e os que não convêm, os perigos, as vantagens, os métodos, as oportunidades, as raças; mas o turismo é um axioma. Põe-se em dúvida o valor do homem que quer ficar e que traz seus braços, sua experiência, seu ardor de trabalho, mas nunca se põe em dúvida o valor do indivíduo que compra na Praça Mauá uma bandeja com asas de borboletas azuis.

Provocado o problema, criticada a evidência ou a revelação, é possível que essa espécie de crentes se defendam dos heréticos com alguma razão de conveniência, dizendo assim: "O turista é o precursor do imigrante. E' preciso que êsse amável e despreocupado visitante conte lá fora as belezas de nossas montanhas para que o emigrante se resolva."

Mas nós não nos deixamos vencer por tal argumento. Primeiro, é insensato imaginar que alguém se decida a atravessar os mares e a vir morar e trabalhar num país por causa das bandejas da Praça Mauá. Segundo, é inadmissível que o trabalhador dê ouvidos ao sujeito que anda com uma Leica a catar pedaços de mundo. Terceiro, é um fato histórico a sistemática correlação entre o encorajamento dado ao turista e as restrições impostas aos imigrantes. O govêrno que gosta de um detesta o outro, mostrando assim que essas duas coisas se opõem. O turismo, entre nós, teve um enorme favor do Estado justamente quando o Estado apregoava o nacionalismo e a intolerância racial. A política imigratória é patriótica; a política de propaganda turística é nacionalista, ufanista, disfarçando nesse leve contato com o estrangeiro, de quem se cobra a admiração ou a quem se paga a admiração, uma forma tola e astuta do jacobinismo.

Não digo que se proiba a Leica em nosso território, ou que se interdite a caça às borboletas azuis. Que o vadio entre e saia, que fotografe, que compre bandejas, que admire ou reprove, nada disso me importa. O que eu desejo, como herético dessa nova religião, é que o turista desapareça de nossas categorias políticas, econômicas e culturais, e seja doravante considerado simplesmente o que é: uma espécie de papalvo internacional.

GUSTACO CORÇÃO

Carta da Inglaterra

Depois da Eleição

R. B. McCallum

OXFORD (via aérea) — A eleição do dia 23 produziu um resultado sem paralelo nos últimos cem anos — e no entanto nada há de surpreendente na situação. Nas regiões onde o eleitorado é predominantemente industrial o Partido Socialista manteve sua supremacia. A alegação de que, com o regime socialista, o país não pode produzir mercadorias em quantidades suficientes e a preços satisfatórios não impressionou o eleitorado urbano e rural.

Por outro lado os distritos residenciais inclinaram-se mais para os conservadores, os distritos rurais não perderam sua preferência pelo conservantismo, e as esperanças socialistas de tomar de assalto a Inglaterra agrícola foram desapontadoras. O que aconteceu foi uma oscilação de votos para o campo conservador, oscilação pequena mas que permitiu aos *tories* reconquistar cadeiras perdidas em 1945.

Os liberais saíram-se mal, e nisso não desmentiram as previsões dos especialistas em estatística eleitoral. Suas possibilidade de conquistarem cadeiras em distritos de representação singular, onde tiveram de lutar contra dois partidos, eram reduzidíssimas. Mas não se pode negar que os 2.600.000 votos que êles conseguiram estão muito abaixo do número de eleitores que desejariam votar com êles.

Mas exatamente quantas pessoas desejariam votar em candidatos liberais é coisa difícil de saber. Os 2.600.000 votos foram dados por pessoas que insistiram em votar com os liberais, a despeito da insistente propaganda dos outros partidos, que diziam que cada voto dado ao Partido Liberal era um voto perdido. Foi um notável exemplo de convicção política.

O novo Parlamento está precariamente equilibrado, mais precariamente do que qualquer outro desde a era vitoriana. A despeito disso o sr. Attlee não foi derrotado e resolveu continuar governando.

E' fácil a um historiador traçar paralelos e dizer que Lord Derby ou Lord John Russell governaram satisfatoriamente com maioria pequena ou mesmo sem maioria. Mas a situação hoje é diversa. Hoje temos o sufragio universal, temos partidos organizados e temperados na luta eleitoral. No tempo de Derby e Russell não era raro a reeleição de quase metade da Câmara dos Comuns, sem a menor oposição.

O atual Parlamento é obrigado a governar da melhor maneira que puder. Os parlamentares devem se sentir pouco inclinados a enfrentar o desconforto de outra campanha. E os eleitores têm o direito de exigir que o Parlamento apoie o govêrno durante um período razoável. Os partidos devem evitar atitudes facciosas, pois o partido que der ao povo a impressão de estar criando dificuldades e procurando forçar uma nova eleição terá que enfrentar a ira do público.

A êsse respeito a eleição de 1924 deve servir de exemplo. Naquele ano Asquith usou a sua influência para levar MacDonald e os socialistas ao poder. No entanto, nove meses depois o govêrno estava às portas da derrota, desejando a dissolução. A vitória conservadora de 1924 foi causada mais pela impaciência dos eleitores com o govêrno e com Asquith do que por outra causa qualquer.

Qual então o curso a ser adotado pelo novo Parlamento? Êle pode votar impostos, supervisionar as fôrças armadas e a administração geral do país, mas para isso é preciso um entendimento com a oposição. Tôda providência sôbre assunto controvertido — como, por exemplo, a discussão de leis complicadas de nacionalização — terá que ser posta de lado. E a oposição não deve se mostrar facciosa em tôdas as ocasiões.

Na questão importantíssima da política exterior e da paz internacional, por exemplo, é preciso um acôrdo para evitar desentendimentos. Tanto o primeiro ministro como o sr. Churchill falaram solenemente sôbre armas atômicas. Ambos os partidos estão de acôrdo em princípio sôbre as Nações Unidas e a defesa da Europa Ocidental, e na questão da União Ocidental não há divergência séria.

Em conclusão deve-se dizer que, embora o Parlamento atual possa ter vida curta, não devemos imaginar que uma segunda dissolução produziria necessariamente resultado diverso. Em 1922, 23 e 24 tivemos uma dissolução por ano, cada uma com resultado diferente. Mas em 1922 caiu um govêrno de coligação, tornando necessária uma nova distribuição dos candidatos. Em 1923 uma questão nova foi lançada ao eleitorado — o protecionismo. Em 1924 o país teve oportunidade de eleger um govêrno de maioria. Mas em 1910 houve duas eleições, e apenas uma cadeira mudou de dono.

Essa situação, ou outra parecida, poderá ocorrer novamente. Porque não há questões novas para agitar o eleitorado; nenhum dos grandes partidos está ameaçado de cisão, e a única solução possível seria a redistribuição do eleitorado liberal. Se a nação não mudar de idéia os membros do Parlamento precisam conservar a calma.

Isso, porém, não será fácil. As eleições suplementares serão disputadas ardorosamente. Mas a situação impõe aos líderes e a todos os parlamentares a obrigação de se comportarem com mais prudência e mais equilíbrio do que costumavam fazer no tempo das maiorias espetaculares.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VARIEDADES

Na sua visita a Caxias do Sul, foram apresentados ao presidente Dutra vários colonos que chegaram ali com as primeiras levas de imigrantes. Entre êles, estava Maria Tedesco, quase centenária e que, do seu consórcio com seu extinto marido, João Tedesco, ali chegado em 1878, teve 13 filhos. Dêsses descendentes possui atualmente Maria Tedesco 90 netos, 850 bisnetos e 13 tetranetos. Maria Tedesco, que ainda conserva bastante lucidez, é natural de Adua, na Itália, e reside no lugar denominado Monte Berico, a oito quilômetros dessa cidade.

Passatempo

PROBLEMA N.º 34. Em 3-2-950

Horizontais:

1 — Iludida.
9 — Alterados.
10 — Costela inferior do boi.
11 — Dinheiro.
12 — Fruta.
14 — Novecentos e cinquenta.
15 — Pacificais.
17 — Rio da Sibéria.
18 — Homem.
20 — Pronome.
23 — Rios com muito peixe.
27 — Jeito.
28 — Artigo.
29 — Nota.

Verticais:

1 — Mulher.
2 — (Joaquim...) Nosso antigo ministro no estrangeiro.
3 — Encargos.
4 — Interjeição.
5 — Negativa.
6 — Bajulados.
7 — Descuidou-se.
8 — Pretexto.
13 — Algo.
16 — Pronome.
19 — Interjeição.
21 — Espécie de caranguejo.
22 — Traga.
24 — Andar.
25 — Artigo.
26 — Sufixo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Estás, amigo, com medo — 1
Deste animal atrevido? — 2
Não lhe toques nem com um dedo,
Pois ouvirás um estampido.

CHARADA CASAL

Num cilindro pousa a ave. — 2.

O CARTÃO DO DIA

Floro Aier

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Dario — Dardo.
Charada casal: Comico-a.
Charada sincopada: Burrado — Surdo.
Cartão do dia: Capitalista.

—

Correspondência para a Secção Passatempos Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

BILHETES DO VELHO MUNDO

COIMBRA

TRISTÃO DE ATHAYDE

Pouco tenho a dizer de Coimbra, pelas circunstâncias de que falava anteriormente. O maior prazer de minha viagem a Portugal, é o incógnito é a imprepararação, é a independência, é o absoluto desprendimento de qualquer compromisso com quem quer que seja. O Secretariado de Propaganda nem me preparou, nem me dificultou a viagem. O dinâmico Antonio Ferro, hoje ministro na Noruega, não procurou mostrar-me as "realizações" do Estado Novo, como faz a todo jornalista ou escritor que pisa terras portuguêsas, nem tão pouco fez "mover" a sua imprensa contra o intruso que tinha ousado prefaciar a "Calçada da Glória" de Tomás Ribeiro Colaço, cuja entrada foi aqui proibida.

Ao prefaciador, felizmente, não proibiram a entrada nem criaram qualquer espécie de dificuldades, honra seja feita ao Serviço de Propaganda tão suntuosamente instalado no Palácio dos Marquezes da Foz, na Avenida da Liberdade. Não criaram sobretudo a maior das dificuldades, a da hospitalidade. Nada que torne mais difícil um depoimento insuspeito do que uma hospitalidade generosa. Aqui em Portugal, a hospitalidade oficial me deixou perfeitamente tranquilo, sem abraços, sem entrevistas, sem conferências, mas também sem criar qualquer espécie de dificuldade.

E' aliás o ideal da verdadeira hospitalidade. Dizem que era assim a antiga hospitalidade chinesa. O dono da casa sumia para deixar o hóspede inteiramente à vontade. Se é verdade, a velha China nos dava aí a maior lição de hospitalidade que se pode dar. Coimbra recebeu-nos, portanto, de pijama, digamos assim. À vontade. Na sua vida mais natural de todo o dia. Pena foi que coincidisse a nossa chegada com as férias do Natal, de modo que mal lobriguei um estudante de capa. Nada do que a Coimbra romântica de Trindade Coelho ou das "memórias de Mata Carochas", lido há quarenta anos, me evoca até hoje, encontrei ali. Nada da vida universitária, a não ser os edifícios vazios. Salas sem nenhuma beleza especial. Sem nenhum caráter típico. Sem nada que lembre sequer a emoção que se tem entrando na sala, em Salamanca, onde ensinou Frei Francisco de Vitória. Aí sim. Diante daqueles bancos toscos, como troncos de madeira mal acepilhados, todos cortados a canivete, por gerações e gerações de estudantes, desde a Idade Média, tem-se realmente o *choque* das impressões indeléveis. Salamanca foi a terceira Universidade medieval, depois de Oxford e de Paris. E esta sala conservada intata, é realmente algo de incomparável como impressão do ensino medieval. A sala dos capelos é muito mais bela e solene que a de Coimbra, embora com o mesmo contra-senso totalitário: o busto do "caudilho", plantado em lugar de honra, em contraste com a inscrição que está estampada na porta da velha Faculdade de Direito: "Ut non solum armis, sed legibus, etiam munita Respublica aequitate ac justitia populum regat".

Depois de ler esta velha inscrição, à porta da Faculdade de Direito da Universidade Medieval de Salamanca, e de ver o busto do "Caudilho" na sala dos capelos, tomo do retrato de Franco, apertando com as duas mãos as mãos de Hitler e com os olhos molhados de deslumbramento, cravados no olhar do "Fuehrer" e não posso deixar de sentir a monstruosidade dessa contradição. Em Coimbra também, quando me mostraram a sala das Labardas, o porteiro me disse todo gangento: "Há quinze dias saíram tôdas essas armas, para o cortejo do General Franco, quando recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" pela Universidade. Foi uma sessão de truz!" Arredáte. O tempo das armas cedendo às togas já passou. Ut non solum armis sed legibus, dizia a velha inscrição salamanquina. Agora diria — *ut non solum legibus sed armis*...

Visitei as salas de aula da Faculdade de Direito, inclusive aquela onde ensinava Salazar, quando professor primoroso de finanças teóricas, que iria pôr em prática, com admirável coerência, durante os seus longos "quinze anos", de poder que são já vinte e três, se não me engano. O curioso é que Portugal, com suas finanças públicas admiravelmente bem equilibradas, está hoje sofrendo uma crise econômica formidável com a vida caríssima, e o povo passando as maiores necessidades, a despeito de não ter entrado na guerra e ter-se fartado de vender "volfrâmio" a preços exorbitantes para que os *outros* se entrematassem... Está hoje na mesma situação econômica desastrosa dos países mais afetados pela guerra, como a França ou a Itália. São os paradoxos da economia moderna que desafiam tôda a coerência e tôda a lógica.

A Coimbra que me deu o "choque", o tal choque que é o encanto de viajar, foi o dédalo de suas ruelas antigas. Isso sim, é formidável. Já tinha perdido a memória das velhas cidades medievais, percorridas em 1913. De modo que foi um "choque" perfeito, inédito, com todo o sabor das coisas "descobertas". De noite, como em Lisboa na tal rua do Passadiço, dobrando ao acaso, dou com um beco torto e daí por diante uma série de vielas e de pracinhas e de ladeiras indescritíveis. Parecia cenário de teatro. Uma dessas ladeiras sublimes, passa por baixo de um arco de Igreja, abandonado, alarga e estreita, cruza e descruza com outras vielas tortas, de metro e meio ou dois de largura com os botecos abrindo sôbre a rua, em um dos quais tomei, no escuro da madrugada hibernal (sete horas...) um "trançadinho" delicioso, misto de pinga e gengibirra, que uma velhinha loquaz nos serviu entre grandes conversas sôbre vagos parentes que tem no Pará e um avião que aterrissou perto da sua aldeia e que ela viu correr sôbre as rodinhas "valha-me Deus!..."

Há duas velhas Igrejas maravilhosas, em Coimbra: Santa Cruz e a Sé Velha. Em ambas, dois retábulos que representam o nascimento da talha em madeira, nos primeiros anos do século XVI. E' uma arte que nasceu com o Brasil! Até então se trabalhava a pedra como se vê nos túmulos de D. Pedro e D. Inês, em Alcobaça, e nos de D. João I na Batalha. Com o século dos descobrimentos, a arte da madeira, que iria ser a base da arte religiosa nos séculos barrocos — e de que iríamos ver, nos fundos da Catedral de Valladolid um museu maravilhoso, do famoso Berruguete, discípulo de Miguel Angelo, que veio fazer em Espanha, na madeira, o que o mestre fizera na Itália, em pedra, — a arte da madeira no século XVI tomou vulto. E foi destes dois estupendos retábulos, — um dos quais o do côro de Santa Cruz, representando tôda a viagem de Vasco da Gama, — que soltou vôo a nova forma de arte. Esse retábulo de Vasco da Gama é como uma crônica talhada do descobrimento das Indias. Uns Lusíadas na madeira, meio século *antes* das estrofes geniais do poema em palavras! Nessa mesma velhíssima igreja de Santa Cruz, está o túmulo de Afonso Henriques, está a relíquia sagrada do crânio inteiro de Santo Antonio, que aqui professou como Padre agostiniano e para onde voltou o seu crânio, junto ao de inúmeras relíquias de outros santos distribuidas numa sala especial em pequenas pirâmides de madeira. Foi no velho claustro, onde há poucos meses se descobriu um túmulo do século XII (1140) do abade fundador da Congregação, que o guia me disse a frase a que penso já me ter referido! "Êsses monges tiveram um poder imenso, abusaram dele e hoje não existem mais, por causa disso".

No corpo da Igreja, um púlpito admirável, em três planos: em cima alguns doutores da Igreja, no meio, símbolos das heresias, e em baixo, formando a base do púlpito, "o bicho de sete cabeças", o demônio. E' um primor de escultura, teologicamente dirigida e esculturalmente harmoniosa.

De repente, saindo dos claustros românicos e descendo uma ladeira, lá nos surge de imprevisto a "Torre de Anto", onde Antonio Nobre viveu e escreveu os mais belos versos do simbolismo português. Lugar escolhido a dedo por um autêntico poeta, com o Mondego de um lado, e a Sé Velha pouco acima, num ambiente admirável de inspiração e soledade. Dois dias depois, na sua Quinta do Belinho, num ambiente também puramente poético e romântico, ia ver o nosso velho poeta Antonio Correia de Oliveira, que se aproxima dos oitenta galhardamente, com sua bela face de carvalho coroado de neve. Os poetas de raça, como êsses, como que se cercam de uma paisagem própria.

Deixo Coimbra, encantado e desapontado ao mesmo tempo. Encantado pela velha Coimbra dos becos e das igrejas, como essa de Santiago, também pre-gótica, numa pracinha deliciosa, ao lado de uma escadaria de degráus roidos pelos passos de trinta gerações, e que comeram aliás uma parte da igreja.

Não vi a quinta das lágrimas, nem a fonte dos amores. Não vi nada do que está na crônica de pedra do túmulo de D. Pedro, em Alcobaça. O desapontamento é um dos prazeres das viagens. E' um convite à volta. Nada de mais fácil do que êsses projetos que provavelmente jámais se realizarão...

Levamos meio século para realizar a aspiração de ver um lugar como Coimbra. Mexemos um mundo de coisas. Andamos por séca e méca. Atravessamos o Oceano. E na hora de voltar atrás dois quilômetros, nos conformamos tranquilamente em "deixar para outra vez", como se voltássemos no dia seguinte! Somos uns animais invencivelmente "quotidianos"... E' incrível como a proporção das coisas varia, na medida em que as temos na imaginação, à distância ou no alcance das nossas mãos. A familiaridade não é um produto da sensação mas do pensamento. Estamos muito mais próximos das coisas amadas em que pensamos, mesmo distantes delas, do que daquelas em que tocamos, se nos são indiferentes. O mundo que nos cerca não é o que tocamos com as mãos, mas o que vivemos com o espírito.

E estas velhas pedras européias, estas paragens mil vezes imaginadas e sugeridas pelas leituras e narrativas, vivem familiarmente conosco, como a rua em que moramos.

Por isso nos despedimos delas, como se ao dia seguinte voltássemos e a elas chegamos como se apenas na véspera as tivéssemos deixado.

Ia ser assim a chegada a Ponte do Lima, como foi a despedida de Coimbra. Mas antes houve a surpresa de Amarante e a passagem pelas aldeias dos meus avós maternos — Penafiel e Marco de Canavezes.

FOLCLORE

A capoeiragem na Bahia — PARTE II —

O INSTRUMENTAL

César de Sá

Tambor de Criólo. (Missão de Pesquisas Folclóricas do Departamento de Cultura de São Paulo) (Luiz Saia)

Urucungo ou Berimbau — Arco de madeira, tendo um arame passado entre as extremidades. Pendurada ao arco por uma corda, uma cabaça que funciona como caixa de ressonância. Colhido pela Missão de Pesquisas Folclóricas do Departamento de Cultura de São Paulo

Em continuação aos breves comentários esboçados nas páginas deste jornal, sôbre a Capoeiragem na Bahia, considerado do ponto de vista do seu real interesse turístico, quero hoje referir-me a um outro fator importante que de logo se impõe à curiosidade dos que assistem às tradicionais festas baianas da Conceição e do Bonfim.

INSTRUMENTAL

A orquestra que preside as demonstrações públicas do Capoeiras e composta de pandeiros, um ou dois atabaques do tipo menor (apelidado Rumpli), instrumentos êsses bem conhecidos em todo o Brasil, e do BERIMBAU que de logo se salienta pela sua originalidade. Composto de uma vara de madeira (com 1m.25 aproximadamente), tornada em arco por uma corda de arame ... a qual se adapta em uma das extremidades por uma laçada de cordão, uma "cabaça" que ... a sua caixa de ressonância.

Para manejá-lo equilibra-o o "tocador" com o dedo mínimo da mão esquerda posto na laçada de cordão, segurando entre o polegar e o indicador da mesma mão uma grande moeda de cobre de 2 vintens. A mão direita empunha um Caxixi, pequena cesta de palha fina cheia de contas e uma pequena vareta de madeira com a qual percute a corda obtendo simultaneamente o som e um elemento rítmico, o chocalhar das contas do Caxixi. Trabalha a mão esquerda tocando a corda vibrante com a moeda de cobre (obtendo a subida de um tom) e no vaivém da Cabaça de encontro ao corpo o que acarreta especiais ressonâncias. Percebe-se logo à simples descrição a grande dificuldade do seu manejo; imagine-se então que neste monocórdio paupérrimo, reduzido a duas notas apenas, consegue o capoeira realizar pelo menos uma dúzia de "toques" inteiramente distintos! Tão difícil é a apreensão da variedade dos ritmos necessária à sua execução que dizem os entendidos mais facilmente consegue-se um bom capoeira que um perfeito tocador de Berimbau.

Há "toques" para tudo: o hino para abertura e encerramento das festas, São Bento Grande, Iúna, Banguela, São Bento Pequeno, Ave Maria, Santa Maria e outros para indicar a cadência dos passos do floreio, Cavalaria para avisar a chegada da polícia, Cachaça para significar a sede dos lutadores e finalmente um toque o São Bento Pequeno Repicado, cuja execução exige tal vibração da mão direita que, diz-se, até hoje não houve quem fosse capaz de realizá-lo por mais de 5 minutos!

Serve o Berimbau, isolado dos seus companheiros de "orquestra, pois esta só aparece nos dias de festa, ao aprendizado da Capoeiragem, ritmando o gingado elemento básico à execução dos vários passes do floreio.

CANTICOS

Integrando o conjunto musical das Festas da Capoeiragem comparece o elemento vocal, constituído de "solistas" e do "côro de Cantores". Totalmente diferenciados dos toques do berimbau, liberados portanto da sua pobreza, já que dele seguem exclusivamente o ritmo, são os Cânticos do Capoeira copiosa fonte de motivos musicais interessantíssimos. Muitos deles melodiosos, impregnados da tristeza característica da música negra, contêm preces e invocações à divindades híbridas consequentes ao consórcio das primitivas religiões africanas com o Catolicismo, outros rudes e entusiásticos repletos dos desafios e jactâncias mais exuberantes! Preces ou desafios a sua variedade é tal, que continuarão a ser, como tem sido, um precioso manancial para a Música Folclórica do Brasil.

EVOLUÇÃO DA CAPOEIRAGEM BAIANA

Em 1930 aproximadamente, o mais perfeito Capoeira que a Bahia conheceu, o Mestre Bimba, conseguiu interessar os estudantes da velha e tradicional Faculdade de Medicina, no aprendizado de sua luta. Imprevisíveis foram as consequências da sua enorme aceitação no meio estudantil: 1.º o Mestre travando relações com o jiu-jitsu e o catch de que era profundo conhecedor um dos seus primeiros alunos, introduziu uma série de golpes das lutas precitadas na velha Capoeiragem, criando uma nova luta (eficiente e perigosíssima) que passou a chamar-se "CAPOEIRAGEM REGIONAL BAIANA", dissidente da antiga a CAPOEIRAGEM DE ANGOLA. 2.º as demonstrações da Regional penetraram as sedes sociais dos mais granfinos Clubes de Salvador e tornou-se rara a família de "bom tom" que não tivesse pelo menos um "capoeira" entre os seus membros. 3.º Finalmente o aspecto mais pitoresco: fundou o Mestre Bimba uma "academia" da qual saem todos os anos turmas de "capoeirandos" com "Quadro de formatura", "paraninfo", "homenageados" e tudo o mais!

Atualmente para o viajante interessado nos costumes folclóricos, podem assistir a estas demonstrações de capoeiragem na Bahia que se realizam publicamente durante as festas e nos terreiros dos mestres sob forma de treino.

A DEMISSAO do Diretor de Transito

Há algum tempo vêm sendo tentadas várias medidas contra o diretor do Serviço de Trânsito. Inicialmente foi a representação do Prefeito, que queria chamar a si, como já fizera com os telefones, a competência de dirigir o tráfego da Cidade. Depois foi a tentativa ilegal de retirar da competência do sr. Edgar Estrela o direito de aplicar multas. Agora volta-se a falar na sua saída da chefia do Trânsito. Êste boato, pois só se pode tratar de boato uma vez que o diretor é estável por lei, visa sobretudo criar um clima desagradável que leve o sr. Estrela a se demitir. As vésperas de eleições a chefia do Tráfego que pode influir direta ou indiretamente sôbre tôda a população do Distrito Federal, tornou-se um lugar ambicionado pelos políticos. Esta é portanto a verdadeira origem de tôdas as manobras para afastar um eficiente servidor, com mais de dezoito anos a testa da sua diretoria, para tentar substituí-lo por pessoa mais acomodada aos planos eleitorais.

Felizmente para a população carioca tais manobras são inúteis pois legalmente nada se poderá fazer contra o sr. Edgar Estrela que continuará assim a dirigir o trânsito da cidade com a costumeira habilidade e com o espírito de justiça que lhe é peculiar.

Ferramentas para reparos de urgência

Prepare o seu carro para qualquer eventualidade — As ferramentas que devem estar sempre à mão — Precauções necessárias em viagem

Prepare o seu carro para qualquer eventualidade. As ferramentas que devem estar sempre a mão. Precauções necessárias em viagem.

Nesta época em que a maioria dos automobilistas sai para pequenas viagens, aproveitando as férias, é necessário mais de que nunca verificar se se está preparado para qualquer eventualidade. Todos os carros trazem em seu equipamento algumas ferramentas para reparos de emergência. Infelizmente não são suficientes para as eventualidades de uma viagem e, além disso, na maioria das vezes, são retiradas da mala do carro e esquecidas na garage. E' pois conveniente verificar e completar o jôgo de ferramentas uma vez por outra e, principalmente, quando se vai viajar.

Dentro da mala do carro deve-se ter, pelo menos, um pneu de reserva em boas condições, com as ferramentas necessárias para mudá-lo que são a chave de porcas de roda, uma chave de fenda de tamanho grande para retirar a calota, e um macaco, de preferência hidráulico, para levantar o carro. E' conveniente verificar o funcionamento do macaco que, sendo mecânico, pode estar inutilizado e no caso de ser hidráulico pode estar sem óleo. — O motorista inexperiente deve também aprender a mudar as rodas antes de ter que fazê-lo na estrada.

Além destas ferramentas é útil ter o material para reparo de pneus que consiste num estojo com remendos de borracha, uma bomba para encher as câmaras, duas alavancas para montar a roda e um martelo de preferência pesado.

São comuns também os acidentes na instalação elétrica do carro. Para remediá-los deve-se ter fusíveis de quadro, velas para trocar e algumas lâmpadas para as luzes dos faróis e traseiras. Não esquecer uma lâmpada portátil de pilha.

Não devem ser esquecidas também as ferramentas usuais que, por serem mais comuns geralmente são utilizadas para outras funções, na casa e esquecidas à última hora, como chaves de parafuso, uma chave inglesa, e um jôgo de chaves de porca de diversas medidas.

Com essas ferramentas e sabendo utilizá-las, o automobilista que parte a viajar estará de estar preparado para qualquer emergência.

Cada macaco no seu galho...

Uma das aplicações mais recentes e também mais úteis da psicologia é aquela que, através de perguntas e testes engenhosos, procura determinar a vocação profissional de cada indivíduo. "Você conversa em casa ou com amigos a respeito do seu emprêgo?" "Prefere dar ordens ou recebê-las?" "Como obteve o seu atual emprêgo?" — são algumas das perguntas que fornecem ao psicólogo a chave para descobrir nossa verdadeira vocação.

Leia o interessantíssimo artigo que Seleções de Março publica sôbre êsse assunto e veja se você está realmente fazendo aquilo de que gosta...

Seleções de Março publica ainda muitos outros artigos atualíssimos, e a condensação de um livro de êxito.

As obras do Corte do Cantagalo

Prossegue a remoção do entulho que cortou o tráfego do corte de Cantagalo ocasionado pelo desmoronamento de 20 de janeiro. As obras estão sendo realizadas sem o maquinário e sem o pessoal necessários. Têm sido graves os prejuízos para o tráfego nessa rua que constitui a única ligação entre Copacabana e a Lagoa

Fomos visitar as obras que a Prefeitura está realizando no corte do Cantagalo para remoção do entulho que, desde o dia 20 de janeiro, impede o tráfego normal nessa rua. Como é do conhecimento público parte do morro desmoronou com as chuvas que caíram no fim do mês de janeiro. A rua, coberta de lama e pedras, ficou intransitável. Agora, após um mês de ..., só metade da rua está aberta ao trânsito de automóveis, o que ocasiona frequentes engarrafamentos. Sendo a única ligação entre Copacabana e a Lagoa, o corte de Cantagalo já é normalmente sujeito a um tráfego demasiado intenso para sua largura. Além disso é passagem obrigatória de várias linhas de ônibus que contribuem para dificultar a passagem por esse local.

OBRAS DE REMOÇÃO DO ENTULHO

Só após alguns dias depois do desmoronamento a Prefeitura iniciou as obras de reparo necessárias. Nessa ocasião os engenheiros verificaram que era imprescindível remover as pedras que ameaçavam cair sobre a rua e que se achavam apoiadas unicamente por terra. Êsse trabalho, altamente especializado, requer um aparelhamento sem o qual não pode ser realizado. As autoridades municipais, no entanto, só colocaram à disposição dos encarregados da obra um único compressor que, no momento em que fomos visitar os trabalhos, estava em conserto e para remover todo o entulho um único caminhão que também tem que ser substituído, por vezes, por um carro de aluguel, por estar em péssimo estado.

PRAZO DE ENTREGA

Conversando com os operários que estão executando o serviço soubemos que, dadas as condições em que estão sendo realizados os trabalhos, não é possível determinar um prazo de entrega para o serviço. Assim o tráfego ainda estará sujeito durante muito tempo aos naturais percalços que acarreta a obstrução dessa via pública. Há ainda o perigo de um sério desastre que pode ser ocasionado pela queda das pedras que estão em equilíbrio duvidoso.

Aspecto das obras do Cantagalo, vendo-se o único caminhão que está sendo utilizado

Paralelamente ao corte de Cantagalo há uma rua particular, no prolongamento da rua Djalma Ulrich, que poderia ser utilizada nesses casos de emergência. As nossas leis municipais, no entanto, não prevêem qualquer auxílio aos particulares que abrem ruas, limitando-se a entregá-las ao tráfego e reconhecê-las como logradouro público depois de concluídas. Assim, durante muito tempo, a única passagem de Copacabana para a Lagoa será feita exclusivamente pelo corte e êste mesmo estará sujeito a obras de reparo.

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

NOVIDADES NO TRANSPORTE DE TURISMO

Em cima: modêlo de ônibus apresentado por uma firma berlinense para viajens de longa distância. O motor, de largura desusada, puxa um reboque que contem uma cozinha, banheiro e sala de estar. Em baixo: partiu, recentemente, de Paris, o carro "Rallye des Neiges", destinado a incrementar o turismo na França por meio dessas viaturas. O explorador polar, Paul Emile Victor dá o sinal para a largada da camioneta (Fotos Keystone)

Calendário de Turismo Europeu

No corrente ano haverá na Europa os seguintes acontecimentos, além do Ano Santo, que são de interesse dos turistas: A feira da Primavera de Leipzig de 1950, do dia 5 de março ao dia doze, a Feira de Viena, do dia 12 de março ao dia 19, a Feira de Colônia, do dia 12 de março ao dia 24, a Feira de Frankfurt, do dia 19 de março ao dia 24, a Feira das Indústrias Alemãs em Hanover dividida em duas partes: a primeira feira de amostras, de 29 de março a 2 de abril, e a segunda, Feira Técnica, de 3 de maio a 14 do mesmo mês.

Há ainda a Feira das Indústrias Suiças, de 15 de abril a 30 em Basiléia, a Feira Internacional de Amostras de Milano, e a Feira Internacional de Bruxelas Liége, de 29 de abril a 14 de maio.

Esta série de acontecimentos turísticos e comerciais permitem aos viajantes que visitam a Europa, por ocasião do Ano Santo, terem a oportunidade de presenciar as feiras tradicionais européias.

Serviço Social no I.A.P.C.

Dos Institutos de Previdência o que tem Serviço Social mais desenvolvido é o I.A.P.C. Contando com uma Divisão de Serviço Social, criada sob a orientação do assistente social Luis Carlos Mancini, mantém assistentes sociais nos conjuntos residenciais de Ramos, Olaria, Coelho Neto, no Rio, de Casa Amarela, no Recife e de Goiânia. Igualmente funcionarão assistentes sociais no conjunto de Del Castilho, ora em construção, e no de Irajá, ainda em planejamento, ambos no Rio.

Também em todos os hospitais e ambulatórios do I.A.P.C., já trabalham assistentes sociais.

Dado o aumento crescente de atividades de Serviço Social, espera-se que o I.A.P.C. aumente o quadro permitindo o ingresso de novos assistentes sociais, pois com os poucos que possui é impossível realizar um trabalho à altura das necessidades.

Simples, humanas, diferentes

As aventuras de Zeca e Zico, brevemente na "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Contra as transferências para a E.N.E.

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia acaba de formular um protesto contra as transferências que vêm sendo feitas, de alunos de outras escolas, para aquêle educandário.

Acrescentam os membros do Diretório Acadêmico da E.N.E., em informações dadas à imprensa que, há poucos dias, cinco alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica, entre os quais um filho do general Canrobert Pereira da Costa, reprovado na Escola Nacional de Engenharia, onde não conseguira passar na primeira eliminatória de Álgebra, voltou a frequentar a Escola do Largo de S. Francisco ficando evidente ser o fato consequência de uma proteção injustificável, se se levar em conta o esfôrço daqueles que lá têm ingresso, protegidos apenas pela capacidade e desejo de aprender.

Dessa maneira, o Diretório Acadêmico não se conforma com essa demonstração de filhotismo, esperando, em uma assembléia que será realizada às 16 horas do próximo dia 6, segunda-feira, em sua sede, ser levado a efeito um largo debate sôbre o assunto.

Para essa reunião, o Diretório da E.N.E. pede o comparecimento de todos os seus colegas.

Setor de Assistência à Família da L.B.A.

Uma das poucas Agências de Serviço Social do Setor de Assistência à Família, da L.B.A., que funciona em prédio adequado, com acomodações especialmente construídas de acôrdo com as exigências do Serviço Social é a que funciona junto ao Patronato Operário da Gávea. Dispõe essa agência de um balcão para informações, um consultório para o assistente social de plantão, um gabinete para o assistente social superior, uma sala para os serviços administrativos. O Serviço Social de Grupo é realizado em dependências do Patronato Operário da Gávea, sob a orientação de agentes especializados: assistentes sociais, auxiliares sociais, educadoras familiares, técnicos de recreação e professôres. Estão matriculadas nessa agência, cêrca de 4.000 famílias.

TRABALHOS MANUAIS

O Setor de Assistência à Família da L.B.A. mantem sob a orientação do técnico em trabalhos manuais Gerhard Salmon, curso de corte e costura, bordados, tricô e crocê, nos seguintes locais: Rua Lobo, 6, em Ricardo de Albuquerque, com 127 alunas avenida Santa Cruz, em Realengo, com 346 alunas; rua Amaro Cavalcante, 2.171, com 175 alunas.

Músicas em trens de ferro

Enquanto em Washington a música se tornou um problema sério para as autoridades municipais, as estradas de ferro da Austrália pretendem inaugurar programas musicais para divertir os passageiros durante as longas viagens transcontinentais.

O Boletim Australiano anuncia que muito breve os discos aumentarão o confôrto dos passageiros que fazem a monótona travessia de Perth a Adelaide. A estrada corta a desolada planície em linha reta, durante mais de 330 milhas.

Foram feitas experiências recentemente, e os passageiros receberam com agrado a inovação.

O novo órgão da B. B. C.

A BBC instalou em seus estúdios de Londres o maior órgão sem tubos do mundo. O instrumento, que se denomina "Electrone", é o primeiro órgão eletrônico de três teclados e seu manejo não apresenta mais dificuldades que o de um órgão comum.

Tem tôda a gama de um órgão de igreja e pode reproduzir a maioria dos instrumentos de sôpro da orquestra. O carrilhão é magnífico e, graças ao intricado sistema de contrôle, é possível conseguir uma infinita variedade de tons.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Eneas Belesdent
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 896
INTERNAÇÃO FONE: 26-0170

AVIAÇÃO

O Aero Club do Brasil e a instrução de vôo

Não resta dúvida que estamos na época da aviação, vivendo na éra dos formidáveis motores a jato, dos majestosos aviões de dois andares, dos magníficos bombardeiros que poderiam arrasar qualquer cidade. O Ministério da Aeronáutica, entretanto, não faz planos para o futuro, completamente àparte da metamorfose que atravessa o mundo, esquecendo que precisamos sempre e cada vez mais de uma reserva aérea eficiente para a aplicação em larga escala da arma do momento, que servirá para atacar ou defender as nossas fronteiras numa próxima guerra.

O assunto principal, em todos os países, é a manutenção de uma fôrça de reservistas que possa fazer frente a qualquer emergência, pois a próxima guerra será mais devastadora ainda que a última e pedirá sacrifício da população civil, em virtude da aplicação da aviação. A defesa dos países, por outro lado, está entregue aos aviões de caça, que terão como objetivo principal interceptar as fôrças inimigas para evitar o máximo possível o bombardeio das populações civis.

Na paz também estamos utilizando em larga escala o transporte aéreo, lançando nossos aviões além das fronteiras, numa competição acirrada com os estrangeiros, procurando manter o prestígio conseguido depois da guerra.

Para tôdas estas proezas, precisamos de muitos homens que saibam voar, precisamos de um número elevado de técnicos que mantenham nossos aviões no ar e que possam aperfeiçoar o material usado por nós. O Ministério entretanto, concentrou-se no plano da construção da Escola de Engenheiros Aeronáuticos de São José dos Campos, gastando muito mais dinheiro do que o necessário ao colocar em execução o projeto do equipamento da Escola, deixando, por outro lado, a preparação dos pilotos da reserva completamente esquecida.

Não desejamos dizer que a Escola de São José dos Campos não tenha sua finalidade, pois sempre nos batemos pela formação de equipes de técnicos que estejam preparados para começar a construir aviões no Brasil. O Ministério, entretanto, gastou mais do que seria razoável, muito mais do que seria recomendável na época atual, quando não estamos ainda aparelhados em outros setores mais importantes, para deixar tudo de lado e só cuidar da construção da monumental Escola.

O Ministério da Aeronáutica seria amplamente recompensado com a modernização dos métodos de instrução no Aero Club

Em São José dos Campos há, por exemplo, dois túneis aerodinâmicos que custarão uma fortuna. Será que teremos necessidade de usar os dois, quando sabemos que na Europa diversos países se reuniram e concordaram em construir um túnel que serviria para todos, em virtude do alto custo dos mesmos? Será que realmente precisaremos de dois, quando não há dinheiro para melhorar aeroportos esburacados ou para construir novos que viriam servir cidades? Será que precisaremos de dois, quando a Diretoria de Rotas Aéreas luta com dificuldade para melhorar e aperfeiçoar suas estações de rádio que fazem a proteção ao vôo?

Há tanta coisa por fazer e o Ministério resolve abandonar tôdas para gastar dinheiro numa obra monumental.

Já vimos na semana passada qual é a situação verdadeira dos reservistas da FAB, estando o pessoal completamente abandonado, sem qualquer atenção por parte do Ministério, alguns perdendo o treinamento e outros simplesmente horrorizados com a possibilidade de nova convocação. Esqueceram a reserva e esquecem de prever algo para a preparação de jovens pilotos que constituiriam uma reserva eficiente. Com certeza, esperam que os Estados Unidos novamente se encarreguem de formar nossos pilotos de guerra, tudo às pressas, naquela confusão de última hora, mandando rapazes aos montões, sem exame prévio de seleção, esperando-os de volta, para os utilizarem por um período que variava com a necessidade, fazendo-os voar sem promoções ou seguro de vida, fazendo-os soldados esquecidos.

Já que o custo do CPOR da Aeronáutica é muito grande para a sua manutenção, por que não amparar fortemente o Aero Clube do Brasil, para que o mesmo possa modernizar seu equipamento e bem treinar jovens que poderiam ser facilmente adaptados ao vôo em avião de guerra?

Atualmente, a instrução do Aero Clube está muito atrás do que se poderia desejar, por falta exclusiva de ajuda monetária.

Os seus aviões de treinamento são antigos e os mecânicos lutam com dificuldade para arranjar material que substitua os estragados. Não há uma boa orientação na instrução de vôo, pois os dirigentes se preocupam demais com medidas de economia, fazendo um programa pequeno e traçado pelas dificuldades financeiras do Aero Clube.

Por que não dotá-los de aviões bi-motores, de material para o ensinamento de vôo cego, de dinheiro bastante que os deixem viajar pelo Brasil para aprender segredos de navegação? Por que não passar os seus instrutores por cursos de orientação técnica nas Escolas Norte-Americanas para melhorar seus conhecimentos atuais e colocá-los a par dos ensinamentos modernos? Torna-se necessário uma transformação completa na instrução do Aero Clube para que possamos contar com aviadores aptos não só para a guerra, como também para o emprêgo na aviação comercial, que já está sentindo a falta de pilotos.

Dotar-se-ia o Aero Clube de programas avançados de vôos, executados por grande número de horas e se teria uma rapaziada bem preparada.

Estamos certos de que êste dinheiro renderia juros altos e o Ministério seria amplamente recompensado com uma turma de jovens que poderiam ser rapidamente adaptados em qualquer avião de combate.

O Ministério conseguiu desiludir os que fizeram parte de seus quadros durante a última guerra e esqueceu que estamos vivendo na época da aviação, precisando muito de pilotos para o desenvolvimento aéreo.

Em compensação, teremos engenheiros aos montes que com certeza cuidarão de aviões fantasmas, pilotados por contrôles eletrônicos situados numa maravilhosa sala de aulas da Escola de São José dos Campos.

No aeroporto de Vitória



Aspecto da [illegible] aterragem de um avião no aeroporto de Vitória

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Esta seção encabeçará uma subscrição pública para a compra de um interfone ou um telefone de barbante que deverá ligar a sala de operações da FAB à estação de passageiros do aeroporto da Bahia. Este telefone de barbante servirá para evitar que os pilotos sejam obrigados a tomar um táxi que percorre longa distância entre a estação e a sala de operações, pois o plano de vôo para a etapa seguinte deve ser preenchido na FAB, enquanto o avião fica lá longe na estação. As companhias de aviação, por outro lado, terão uma economia de Cr$ 600,00 por mês, cada uma, por poderem dispensar os táxis.

AEROPORTO DE PARNAÍBA

O cimento da pista do aeroporto de Parnaíba não serve mais. Há tempos, começou-se a construção do projeto, por estarem os aviões pousando numa pista curta, que não alcançava as medidas de segurança exigidas para uma aterragem normal. Os pilotos ficaram entusiasmados com o início das obras, isso há cêrca de cinco anos! Até hoje, não vimos nada de promissor que revelassem estarem as autoridades cuidando de finalizar a obra. Com o que sobrar da subscrição pública acima anunciada, pretendemos pagar um homem para o término da pista.

OS RÁDIO-FAIXAS DE SANTA CRUZ E BELÉM

Os americanos quando deixaram nossas bases, não levaram muitas estações de rádio-faixa. Ainda ficaram lá, pois atualmente tôdas estão em péssimo estado, muito mal cuidadas pelo Ministério da Aeronáutica. Achamos, entretanto, que pelo menos duas estações deveriam ser cuidadas: a de Santa Cruz e a de Belém. A de Santa Cruz serviria para treinamento de nossos pilotos que viajam para os Estados Unidos e Europa, pois no exterior as estações ainda são usadas. A de Belém serviria para aumentar o índice de segurança, pois os temporais daquela região às vêzes não deixam os pilotos usar com perfeição o rádio-farol.

Aconteceu...

Um piloto de teco-teco que estava numa cidade do interior de Minas fazendo vôos para diversas localidades da vizinhança, recebeu certa vez um telegrama de um fazendeiro, pedindo que o mesmo pousasse imediatamente no campo de sua fazenda, por estar precisando que o corpo de um amigo, que acabara de falecer, fôsse transportado com urgência para Belo Horizonte.

Lá se foi o rapaz, ainda um pouco assustado, mas contente por ter tido oportunidade de ganhar dinheiro. Ao chegar à fazenda, constatou que o corpo não poderia ser posto num caixão, pois o teco-teco era pequeno demais para suportar tal volume. Ficou combinado, não sem aumento de preço, que o morto seria colocado no banco de trás, bem amarrado pelo cinto de bordo.

Depois dos arranjos, o piloto decolou relativamente descansado. No meio do vôo, sentiu de repente que um pé estava tocando na sua coxa e os comandos de direção estavam presos. O susto foi tão grande que o pobre piloto desceu como uma flecha, pousando de qualquer jeito numa estrada, saindo do avião aos gritos e pulos. Ninguém mais o convenceu a decolar novamente...

UMA SUGESTÃO PARA A DAC

Tôdas as companhias aéreas estrangeiras e organizações civis têm publicado regularmente as causas dos acidentes de aviação, explicando dentro do possível as precauções que os pilotos ou os homens que trabalham em terra deveriam ter tomado. A DAC poderia adotar também êsse método, não só por medida de precaução como para esclarecer certos detalhes dos acidentes. Por que não começar com a explicação do que houve em Ribeirão Claro?

AS ESTAÇÕES DIFUSORAS DEVEM AJUDAR

Há algum tempo passado, o Ministério da Viação expediu uma ordem obrigando tôdas as estações de broadcasting a transmitir o prefixo de sua identificação de cinco em cinco minutos. Raríssimas são as que cumprem a ordem do Ministério e desejamos fazer um apêlo às mesmas para que não relaxassem o cumprimento da ordem acima. Desejamos frisar aos responsáveis das estações que esta medida auxilia muito os pilotos, salvando-os, às vezes, de situações críticas. A aviação precisa do auxílio das estações.

CAMPO DE PASTAGEM EM VITÓRIA

Estamos certos de que o aeroporto de Vitória é um lugar ideal para a pastagem, pois cada vez que passamos por aquela cidade, divisamos magníficos exemplares da raça bovina pastando calmamente ao lado da pista de cimento. Não sabemos se é a influência do ar marítimo ou se a criação é de algum empregado do aeroporto. Tomara que os bois não achem capim na pista de cimento...

NOVIDADES INTERNACIONAIS

A FRANÇA EXPERIMENTA NOVO AVIÃO

A aviação civil da França está muito interessada nas experiências que o novo tipo de avião de transporte vem fazendo no aeródromo de Bordeaux-Mérignac. O novo modelo se denomina Dassault-315 e foi construído principalmente para uso nas colônias. O govêrno francês ordenou sua construção em escala e espera contar com pelo menos 150 unidades dentro em breve.

O Dassault-315 está dotado de dois motores Renault-12 S, construídos pela SNECMA, que desenvolvem uma potência de 600 CV na descolagem, podendo transportar uma dúzia de passageiros com mais dois tripulantes a 350 quilômetros por hora, com uma autonomia de 1.300 quilômetros. Por ter hélices reversíveis, poderá pousar em menos de 400 metros e descolar em 300.

Ao que tudo indica, o novo avião Dassault-315 poderá ter bastante utilização no interior do Brasil por suas características de vôo.

O maior helicóptero do mundo



Em menos de sete meses, os engenheiros da Sikorsky Aircraft desenharam, construíram e fizeram voar o maior helicóptero do mundo.

O helicóptero vem cada vez mais tomando lugar de destaque na aviação, não só por poder ser utilizado em qualquer região por mais montanhosa que seja, como também por colocar um meio de transporte cômodo e rápido ao alcance de qualquer pessoa que more na cidade. Os americanos prevêm uma grande utilização do helicóptero no futuro para transporte público, passando o mesmo a substituir os automóveis e os ônibus. Não resta dúvida que tudo se resolveria com muito mais facilidade se o avião fôsse buscar o passageiro em casa para levá-lo diretamente a um hotel no ponto de destino. Por isso, os engenheiros cuidam do desenvolvimento destas aeronaves e acabam de construir o H-19, que poderá transportar dez pessoas e dois tripulantes, numa velocidade de 200 quilômetros por hora. Os pilotos de prova ficaram encantados com as ótimas características de vôo do H-19, tendo sido feitas experiências que demonstraram as inúmeras utilidades do mesmo. A Fôrça Aérea Americana também está interessada na aquisição de diversas unidades para salvamento de náufragos e outras utilidades.

O H-19 está equipado com um motor Pratt-Whitney de 600 CV situado no nariz e de fácil acesso aos mecânicos que o poderão trocar em menos de 2 horas.

UMA MEDICAÇÃO CONTRA ENJÔOS

Na segunda publicação de nossa seção, publicamos um artigo do dr. E. G. Tostes sôbre os efeitos benéficos do novo remédio contra enjôo, a Dramamina. Chega-nos agora ao conhecimento que duas importantes companhias de aviação dos Estados Unidos, fizeram experiências com o novo medicamento. A Capital Air Lines escreveu que dos 1.120.977 passageiros observados sòmente 0,33% sofreram indisposição ou enjôo. Quando o remédio foi usado, 75% dêstes passageiros nada mais sofreram. A United Air Lines também observou os mesmos resultados, sendo que disseram ter a Dramamina muito maior efeito quando tomada antes da saída do avião. No Brasil, a Panair do Brasil tem distribuído a droga aos passageiros que fazem viagens longas, tendo tido resultados animadores com o remédio.

O "COMET" SERÁ PILOTADO POR UM BRASILEIRO

O cmte. Paulo Lefevre, o primeiro brasileiro a voar os famosos "Constellations", foi convidado para fazer vôos no avião "Comet", de propulsão a jato, que a Panair do Brasil está pretendendo comprar para suas linhas internacionais.

O cmte. Paulo Lefevre nos enviará, com exclusividade, os aspectos principais de seu vôo no quadrimotor inglês, o primeiro avião a jato em uso na aviação comercial.

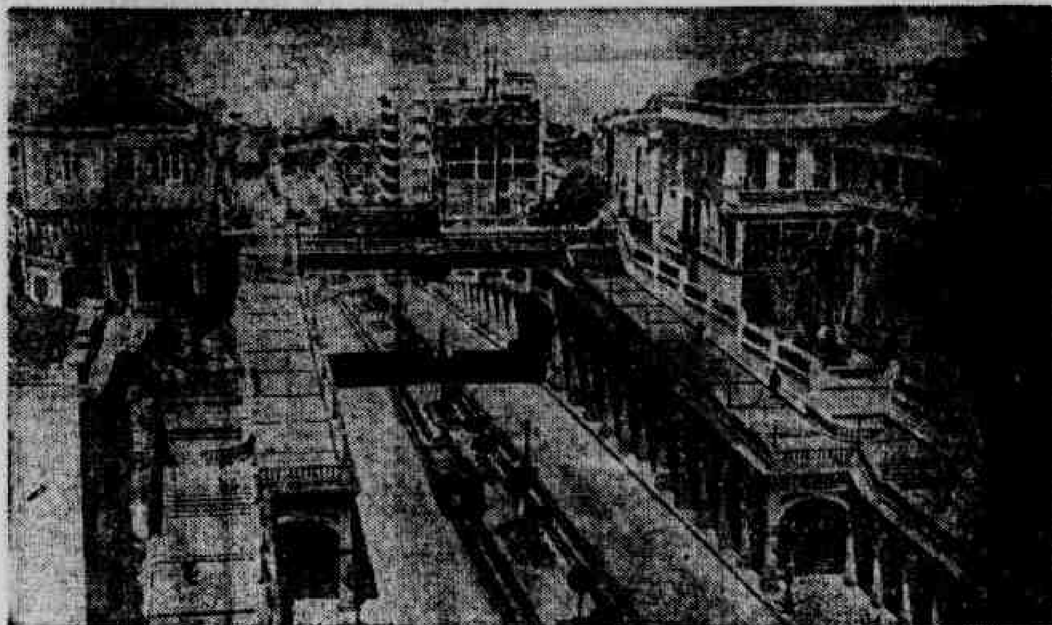
TURISMO

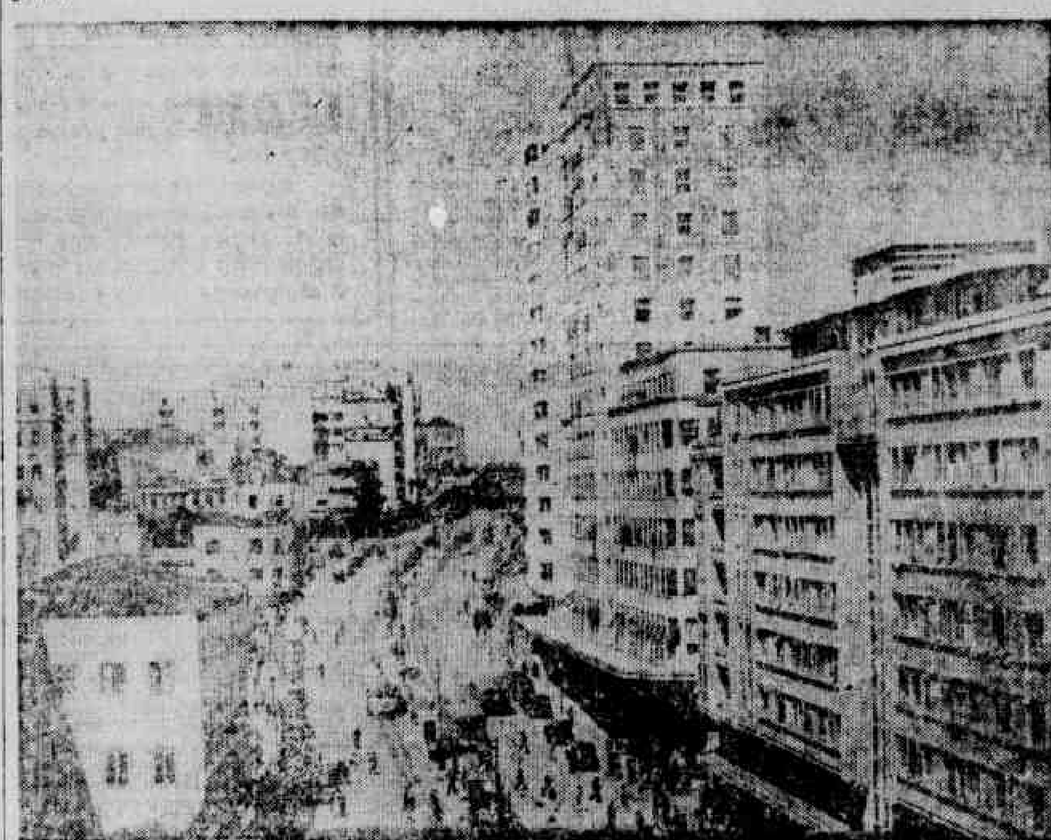
PERFIL DE NOSSA TERRA

* A CIDADE DE PORTO ALEGRE *

A cidade de Pôrto Alegre é certamente uma das mais pitorescas do Sul. Com as suas novas avenidas e parques, construídos de acôrdo com a mais moderna arquitetura, contrastando com as antigas construções, é um ponto de atrações turísticas variadas e dignas do visitante mais exigente. Nos bairros antigos notam-se ainda as velhas casas, onde se desenrolaram tantos acontecimentos históricos, com as suas fachadas características, de influência nitidamente espanhola. Na cidade os modernos edifícios mostram o atual progresso do comércio e da vida na cidade gaúcha que, dia a dia, está aumentando. Nos parques, que constituem verdadeiros pulmões da metrópole, pode-se ver exemplares da flora gaúcha a par de estátuas que os ornam.

A cidade de Pôrto Alegre constitui uma agradável surpresa para o forasteiro pelo inesperado de sua beleza e pelos contrastes de suas paisagens.





NOTICIARIO

INFORMA O TOURING CLUBE

Chegaram a Fortaleza no paquete "Almirante Alexandrino", os excursionistas do Touring Clube do Brasil que realizam o 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte. Notícias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Clube, anunciam estar tudo decorrendo, de acôrdo com o programa previamente traçado por aquela prestigiosa instituição. Os excursionistas mostram-se encantados não só com o tratamento recebido a bordo, como ainda com a festiva recepção que lhes tem sido reservada em tôda a parte. Em todos os portos do itinerário Rio-Manáus os nossos patrícios têm sido recebidos festivamente, efetuando passeios nos principais bairros e regiões turísticas de cada cidade visitada.

FACILIDADES PARA OS TURISTAS EM PORTUGAL

O govêrno português acaba de tomar medidas para facilitar o turismo no corrente ano. A fim de simplificar a legalização de passaportes, ficaram os Consulados autorizados a conceder vistos gratuitos nos passaportes coletivos de viajantes procedentes da América do Sul e que venham a Portugal em trânsito. Para os turistas que viajam individualmente foram concedidas as seguintes isenções: para os que permanecerem menos de quatro dias em Portugal não será necessário visto no passaporte; para os que permanecerem até dez dias será suficiente a chancela das autoridades policiais portuguesas. Ficam ainda isentos do impôsto do sêlo os bilhetes dos passageiros transitórios que em Portugal mudam de companhia e, nos bilhetes de ida e volta, na volta. E' permitida em Portugal a entrada de automóveis que se destinem ao transporte de excursionistas. Estas medidas visam incrementar a entrada de turistas durante o corrente ano.



R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson



Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

91. *Conseguimos alvejar três dos atacantes, mas os outros, em número de quatro, ficaram ilesos e atacaram a cabana.*

92. *Os homens que estavam de fora animavam os companheiros e continuavam atirando, porém os tiros não nos atingiram. Os quatros atacantes agiram com tal rapidez que chegaram até nós sem nada terem sofrido.*

93. *Um dos piratas agarrou o mosquete de Hunter pelo cano, arrebatou-o das mãos dele e com um golpe violento deixou o pobre homem no chão sem sentidos. Nessa altura já estávamos cercados de inimigos.*

TEATRO

«Tô de Olho»

No Follies Copacabana

Claude Vincent

Repleto o Teatro de Juan Daniel no pôsto 6. Cadeiras extra, também repletas: atmosféra familiar. Em pouco tempo êste teatro conseguiu seu público que vai lá, gosta, se diverte, e volta para ver mais.

Tem 21 quadros da autoria de Mary Daniel e Jorge Murad, quadros sem pretenção, nem todos de grande invenção. O ponto alto, sem dúvida, é a volta ao palco das Irmãs Mary e Alba, Mary sendo também a diretora e autora do "show". Quanto tempo ausentaram-se essas irmãs? Não sei; mas elas têm agilidade e graça e delas poderiam aprender muito as bailarinas menos balzaqueanas! Fazer cambalhotes numa dança acrobática, sôbre um palco minúsculo, é uma coisa: outra é fazer tudo isso graciosamente. Juan Daniel tem uma voz bonita, e canta com um sorriso que agrada muito. Não apreciei muito Badu — algumas de suas piadas a duplo sentido vão longe, outras não me parecem muito novas. Zaquia Jorge, a "princesa" desse ano, sem ser atriz tem um certo charme, e muito deve a revista ao maestro Cesar Siqueira, excelente pianista e diretor da orquestra. Os cenários esquemáticos, devido a exiguidade do palco, são bem imaginados por Armando Iglesias.

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Silvi Pereira. Estréia 17 de março.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo. Até dia 5 só. As 21,30 horas. Cr$ 40,00. Com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paul Autran, Armando Couto. A 30a versão da famosa lenda de Anfitrião e Alcmena. Dia 10, estréia de AMANHÃ, SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti. Cenários de Lazlo Meitner.

FENIX — Fechado para ensaios de DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues. Estréia: dia 7.

FOLLIES — TÔ DE ÔLHO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge, as Irmãs Maria, etc. As 20 e 22 horas. Cr $30,00.

GINASTICO — Fechado. Dia 7, às 21 horas, recital de Villaret. Despedida. Dia 8: Teatro Folclórico, com Grande Otelo, 3 Cidades, etc. As 21 horas, até o dia 19. Cr$ 20,00. Sab. e Dom. vesp. às 16 hs.

GLORIA — Fechado até 17 de março, data em que estreará a Cia. Jaime Costa.

JARDEL — Fechado. Sábado e domingo, às 16,00, para crianças: O REI MARACA', de Danilo Ramires, com Vera Nunes, Emilio Castelar, Karlos Kouto, Amadeo Celestino, etc. e com "Lôla", uma cachorrinha. Peça infantil com rei, princesa, feiticeiro, homem-árvore, etc. Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Estréia de BONDE DO CATETE, revista com Walter d'Avila, Lauro Borges, Silvino Neto, Colé, Silva Filho, Marlene, Salsquia, Cléa Suzana etc. As 21 hs. Depois às 20 e 22 horas. Cr$ 48,50.

REGINA — Fechado. Estréia de AS ÁRVORES MORREM EM PÉ, da Cia. Dulcina-Odilon. Dia 10.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO, de D. Rocha e J. Wanderley. Com Cazarré e Dia Selva. As 20 e 22 horas — Cr$ 24,50. Um célebre médico cura um jovem de sua paixão não-retribuida, mas êle mesmo cai doente. Até o dia 12.

SERRADOR — Fechado. Estréia de A MORAL VEM DEPOIS, às 21 horas, depois às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com a Cia. Eva Todor. Peça de Nicodemi (A Mastrina).

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwodjinski. As 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues. Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

Maria Júlia de Araújo Roque

MISSA DE 7.º DIA

✝ Ernesto Augusto Roque e filha, Joaquim de Araujo Roque, espôsa e filhos, Antonio Ribeiro de Almeida, espôsa e filho, Antonio de Araujo Roque, espôsa e filhos, Adelcide de Araujo Barata e filho agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, — MARIA JULIA DE ARAUJO ROQUE e convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia que em intenção de sua bondosíssima alma mandam rezar amanhã, dia 4, às 7,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, à rua Monsenhor Amorim, 27.

Agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

NOTÍCIAS

O REI MARACA',

NO TEATRINHO JARDEL

O Teatro Infantil de Danilo Ramires apresentou à critica adulta sua peça para crianças; mas os verdadeiros criticos, as crianças, não estavam presentes por ser o espetáculo à noite. Sábado é que vamos saber se a peça divertiu seu público especializado. A história contada por Danilo começa muito bem, sugerindo aos meninos a maneira de fabricar seus próprios divertimentos.

Mas acho que a maior parte da originalidade ficou lá. A história inventada para ser representada nos cenários sugeridos lembra bastante outras peças infantis de reis e feiticeiros, de principes e princesas.

Ha, na verdade, a colaboração interessante de uma senhora Aranha e de seus amigos; mas também há cenas quase paradas por falta de assunto ou talvez por falta de conhecimento do texto por parte de alguns artistas que pegaram os papéis na última hora, fato realmente lamentável para a peça.

Vera Nunes é uma princesa bonita e convincente, Cláudio Fornari um homem-árvore dos mais curiosos. Ernani Cotrim tem para si um certo desembaraço, e uma roupa excelente. Amadeo Celestino e Karlos Couto, no gênero "circo", podem ter êxito com sua platéia.

O interêsse, porém, reside na mudança de cenários imaginada por Emilio Castelar. Principe de figura bonita, não me convenceu como ator, mas a sua transformação do palco por meio de biombos móveis é bastante engenhosa e satisfaz às dimensões do Teatrinho. Nos figurinos também mostrou imaginação e gôsto. — C. V.

Vera Lucia, de seis meses de idade, filha do casal Newton Tortara. —— (Foto Preuss — Edifício Odeon)

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRB-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — e jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Jovens recitalistas — " " — Tomando chimarrão — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRK-30 — "	— Velha Guarda — " " — Teatro G-3 — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Danças espanholas — " " — Soprano Helena — Pimentel
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à Música — " "	— Novela — " — Sortidos Duchen — " "	— Al Neto — Carioca e s. Orq. — Clube da — Camaradagem	— Maria Carmen — " " — Maria Amalia — " "	— Árias de Mozart — " " — Piera Brizzi — " "
22	— Concerto sinfônico — (Gravações) — " " — " "	— Gravações — " — Turma do Sereno — Repórter Esso	— Vamos dar — um giro? — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Lubélio Brandão) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal — Orq. Sinfônica — de Boston
23	— Música, apenas — música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

Reabrem-se os cursos da Escola Nacional de Belas Artes

No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, realizar-se-á hoje a cerimônia de reabertura de seus cursos, pronunciando a aula inicial o professor Enoch da Rocha Lima.

Sem dar um tiro

Zeca e Zico

vão tomar o seu coração em deliciosas aventuras a começar brevemente

- na -

TRIBUNA DA IMPRENSA

RÁDIO

Fósseis

Bom programa o da Orquestra Melódica na Nacional. Os arranjos do maestro Panicali agradam. Programa variado, desde Chopin a Ari Barroso. E' um dos pontos altos das programações noturnas da E-8.

Já não gostamos do programa que se seguiu: "Poemas Sonoros", sob o patrocinio de um fabricante de cervejas. O programa baseado no texto de operetas, era melhor. A parte musical, no entanto, estava boa. O que não gostamos, são de recitativos pelo microfone.

—

O sr. Ademar de Barros continua gritando com as emissoras. Ontem, umas cinco ou mais, retransmitiram o discurso de Ali-Babá. E depois o homenzinho vem dizer que não pretende nada. Então por que está gastando tanto dinheiro com emissoras cariocas? E' só para esclarecimentos?

Ingenuidade.

—

Os leitores já repararam como se mantem estável, permanente, a Jornal do Brasil? E' sempre a mesma coisa. Até parece que ficaram os vícios do jornal. Anúncios classificados nas primeiras páginas, pouco textoi mais anúncio. Apenas a F-4 não melhora o "cast", nem apresenta novidades. Será que a direção artística desconhece o progresso da radiofonia? E' uma pena.

—

A PRA-2 apresentou, ontem, um programa de gravações com Alfred Cortot. Ótimo para quem gosta de Chopin. Também esteve muito bom o programa "Muiraquitãs".

—

Hoje, às 20,15 horas, dar-se-á a estréia do soprano Helena Pimentel na Roquete Pinto. Enquanto isso, Muraro continua na Globo, no horário das 21,05 horas, com os seus arranjos e atendendo aos ouvintes, improvisando a base de algumas notas escolhidas.

Excursão comemorativa do Ano Santo

O Touring Clube, em maio próximo, realizará uma grande excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo. A viagem será feita com a cooperação do Touring da França.

Bôlsas de estudos na ONU

A Organização das Nações Unidas procurando ampliar o seu programa de assistência técnica, dispõe no corrente ano de um grande número de bolsas de estudo para treinamento técnico. Para o Brasil estão destinadas mais ou menos 8 bolsas, segundo o que informa o Itamarati.

Os setores de especialização são os seguintes: Estatística, Desenvolvimento industrial, Combustivel e Energia, Mineração e Metalurgia, Desenvolvimento de industrias determinadas, Transportes e Comunicações (em geral), Transporte continental, Aviação Civil, Navegação, Telecomunicações e Desenvolvimento dos Recursos Terrestres e Hidráulicos.

Para a inscrição, são condições essenciais e imprescindiveis que os candidatos sejam funcionários públicos ou a êles possam ser equiparados e tenham pelo menos sete anos de boa experiência de caráter profissional adquirida em atividades relativas ao desenvolvimento econômico de seu país de origem. Terão preferência aquêles que, após terminar o estágio, regressem ao Brasil e possam aplicar os conhecimentos adquiridos nos setores de suas especializações.

O prazo de duração dos cursos é de 3 a 5 meses e o local de estágio poderá ser, os E. Unidos da América, Canadá ou qualquer outro país da América Central, de acôrdo com a especialização de cada candidato. Quanto aos gastos, ficarão a cargo da ONU.

E' necessário esclarecer que os requisitos acima exigidos, não garantem nenhum direito imediato às bolsas, ficando a critério da Comissão de Seleção da ONU a escolha dos candidatos mais habilitados, cujos nomes serão enviados ao govêrno brasileiro, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão procurar a Comissão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores, que atenderá diariamente das 13 às 17 horas.

As inscrições estarão encerradas a 8 do corrente.

Deixou o comando da 2.ª Brigada Mista

O general José Alves de Magalhães deixou o comando da 2.ª Brigada Mista, sediada em Corumbá, em virtude de ter sido posto à disposição do Estado Maior Geral das Forças Armadas para efeito de matricula na Escola Superior de Guerra.

CINEMA

"Tormento de uma gloria"

Juan Arrégui

Com um elenco, não diremos medíocre, mas mediano, um bom diretor tendo em mãos uma história pelo menos razoável, pode fazer um bom filme. Jacques Tourner nos comprova isto, mais uma vez, com "Tormento de uma glória" (Easy living) ora em curso em nossas telas.

Elenco mediano. Senão vejamos: Victor Mature, Lisabeth Scott, Lloyd Nolan, Lucille Ball, Sonny Tufts, Paul Stewart. De qual destes aí se poderá dizer que seja um grande artista, um astro? Entretanto, cada qual se desincumbe muito bem de sua tarefa e está integrado em seu papel. Victor, como o astro do futebol americano, em decadência devido a um mal de coração. Scott com sua espôsa frívola, ciumenta da glória do marido, mas no fundo amando-o. Nolan como o treinador do team, que tivera uma triste história de amor na vida. Lucille Ball como uma garota de bom coração, machucada pela vida, largada. Sonny Tufts como o amigo do rei do futebol a quem o destino incumbe justamente de substituí-lo na hora do declínio.

Bom diretor, Jacques Tourner dispensa apresentações e nem disponho de tempo e fichas para exibir sua filmografia. Mas é um homem que entende de cinema, tem noção de que em cinema as coisas se contam pela imagem e não por palavras e sons. Sabe cortar as coisas a tempo e a hora. Sabe fazer cada um intervir o tempo justo necessário.

História razoável: são vários destinos que se entrelaçam, em tôrno de um astro do esporte, elevado aos pináculos da glória, não apenas porque era bom mesmo, mas porque assim a publicidade determinara. Há um bom contraponto narrando as histórias simultâneas, algumas mais intensas, mais demoradas, outras apenas sugeridas e insinuadas, como a do modêlo que se suicida, a do velho cínico que se compraz nas conquistas pelo prazer de as desprezar em seguida, etc.

Eis aí "Tormento de uma glória". Não é super. Tourner tem multíssimas coisas melhores. Mas é um filme que tem dignidade, que tem certa classe, que tem sentimento e emoção.

Cartaz

A CONDESSA DE MONTE CRISTO (The Countess of Monte Christo) — Direção de Frederick de Cordova — Universal — Uma fantasia romântica e musical — Sonja Henie patinando. E mais Michael Kirby, Olga San Juan e Arthur Treacher. S. LUIZ, IMPERIO e IPANEMA — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

A VENUS DA PRAIA (The girl of Jones Beach) — Direção de Peter Godfrey — Warner — Com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken — Comédia romântica. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

ESCRAVA DO ODIO (Red Canyon) — Universal — Com Howard Duff, Ann Blyth e George Brent. Tecnicolor — "western", com cavalos, ódios, vinganças e areolhadas. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ICARAI (Niterói) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

CARNAVAL NO FOGO — Quarta semana de vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Restier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAÇADA HUMANA — Universal — Um filme passado nas regiões polares, com aventuras. Milo Conrad e Carol Thurston. E "Sheriff Troubador", um misto de musical e "cowboy" com Bob Crosby e Fay Mackenzie. No REX — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Filme — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DESTINO DE DUAS VIDAS — Filme mexicano, com Arturo de Cordova e Maria Luisa Zea. O destino se interpõe entre o amor de duas criaturas. Quando êle a reencontrou, ela se consagrara ao serviço de Deus. Reprise, no S. JOSE'. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TORMENTO DE UMA GLORIA (Easy living) — RKO. Direção de Jacques Tourneur, com Victor Mature, Lizabeth Scott, Lloyd Nolan, Lucille Ball, Sonny Tufts e Paul Stewart. História de um jogador de futebol que lutou pela felicidade e hesitava entre o dever e as seduções. PLAZA, STAR, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, RITZ e PRIMOR. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louisa Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katherine Hepburn. Com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena familia americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

—

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

NOTÍCIAS

Cinema cearense

FORTALEZA — (Especial) — Na Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema a atividade é grande. Ninguém descança por um minuto. O poeta Antonio Girão Barroso agora se transformou em diretor de cinema e, com Nelson Moura, pretende fazer um pequeno filme sôbre Fortaleza. Encontramos Girão na sede daquela entidade a traçar os planos do roteiro dêsse filme em companhia dos diversos elementos que lhe servirão como assistentes técnicos nessa sua aventura pelas veredas, para muitos intransponiveis, da sétima arte. Antonio Girão Barroso, no entanto, está disposto a fazer o possivel no sentido de apresentar um trabalho digno de menção, apesar das dificuldades técnicas com que terá de lutar.

Gar Moore fala português

Gar Moore, o ator americano que teve de ir à Itália para ser descoberto pelo cinema de sua terra, é um dos poucos artistas de Hollywood que falam fluentemente o português. Moore aprendeu a nossa lingua na universidade de seu estado Natal, Oklahoma, e, em 1943, partiu para Nova York a fim de arranjar emprêgo no Escritório de Informações de Guerra, onde esperava usar os seus conhecimentos de português em irradiações para o Brasil. Não o conseguindo, o rapaz virou-se para o teatro, aparecendo em sete peças na Broadway. Foi aí que um agente de Roberto Rossellini o encontrou, oferecendo-lhe o principal papel masculino no episódio romano de "Paisá", ao lado da atriz italiana Maria Michi, já consagrada em "Roma, Cidade Aberta".

Só depois de aparecer em "Viver em Paz" e mais dois filmes italianos foi que Hollywood resolveu importar Gar Moore. Agora, contratado pela Universal, o jovem estudante de português tem aparecido em filmes como "Clandestinos", "Frente a Frente com Assassinos" e "Traficantes da Morte". Até aqui, porém, seu melhor papel foi mesmo o que teve na epopéia de Rossellini, "Paisá", que dentro em pouco estará em nossas telas.

Shirley e o nudismo

Shirley Temple, a estrelinha de "O Pássaro Azul", acusou o cinema americano de estar contribuindo para a degradação dos jovens artistas, através do abuso de fotografias de semi-nudismo, que nada têm a ver com os filmes, mas apenas servem para chamariz e engôdo do público. Diz ela: "Acho que essas fotografias são absolutamente desnecessárias e não permito que me exibam em poses que me envergonhariam perante meus amigos, minha família e minha própria consciência".

Nova versão de "Uma tragédia americana"

A PARAMOUNT está fazendo uma nova versão de "An American Tragedy", de Theodore Dreiser, o argumento que Einstein não conseguiu filmar no mesmo estúdio. Desta vez o diretor é George Stevens e os intérpretes principais Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor.

Emma Grammatica volta à tela

Emma Grammatica, de volta à Itália, vai interpretar o próximo filme de Vittorio De Sica. Recordar-se-á, então, que no passado. De Sica a coadjuvou num de seus primeiros filmes falados...

Laurel e Hardy na Itália

Stan Laurel e Oliver Hardy, vão fazer uma comédia no cinema italiano.

"Um beijo no escuro"

David Niven tem feito muitos papéis em sua longa carreira cinematográfica, porém, ainda não havia interpretado um papel semelhante ao do pianista da comédia da WARNER, que traz de volta a Belinda — Jane Wyman. Ao lado da dupla estão Victor Moore, Wayne Morris, Broderick Crawford e a saudosa Maria Ouspenskaya.

Novo filme de Preston Sturges

Imaginem Betty Grable no velho Oeste, interpretando a protagonista de um Técnicolor da 20th Century Fox, produzido, escrito e dirigido por Preston Sturges... Uma comédia cheia daquela finura caracteristica do René Clair americano, divertida como os famosos filmes de Mark Sennett, dizem os prospectos de propaganda.

"A sombra da outra"

Eliana apareceu em "E o mundo se diverte", e recentemente fez sucesso em "Carnaval no fogo", porém, esperem pela interpretação que apresentará no difícil duplo papel da protagonista do romance "Elza e Helena", de Gaston Cruls, que a Atlantida produziu sob a direção de Watson Macedo. Anselmo Duarte é o galã.

Bailarinos aos 72 anos

Charles Coburn, o grande ator caracteristico do monóculo faz sua estréia como bailarino no cinema e nada menos que ao lado de Donald O'Connor e Gloria de Haven no filme em tecnicolor da "Universal International" "A Vida de Solteiro é Boa" (Yes Sir That's my Baby), uma comédia musical muito engenhosa, com muita música, bailes e lindíssimas canções, feita para divertir a todos. Charles Coburn, não obstante seus setenta e dois anos e os noventa e nove quilos de peso, demonstra uma agilidade e bom humor extraordinários.

O culto Charles Boyer

Charles Boyer também colaborou para assegurar a autenticidade do ambiente do filme "Legião Sinistra" (Rogues's Regiment) da "Universal International". Paul Coze, outrora comissionado francês no Oriente, atuou como conselheiro técnico ao mesmo tempo que Charles Boyer, amavelmente permitiu a consulta dos arquivos e volumes de sua Fundação Francesa de Investigações Literárias e Históricas.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Tanus Jorge Bastani.

Comendador Augusto Soares de Souza Batista.

Jornalista Augusto de Almeida Filho, procurador do Instituto dos Marítimos.

Luiz das Chagas Werneck.

Cap. de corv. dr. Mauricio de Barros Barreto.

Jaime Vilas Bôas.

Tenente-coronel aviador Oswaldo Balousier.

Luiz Belham da Mota.

Luiz Gonzaga P. da Silva.

Mario Pôrto Sandoval.

Antonio Rodrigues Brás Junior.

Gilberto Ramos Ramalho.

Mario Quartin P. de Moura.

Nelson Fonseca.

Senhoras:

Cyrene Ferreira Boecker, espôsa do sr. Sylvio Caldeira Boecker.

Mira Perry, espôsa do sr. Carlos da Silva Ramos Perry.

Rosete Nogueira.

Jovens:

Oswaldo Assumpção Graça.

Crianças:

Irene, filha do casal Isaac Saraiva-Irene da Cruz Saraiva.

Oswaldo, filho do sr. José Maria Martins e sra. Amelia Machado Martins.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Luis Fernando Maria, Teixeira e Ceomar Gonçalves; Durval Muniz Machado e Elizabete Tupinambá Marks; Hélio Augusto de Carvalho e Civa Pereira do Nascimento; Artur de Sá Peixoto Filho e Maria Dulce Valker de Oliveira; Acácio Pinto Vale e Lia Ferreira da Silva; Amauri Ferreira da Costa e Alzira da Silva Pereira; José Avelar Costa e Maria d'Alva Matos de Oliveira; Moisés Feldmann e Mina Regnos; Francisco Andrade e Maria Fernanda Monteiro Fernandes; Alencar Matias da Cunha e Jandira Gazul; Geraldo Carneiro de Campos Esposel e Maria Lisbia Leite Ribeiro; Orlando Caetano Olivieri e Nélia Salim Aria; Adauto Dias dos Santos e Vanda de Moura; José de Andrade e Elvira Marques; Francisco Constantino e Rafaela Piastina; Otávio Rodrigues Pomar e Léda Augusto Ferreira; Murilo de Sousa e Rosalina Nocito; João Bevilaqua e Maria Angélica Amitrano; Oscar Plinio Simas e Maria Teodoro Rodrigues; Alcindo Quintino Ribeiro e Teresinha Augusto Matias; Moisés Nigri e Maria Progas; Lair Rocha Turque e Hilma Jesus da Costa; Jair de Oliveira Leite e Margarida Benevides Cirne; João Correia Filho e Teresinha Rodrigues; Delfim Martins e Margarida Marques; Antonio Martins e Clotilde da Conceição; João Batista Alonso Alvares e Elisa Carvalho; Willer Peraio e Maria de Lourdes Teixeira de Magalhães; Joaquim Dantas Lineiral e Luzia Maria Vidigal; Moacir da Silva e Marieta Estéves; João Pereira Lancski e Lia de Araújo Pinho; José Luiz Ferreira e Olga Viana Lagarde; José Riepo da Cruz e Anusia Pereira dos Santos; Manuel Garcia Peixoto e Olga Romero.

CASAMENTOS

Será realizado amanhã, às 17 horas, na Matriz de S. Francisco de Assis — Rio Comprido — o casamento da srta. Marilda Jório, filha do sr. Ernesto Jório e sra. Inalá da Fonseca Jório, com o sr. Fernando Miragaia.

NASCIMENTOS

Luis Antonio, filho do sr. Wander Tebet e sra. Noemia da Silva Tebet.

Noêmia, filha do casal tte. Rafael Guerreiro da Fonseca-Paraguassú Guerreiro da Fonseca.

Luis Fernando, filho do casal Eugenio de Oliveira-Nair Neves de Oliveira.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways, deixaram o Rio as seguintes pessoas:

Para Lima: William W. White e espôsa; Carlos Dogny, Jean Klainberg, Jarbas Basta Neves e espôsa; José Manuel Ferreira Coelho, Caetano Silva, Laffaete Costa, Pindaro Possidente Marconi, Francisco Rodrigues, José Pereira da Silva, Emilson Pessanha, Walter Goulart da Silveira, João Carlos Araujo dos Santos, Waldir Nunes, João de Deus Andrade, Rubem José de Almeira, Amadeu Vigani, João Batista Carlos Pinheiro, Antonio Machado de Oliveira, Mario Faria, Carlyle Guimarães Cardoso, Carlos Castilho, Waldir Pereira, Orlando Azevedo Viana, Waldir Castilho de Almeida, Robert Nelson Black, Luther W. Tunner, John Vicent Melin, espôsa e filhos; Mario Barresi Novelli, espôsa e filhos; Ana Beier, Arturo Pinon Calderon e Herru Paul Jovanovitsch.

Para o Panamá: Carl F. Tycho e espôsa.

Para Havana: Arthur A. Forbes.

Para Chicago: Hans. T. Pedersen.

Para Dalas, Texas: Charles B. Cort e William E. Woolley e espôsa.

Nadia Morlay — Com destino à Itália, deixou ontem o Rio, por avião da Panair, a festejada pintora patricia Nadia Morlay.

George F. Kennan — Desembarcará amanhã, às primeiras horas da manhã, na base aérea do Galeão, de um "clipper" da Pan American World Airways, o sr. George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado do Govêrno Norte-Americano.

Está sendo aguardado, amanhã, no Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, que descerá, às primeiras horas, no aeroporto do Galeão, o embaixador Walter J. Donnely, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos junto ao Govêrno da Venezuela.

Passageiros de um "clipper" da Pan American World Airways, deixaram ontem o Rio, os fazendeiros e pecuaristas do Texas, que, em visita de caráter amistoso e de intercâmbio intelectual, acabam de percorrer os campos de criação do Triângulo Mineiro e os centros pastoris e cafeeiros paulistas.

Bôlsas de Estudo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas comunica aos candidatos a bolsas de estudo que devem apresentar-se em sua sede, à rua Alvaro Alvim, 21, 21.º, no próximo dia 7 de março às 15 horas. Os que ainda não completaram a documentação devem fazê-lo antes das 18 horas de amanhã.

PASCOAL BRUNO apresenta a nova peça de NELSON RODRIGUES

Imp. menores 18 anos

Dorotéia

SUA VIDA, SEUS PECADOS...

Com

LUIZA BARRETO LEITE • DULCE RODRIGUES • MARIA BARRETO LEITE • NIETA JUNQUEIRA • ROSITA GAY

ELEONOR BRUNO no papel de DOROTÉIA,

Direção: ★ ZIEMBINSKI

Assistente: ★ JACY CAMPOS

Cenários: ★ SANTA ROSA

Execução: ★ JOSÉ GONÇALVES

Estréia dia 7 às 21 horas no

FENIX

RESERVE JA' OS SEUS INGRESSOS

47 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

Notas & Informações

ISENÇÃO DE DIREITOS — A Lei n. 1.064, de 14 de fevereiro do corrente ano concede isenção de direitos de importação para óleo combustível destinado à Anglo Mexican Petroleum Cº.

SULFATO DE COBRE — Importação brasileira de 1942 a 1948:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1942	1.650	5.040
1943	625	1.989
1944	984	3.093
1945	930	2.928
1946	2.177	6.284
1947	590	1.868
1948	1.844	6.637

FALÊNCIA DECRETADA—Casa de Saúde da Gávea S/A., situada à Estrada da Gávea 151; requerentes — Albino Costa & Cia. Ltda., credores de Cr$ 53.433,50.

CONCORDATA REQUERIDA — De Benjamin do Amaral, com sede à rua Aureliano Lessa n. 9; 13.ª Vara; pagamento 4 prestações; passivo declarado Cr$ 79.807130.

PRODUÇÃO AGRICOLA DO BRASIL — De 1945 a 1949:

QUANTIDADE

Produtos	Unidades	QUANTIDADE PRODUZIDA 1945	1946	1947	1948	1949 (*)
Abacaxi	1.000 frutos	74.906	68.524	69.028	74.450	81.924
Alfafa	t	148.406	162.322	177.835	188.745	182.198
Algodão descaroçado	"	278.495	377.767	346.715	319.584	401.742
Alho	"	12.703	14.264	16.299	15.432	17.134
Amendoim c/casca	"	28.584	31.697	53.497	128.961	139.521
Arroz c/casca . .	"	2.146.965	2.759.026	2.596.374	2.554.334	2.647.956
Aveia	"	11.085	8.694	8.759	10.023	10.765
Banana	1.000 cachos	107.311	117.207	127.467	136.291	147.921
Batata doce	t	967.921	787.588	851.419	933.806	968.050
Batata inglesa . . .	"	595.670	541.743	575.287	585.210	727.579
Cacau	"	119.656	121.659	119.056	98.910	128.545
Café beneficiado . .	"	854.916	917.318	947.489	1.037.465	1.031.501
Cana de açúcar . .	"	25.178.584	28.068.845	28.989.901	30.892.577	30.041.208
Caroço de algodão .	"	745.520	744.086	682.924	629.454	791.311
Cebola	"	78.096	86.795	87.470	97.828	100.805
Centeio	"	10.160	8.450	10.431	13.324	15.204
Cevada	"	14.892	11.510	12.389	12.360	14.166
Chá da India . . .	"	409	744	720	676	699
Côco da Bahia . .	1.000 frutos	137.712	155.740	216.903	234.181	236.337
Fava	t	34.520	30.719	34.631	37.679	39.464
Feijão	"	1.002.446	1.075.955	1.046.234	1.132.610	1.205.233
Fumo em fôlha . .	"	113.449	119.225	110.889	117.627	115.745
Laranja	1.000 frutos	5.037.303	5.272.104	5.310.228	6.129.150	6.232.187
Mamona	t	160.438	164.064	182.930	231.147	198.759
Mandioca	"	11.414.680	12.224.793	11.844.510	12.454.823	13.149.951
Milho	"	4.846.557	5.721.372	5.502.548	5.607.477	5.850.292
Tomate	"	58.903	87.324	114.555	102.595	124.513
Trigo	"	233.298	212.514	359.363	405.135	471.907
Tungue	"	3.598	4.904	11.330	13.566	11.977
Uva	"	209.028	220.461	168.762	239.160	226.079
Total aproximado	"	52.653.867	58.052.363	58.675.510	62.049.059	62.858.593

(*) Dados sujeitos a retificação.

Resumo de balanços

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MOTORES E MAQUINARIA ELÉTRICA S. A.

Encerrado em 30-11-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
319.762	8.575.911	6.301.955	8.811.937	2.185.691

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	2.255.118	3.556.819	2.068.232	1.000.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE TITULOS EM 2 DE MARÇO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
2.125	Econômico Nacional de Cr$ 100,00	100,00		
100	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00 . .	290,00		253,00
	COMPANHIAS			
166	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	300,00		
100	Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 — pt. . . .	160,00		155,00
370	Botonifício F. Gomes de Cr$ 1.000,00	320,00		
800	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — Nom.	200,00		
27	D. Santos — Cr$ 200,00 — Nom.	175,00	180,00	
65	Idem — port.	175,00	175,00	170,00
150	Paral. e Met. Santa Rosa — Cr$ 200,00	250,00		200,00
11	Sid. Belgo Mineira — pt. — Cr$ 200,00	450,00	447,00	440,00
	VENDAS A PRAZO			
115	Ações do Banco do Distrito Federal — Cr$ 200,00 V/C 180 dias .	200,00		
	DIVIDA EXTERNA			
21	E. do Rio G. do Sul de 1928 — 6% P/$1.000 .	9.200,00		
8	Pref. de P. Alegre de 1925 — 7½% — P/$1.000	9.200,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 2-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	32.02
Maio	32.40
Julho	31.97
Outubro	29.97
Dezembro	29.80
Março	29.76

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	22.90
Maio	22.00
Julho	21.60
Setembro	21.35
Dezembro	20.48

CAFÉ

Contrato "D" — Santos meio

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	45.50
Maio	44.15
Julho	42.60
Setembro	41.50
Dezembro	40.50

Contrato "S" — Santos estritamente meio

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	47.45
Maio	45.87
Julho	44.50
Setembro	43.28
Dezembro	42.30

LÃ

"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	182.5 nom.
Para entrega em:	
Março	152.0
Maio	175.9
Julho	169.6
Setembro	174.0
"Gordurosa"	
Disponivel	140.0 nom.
Para entrega em:	
Março	137.0
Maio	134.0
Julho	130.5
Setembro	128.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ . . .	132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb. . . .	17.35
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas . .	16.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA

	Dol. /lb. peso
Denier 13/15, branco AA . .	2.80
Denier 13/15, branco A . . .	2.75
Denier 13/15, branco D . . .	2.60
Denier 20/22, branco AA . .	2.80
Denier 20/22, branco A . . .	2.75
Denier 20/22, branco D . . .	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	74.37
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb.	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	119-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First CH — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenizadora"

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 15 DE MARÇO DE 1950

SENHORES ACIONISTAS:

Com o presente, apresentamos o Balanço e Contas de 1949 à vossa apreciação, cumprindo-vos ainda eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus Suplentes.

RIO DE JANEIRO, 4 de Fevereiro de 1950.

DR. PAULO BURLAMAQUI DE MELLO — Presidente
MARIO D'ALMEIDA — Vice-Presidente
OSCAR VELLOSO DA VEIGA — Diretor-Gerente
JOÃO FRANCISCO ALVES — Diretor-Secretário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com os estatutos da Companhia e de acôrdo com as leis vigentes procedemos ao devido exame de sua escrituração e do balanço do exercicio de 1949 findo, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que propomos sejam aprovados todos os atos da Diretoria, durante o referido exercicio de acôrdo com o relatório que lhes será apresentado na assembléia a ser convocada para o mês de março vindouro.

RIO DE JANEIRO, 4 de Fevereiro de 1950.

DR. OSWALDO COSTA
ROGER ANDRÉ LACOSTE
NESTOR FERREIRA PINTO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis		2.025.622,40	
Móveis, Máquinas e Utensílios . . .		31.123,20	
Veiculos		80.000,00	
Depósitos Contratuais		204,00	2.136.949,60
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Titulos da Divida Pública Interna Federal	277.375,30		
Titulos da Divida Pública Interna Estadual	480.760,00		
Ações de Sociedades	223.500,00		
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	79.457,00		
Titulos da Divida Pública Interna Municipal de Pôrto Alegre	151.200,00		
Instituto de Resseguros do Brasil C/Retenção de Reservas	246.759,10		
Agentes e Corretores	1.181.785,40		
Contas Correntes (Dev. Diversos) . .	2.171.073,00		
Apólices em Cobrança	388.589,00		
Juros a receber	14.471,30		
Segurados C/Prêmios	100.239,20	5.406.100,30	
A LONGO PRAZO			
Empréstimos Hipotecários		8.604.320,10	14.010.420,60
DISPONIVEL			
Depósitos Bancários		1.767.604,20	
Valores em Caixa		277.712,40	
Estampilhas e Selos		3.414,60	2.048.731,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional C/Depósito de Titulos		200.000,00	
Ações em Caução		12.000,00	
Sinistros Avisados		630.666,30	
Valores Hipotecários		23.215.000,00	24.056.666,30
			42.282.776,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	3.000.000,00		
Reserva p/Integridade do Capital . .	641.373,40		
Reserva p/Oscilação de Titulos . .	14.213,00		
Fundo de Previdência	1.067.442,40		
Fundo de Bonificações	3.000.000,00		
Reserva Eventual	2.333.477,20		
Quota p/Devedores Duvidosos	361.095,10	10.417.601,10	
RESERVAS TECNICAS			
Reserva de Riscos n/Expirados Elementares	1.912.006,00		
Reserva de Sinistros a Liquidar Elementares	659.666,30		
Reserva de Contingência Elementares	952.745,10		
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.014.716,10	4.539.133,50	14.956.734,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
70.º Dividendo			
Não Reclamados	44.852,00		
A Distribuir	600.000,00	644.852,00	
Instituto de Resseguros do Brasil C/ Movimento	181.021,70		
Contas Correntes (Cred. Diversos) .	1.220.320,00		
Impostos s/Prêmios a Recolher . .	251.485,50		
Selos p/Verba e Educação e Saúde a Recolher	105.071,00		
Comissões a Pagar	85.725,00		
Gratificações Estatutárias	750.000,00	2.594.523,80	3.239.375,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Depositados	200.000,00		
Diretoria C/ Caução	12.000,00		
Sinistros a Liquidar	630.666,30		
Garantia de Terceiros	23.215.000,00		24.056.666,30
			42.282.776,70

RIO DE JANEIRO, 31 de Dezembro de 1949.

PAULO BURLAMAQUI DE MELLO — Presidente
MARIO D'ALMEIDA — Vice-Presidente
OSCAR VELLOSO DA VEIGA — Diretor-Gerente
JOÃO FRANCISCO ALVES — Diretor-Secretário

RENATO FERREIRA GUIMARÃES
Contador — Reg. no D.N.I.C. n.º 42.099; no C.R.C.D.F., 619

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$
RESSEGUROS CEDIDOS	2.939.474,40
PRÊMIOS CANCELADOS	335.972,60
COMISSÕES PAGAS	2.743.557,20
SINISTROS PAGOS	3.787.515,70
DESPESAS COM SINISTROS	47.096,70
DESPESAS GERAIS	822.101,70
DESPESAS DIVERSAS	742.112,00
IMPOSTOS E LICENÇAS	102.083,30
MÓVEIS, MAQUINAS E UTENSILIOS (Depreciação) . . .	7.780,80
RESERVA DE RISCOS N/ EXPIRADOS	1.912.006,00
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR	659.666,30
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	142.401,20
RESERVA P/ INTEGRIDADE DO CAPITAL	171.057,60
FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES	171.057,60
FUNDO DE PREVIDÊNCIA	171.057,60
70.º DIVIDENDO — DE 20 %	600.000,00
GRATIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	750.000,00
FUNDO DE BONIFICAÇÃO	1.000.000,00
RESERVA EVENTUAL	558.149,10
	17.721.200,80

CREDITO

	Cr$
PRÊMIOS DE SEGUROS	8.257.771,60
PRÊMIOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÕES . . .	2.006.891,80
PRÊMIOS CANCELADOS DE RESSEGUROS	160.178,30
COMISSÕES DE RESSEGUROS	822.513,50
RECEITAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	31.430,90
SALVADOS E RESSARCIMENTOS	111.221,70
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS	1.079.921,80
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS DE RESSEGUROS . .	12.507,10
JUROS DIVERSOS	679.170,10
PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	31.214,40
EVENTUAIS	16.380,50
OUTRAS RECEITAS	1.070.692,90
RESERVA DE RISCOS N/ EXPIRADOS DE 1948 . .	1.924.182,30
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR DE 1948 . .	1.219.244,00
	17.724.200,80

RIO DE JANEIRO, 31 de Dezembro de 1949.

PAULO BURLAMAQUI DE MELLO — Presidente
MARIO D'ALMEIDA — Vice-Presidente
OSCAR VELLOSO DA VEIGA — Diretor-Gerente
JOÃO FRANCISCO ALVES — Diretor-Secretário

RENATO FERREIRA GUIMARÃES
Contador — Reg. no D.N.I.C. n.º 42.099; no C.R.C.D.F., 619

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSORIO BORBA

Memórias de meu marido 163

Roosevelt contra a Suprema Côrte — As eleições de 1938.

De ELEANOR ROOSEVELT

Embora eu me manifestasse fortemente favorável a certas iniciativas, êle quase sempre se abstinha de apoiar causas nas quais eu acreditava, em virtude das realidades políticas. Houve ocasiões em que isto me desgostou muito. Eu fazia tudo que era possivel pelas pessoas que recorriam a mim, exceto dizer o que pensava ou sentia o meu marido, e êle nunca me pediu que deixasse de dar a minha opinião. Por isso mesmo, segundo creio, a despeito de meus protestos, fui frequentemente mais cautelosa do que seria caso a situação fosse outra. Achava que êle estava em condições de julgar melhor os pontos essenciais de seu programa e que eu não tinha o direito de prejudicar êsse programa.

Pouco a pouco, no entanto, descobri que muita gente achava que eu tinha um ponto de vista próprio, com o qual Franklin nem sempre concordava; senti-me então com mais liberdade para dizer a minha opinião, pois sabiam que não me julgariam apenas um porta-voz do meu marido.

Em 1937, Franklin ficou muito preocupado com as decisões da Suprema Côrte. Seus conselheiros estavam divididos; achavam alguns que era um erro introduzir qualquer alteração no Tribunal. Êle achava, no entanto, que não se conseguiria nenhum progresso se fossemos aprovar leis progressistas apenas para vê-las declaradas inconstitucionais pela Suprema Côrte. Achava, tambem, que os velhos muitas vezes se tornam demasiadamente conservadores e não se deve permitir que continuem indefinidamente a exercer grande poder.

A derrota do Projeto de Lei da Suprema Côrte foi um verdadeiro golpe para Franklin, mas seu pessimismo durou pouco tempo e mais tarde êle conseguiu, pouco a pouco, alterar a composição do tribunal. Comentou, certo dia, que a luta tinha sido útil, apesar da derrota, pois chamara a atenção do povo para a Suprema Côrte e as suas decisões, e achava que sempre era bom despertar o interesse popular. Acreditava, firmemente, na sabedoria coletiva do povo quando o seu interesse é despertado e êle compreende realmente o que está em jôgo.

Eu achava que êle poderia ter evitado muitos incômodos se tivesse esperado um pouco mais, pois foram os falecimentos e

164 Eleanor Roosevelt

as renúncias que realmente lhe deram oportunidade de nomear novos membros para a Suprema Côrte. No entanto, se o presidente não tivesse desfechado a luta, o número de renúncias talvez tivesse sido muito menor.

Ao se aproximarem as eleições para o Congresso, em 1938, percebi que Franklin estava preocupado. Sentia a respeito dos legisladores reacionários o mesmo que a respeito da Suprema Côrte. Achava indispensável contar com legisladores liberais, a fim de que seu programa liberal continuasse. O fato de o Partido Democrático contar com uma grande maioria não o unificara como um grupo combatente, mas, ao contrário, o dividira em facções; às vêzes tinhamos a impressão de que dentro do Partido Democrático havia um grupo que trabalharia melhor com o Partido Republicano. Esta situação conduziu a uma divergência entre os conselheiros presidenciais e no gabinete e resultou, finalmente, no que se denominou "expurgo".

Se houve alguns erros politicos nessa campanha, alguns deles, na minha opinião, teriam sido evitados se Louis Howe ainda estivesse vivo. Depois da morte de Louis Howe, Franklin não teve mais um conselheiro politico que discutisse com êle quando realmente discordasse e que mantivesse, apesar disso, uma lealdade indiscutivel. Louis proporcionava a Franklin o benefício de sua análise política sadia, raciocinada, criteriosa, e, mesmo quando Franklin discordava e se aborrecia, ouvia e respeitava o tino político de Louis. Franklin poderia divergir dele e desprezar seus conselhos, mas pelo menos tôdas as razões contra a medida discutida tinham sido debatidas claramente. Uma vez tomada a decisão, Louis, lealmente, procurava ajudar Franklin a alcançar seu objetivo, embora às vezes achasse que os métodos ou mesmo os objetivos eram incovenientes.

Em Harry Hopkins, anos mais tarde, meu marido encontrou o mesmo tipo de companhia e lealdade que Louis lhe proporcionara, porém não a sabedoria política e a análise cuidadosa de cada situação. Harry Hopkins expunha sua opinião honestamente, porém como sabia que meu marido não gostava muito de oposição e discussão — e ninguém gosta — procurava fazer que Franklin agisse como êle pensava por meios indiretos, e, frequentemente, concordava com êle, a despeito de sua opinião particular. Isto não era um serviço tão valioso como o de obrigá-lo, como fazia Louis, a ouvir argumentos desagradáveis. Jim Farley discutia com Franklin, porém nunca com muita eficiên-

Memórias de meu marido 165

cia, pois suas razões eram sempre as do expediente politico. Consequentemente, nesse período, Franklin muitas vezes tomou suas decisões sem estudar todos os aspectos da questão.

Creio que nesse caso, de um modo geral, Franklin seguia, em grande parte, o caminho que adotaria qualquer que fosse o conselho dado, pois seu ponto de vista fundamental era o de que precisava ter pessoas no Gongresso que compreendessem e trabalhassem pelos seus objetivos.

Sem êsses homens, sabia que precisaria recorrer a um esforço prolongado, a persuadir as pessoas contra a sua vontade, usando de pressão para mantê-las em linha, a fim de que o partido permanecesse unido. Isso exige esfôrço e tempo, que o chefe do Executivo dos Estados Unidos pode gastar em coisas mais importantes.

Lembro-me de várias ocasiões em que legisladores se queixaram de que o presidente não os recebera e, portanto, não poderia contar com o seu voto. Eu sempre contava a meu marido e êle comentava: "Eu gostaria que o dia tivesse mais horas e que eu tivesse fôrças para trabalhar até alta madrugada". A medida que aumentaram suas tarefas, essas queixas se tornaram mais frequentes, e a resposta de Franklin era cada vez mais verdadeira e mais triste.

Muito podem fazer, naturalmente, o vice-presidente, o presidente da Câmara, os líderes do partido na Câmara e no Senado e os membros do gabinete, caso tenham fôrça no Congresso. Em última análise, no entanto, o presidente é o único responsável pela ação de seus partidários e acha que, quando êstes não o acompanham, sua liderança está debilitada.

De certo é impossivel obter uma unanimidade de cem por cento dentro de um partido, especialmente quando êsse partido tem uma sólida maioria no Congresso porém a maior parte precisa ser unida para ter eficiência.

As atividades de Franklin, na campanha de 1938, foram consideradas por muita gente como um erro político. Não tenho bom tino político para saber, mas procurei expôr, aqui, as razões que o impeliram a agir. Sei que, quando diziam que êle praticara um êrro, respondia: "Agora não adianta discutir. Se errei, julguei que tinha boas razões para fazer o que fiz. Agora, procurarei fazer que meus atos do passado prejudiquem o menos possiveis os programas que devemos estudar nos próximos dois anos".

Estudam os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lamentar de Sir Stafford Cripps, Chanceler do Exchequer, e delegado à Assembléia de Strasburgo; *Interior* — De Freitas, ex-adido parlamentar de Griffiths; *Comércio* — Rhodes, que substitui Edwards, batido nas eleições. *Tesouro* — Douglas Jay, substituindo Hall, por motivos de saúde.

O sr. Ernest Albert John Davies, que sucede ao sr. Mayhew, batido nas eleições, no cargo de Sub-Secretário de Estado para o Foreign Office, foi em 1932 redator-chefe do hebdomadario trabalhista da esquerda "Clarion"; em 1945 foi eleito deputado por Denfeld, circunscrição desta capital; foi adido-parlamentar de Mac Neil e de 1947 a 1948 membro da delegação britânica na ONU.

Strachey...

(Conclusão da 1.ª pág.)

congruência devia ser eliminada imediatamente.

Por sua vez, o govêrno trabalhista expediu uma declaração, atacando "The Evening Standard". A nota partiu de Downing Street, 10. Diz :"The Evening Standard", de 2 de março, contém, sob o que só se pode qualificar de titulos infames, uma declaração sôbre o sr. Strachey, que acaba de ser nomeado secretário de Estado para a Guerra.

A respeito da acusação do "Standard" de Strachey "continua sendo comunista declarado" diz a declaração que a mesma não é correta.

Acrescenta que Strachey nunca foi membro do Partido Comunista e que desde 1940 está divorciado do comunismo. Depois diz que como membro do Partido Trabalhista, Strachey sempre esteve "identificado publicamente com a atitude de partido oposicionista ao Partido Comunista e suas doutrinas".

A declaração do govêrno também menciona a folha de serviços de Strachey como oficial da RAF durante a segunda guerra mundial.

Não obstante, o govêrno não comenta a petição do "Daily Express" para que Strachey seja eliminado do Ministério da Guerra.

Desde 47...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cal, começou a funcionar anunciando aos quatro ventos, a resolução do ministro.

O sr. Monteiro já declarou publicamente que o poder público impedirá as eleições sindicais, se os trabalhadores em sua maioria não ingressarem nos sindicatos. Acontece, porém, que em virtude das juntas governativas, os proletários afastam-se cada vez mais das entidades. Por seu lado, o Departamento Nacional do Trabalho, a quem caberia realizar a campanha de arregimentação, nada faz.

Veremos, mais uma vez, passar o tempo e as juntas continuarem nos seus postos, a não ser que a opinião pública obrigue ministros e diretores gerais a agirem com lealdade para com os trabalhadores, não criando embaraços à aprovação do atual projeto de lei de eleições sindicais imediatas, desde que fazem questão de normas rigidas para o pleito.

Depende de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos primeiros tenentes da Aeronáutica. O ministro enviou ao Presidente da República uma consulta sôbre se deveria estender àqueles oficiais o pagamento de abono. Até agora nada foi decidido.

Na Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica apuramos que, legalmente, os 1.os tenentes não têm direito àquela bonificação pois que a lei, votada pelo Congresso, determinava o pagamento de abono aos funcionários públicos que percebessem até Cr$.... 4.310,00. Os primeiros tenentes têm vencimentos de Cr$ 4.500,00.

ELEVADORES OTIS, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Santa Maria números 40/50, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950.

Pela Diretoria, *R. C. Joubert*, Diretor Presidente.

Osiris deverá levar a melhor no páreo de potros

Montarias prováveis para domingo

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas

Ks.

1— 1 Inspiração, L. Rigoni .. 55
2— 2 Funny Eyes, J. Carvalho . 55
3 Pile, A. Barbosa 55
3— 4 Elincelle, J. Mesquita ... 55
5 Tabaróa, Ot. Reichel 55
4— 6 Lujan, O. Ullôa 55

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,00 horas (Páreo destinado a aprendizes de terceira categoria)

Ks.

1— 1 Dembil, J. Tinoco 50
2 Iguape, O. M. Fernandes 52
2— 3 Dege, Não corre 52
4 Caoró, L. Leite 52
3— 5 Alecrim, I. Pinheiro 52
6 Guanumbi, P. Fernandes . 54
4— 7 Sátiro, M. Chirino 53
8 Biriqui, B. Ribeiro 54

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas

Ks.

1— 1 Fronial, J. Mesquita 56
" Aviador, J. Martins 56
2— 2 Rosario, F. Irigoyen 56
3 Jangadeiro, O. Ullôa ... 56
3— 4 Pilantra, I. Pinheiro 56
5 Muxiço, M. L'Olliérou 56
6 Winning Post, N. Linhares 56
4— 7 Lord Polar, D. Ferreira 56
8 Grão Pará, L. Mezaros . 56
9 Jolie, S. Câmara 54

4.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,00 horas.

Ks.

1— 1 Osiris, M. L'Olliérou 54
2— 2 Lacinia, A. Barbosa 52
3 Oculta, J. Mesquita 52
3— 4 Changa, O. Ullôa 52
5 Obsiáculo, W. Andrade .. 54
4— 6 Goldens, L. Rigoni 52
" Gambrinús, O. Macedo .. 52
" Gold Dream, F. Irigoyen . 54

5.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks.

1— 1 Fayrplay, O. Ullôa 54
" Romano, F. Irigoyen 54
2— 2 Kurdo, L. Rigoni 54
" Happy Boy, J. Portilho .. 54
3— 3 Kabir, J. Mesquita 54
4 Gladio, XX 54
4— 5 Odon, M. L'Olliérou 54
6 Zanzibar, Ot. Reichel 54
7 Coraliaco, A. Barbosa ... 54

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,05 horas

Ks.

1— 1 Iauano, XX 55
" Ibórico, L. Rigoni 55
2— 2 Tamby, D. Ferreira 55
3 Vicentino, O. Fernandes.. 55
3— 4 Grumete, XX 55
5 Fulano, J. Mesquita 55
4— 6 Vlaigôdo, J. Portilho 55
7 Don Antonico, A. Barbosa 55
8 Lear, O. Ullôa 55

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — "Betting"

Ks.

1— 1 Scarface, F. Irigoyen .. 55
" Chatelaine, D. Ferreira .. 53
2— 2 Don Euvaldo, L. Rigoni . 55
3 Islete, A. Brito 55
3— 4 Crato, S. Ferreira 55
5 Gallant, C. Souza 55
6 Toropi, W. Andrade 55
4— 7 Torpedo, Dav. correr 55
8 Botticelli, W. Lima 55
9 Attacker, G. Costa 55

8.º PÁREO — Prêmio 6 de Março — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,15 horas — "Betting"

Ks.

1— 1 Bar El Ghazal, Irigoyen . 54
2 Pepito, W. Andrade 59
2— 3 Mundick, A. Rosa 52
4 Invictus, L. Mezaros 54
3— 5 Torpedo, L. Rigoni 52
6 Javanês, O. Ullôa 57
" Heremon, XX 62
4— 7 Pracinha, J. Mesquita 58
" Leste, L. Leighton 60
" Rio Verde, XX 57

9.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — Às 17,50 horas — "Betting"

Ks.

1— 1 Relang, O. Macedo 49
" Saladito, Rigoni 56
2 Ajahy, XX 49
2— 3 Curupay, Simões 56
4 Multiple, O. Fernandes .. 54
5 Consultiva, J. Portilho .. 45
3— 6 Souverain, W. Andrade .. 54
7 Hilarion, Irigoyen 60
" Nero, D. Ferreira 57
4— 8 Itaim, Ullôa 57
9 Palmeiras, Mesquita 51
10 Maravedi, Salomão 48
" Danton, Câmara 45

PALPITES

KURIOSA — OLISA — TAJARA
GUARARAPE — DAPHNE' — FALOAZ
FAUSTO — LIVRAMENTO — JERUQUI
ARROZ DOCE — GRÃO MOGOL — HELPER
SERRA NEGRA — ALTAMISA — LYS
NEGRA MARIA — CIBALENA — POLARINA
JOCOSA — LA FLECHE — FAIR LADY
AJAHY — CAVADOR — HELAS

Negra Maria, Jocosa e Ajahy "chaves" para o "betting-duplo"

Negra Maria está sobrando na turma, devendo ganhar fácil. Figurará ela de chave, com Polarina e Cibalena para as composições. Vodka e a parelha Lipe-Rondel são bons azares.

* * *

Jocosa é chave certa. Se não ganhar forma a dupla. Para as composições La Fleche e Fair Lady.

* * *

Entre Helas, Cavador, Alvor, Itaquati e Ajahy deverá decidir-se a vitória. Para "chave" preferimos Ajahy, tendo em vista a regularidade de suas atuações.

LEMBRETES

Kuriosa tem o melhor trabalho, sendo ainda, pensionista de Don Gabino, especialista em lançamento dos "two years".

* * *

Guararape voltou ao bridão, podendo, afinal desencabular.

* * *

Faloaz melhorou muito. E' capaz de adiar a vitória do Guararape.

* * *

Fausto e Livramento prometem um duelo emocionante. O primeiro levará melhor jóquei, circunstância que talvez o favoreça.

* * *

Peteim agora é do W. Atianesi. Cuidado com êle. Qualquer dia estoura.

* * *

Dip bem demonstra que o seu tempo já passou.

* * *

Arroz continua em soberbo estado, podendo, pois, repetir seu último brilhareco.

* * *

Serra Negra melhorou e corre mais na pista gramada. Difícil perder nesta oportunidade.

* * *

Negra Maria pilotada por Luiz Rigoni deve rebocar seus adversários no 6.º páreo do programa. A pupila de C. Pereira já derrotou gente bem melhor.

* * *

Sulamita corre muito na grama. Dizem que o Carlos Torres leva de "barbada".

* * *

Jocosa e La Flèche formam uma dupla líquida.

* * *

Cavador anda correndo uma enormidade e os atuais adversários não lhe metem medo. Capaz de repetir.

* * *

Helás na grama é um perigo.

Aperfeiçoamento para os médicos

Estão abertas as inscrições para as matrículas no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Sanitárias do Departamento Nacional de Saúde, que se destina ao aperfeiçoamento dos médicos, que já exercem funções sanitárias e aos que nela pretendam ingressar. Na sede dos Cursos, à rua do Resende, 128, 2.º, telefone 42-3648, serão prestadas tôdas as informações aos interessados.

Notícias musicais inglêsas

O Convent Garden reabriu, há um mês, com a ópera de Bliss-Priestley "The Olympians".

O *Sadlers Wells* inaugurou sua temporada com uma brilhante versão do "Don Giovanni" de Mozart.

Em Swansea, Gales do Sul, realizou-se um festival de música em que o compositor Daniel Jones apresentou uma sinfonia, a primeira composta por um cidadão de Gales. Como a III Sinfonia de Bruckner, também executada no Festival, seu trabalho dura cêrca de 50 minutos e usa o desenho sinfônico e a linguagem musical do século XIX.

EM REVISTA

Kuriosa, Serra Negra e Jocosa

Uma boa acumulada para hoje

1.º Páreo

Ao que tudo indica, o sr. José Buarque de Macedo terá as suas côres vitoriosas no páreo de estréia da nova geração. Kuriosa, uma filha de Seventh Wonder, está bastante exercitada para êsse compromisso, tendo trabalhado a distância em 49", fácil, e apronta do 360 em 21". Para a dupla escolhemos Olisa, de propriedade do sr. Jorge Jabour, também portadora de bons exercícios.

Apronto anotados:
KURIOSA,
J. Mesquita ... 360 em 21"
CAMAPUAN,
G. Costa ...... 360 em 22"
CANIBA',
L. Rigoni ..... 600 em 37"
TAJARA,
F. Irigoyen .... 360 em 27"3/5
BULHA,
P. Coelho ..... 360 em 21"3/5

2.º Páreo

Apesar de tôda a sua maluquice, Guararape é o mais indicado, pois vem correndo bem e continua em boa forma. Faloaz é perigoso tendo melhorado com a corrida passada. Daphne é adversária de muita chance, tendo contra si somente a indocilidade. E' bem jogada.

Apronto anotados:
GUARARAPE,
O. Ullôa ...... 600 em 37"3/5
ARABE,
A. Barbosa .... 600 em 38"1/5
TERNURA,
S. Barbosa .... 600 em 37"3/5
HÉLICON,
L. Mezaros ..... 360 em 23"1/5

3.º Páreo

Confiando no retrospecto, não vemos como fugir de Fausto e Livramento. Normalmente deverão terminar brigando pela ponta. Jeruqui é bom azar. Mandú é da mesma gente do Alvor. Adivinhem.

Apronto anotados:
VARDAM,
J. Martins .... 600 em 39", suave
LIVRAMENTO,
A. Barbosa .... 360 em 23"2/5
MANDU',
L. Rigoni ..... 360 em 23"
JERUQUI,
O. Ullôa ...... 700 em 43"2/5
CHERIFE,
Ot. Reichel .... 700 em 46"4/5
PETEIM,
N. Linhares ... 600 em 37"1/5
DIP,
L. Mezaros .... 600 em 38"1/5

4.º Páreo

Carreira difícil e bem equilibrada. Arroz Doce, Haridan, Grão Mogol e Helper são os melhores, estando entre êles o vencedor. Na raia pesada preferiríamos Montese que não tem corrido mal e vai de Rigoni, indicação de que levam fé.

Apronto anotados:
MAGESTADE,
W. Lima .... 600 em 37"1/5
MONTESE,
L. Rigoni .. 600 em 41"1/5, suave

5.º Páreo

Serra Negra ganha destaque na turma, principalmente na grama onde rende muito mais. Além de tudo é a candidata do retrospecto, tendo ido para o "photochart" com Lutécia e Lupina na semana passada. Altamisa e Petulante, contudo, estão em grande forma, sendo sérias candidatas ao primeiro pôsto. Lys é ótimo azar.

Apronto anotados:
SERRA NEGRA,
Lad .... 360 em 25", suave
LYS,
C. Moreno ..... 360 em 22"3/5
IRTACA,
J. Mesquita ... 360 em 21"4/5
PERVENCHE,
C. Brito .... 360 em 22"2/5
LUISIANIA,
W. Andrade ... 600 em 37"3/5
PETULANTE,
D. Ferreira .... 600 em 36"
ALTAMISA,
Brito .... 360 em 22"2/5

6.º Páreo

Negra Maria é o nome que se impõe embora tudo possa acontecer num páreo em 1.000 metros. Polarina, Vodka, Jamburi e Cibalena são candidatos à dupla. Rondel aprontou muito bem, sendo adversário perigoso.

Apronto anotados:
ASTAUBA,
A. Portilho .... 360 em 23"
POLARINA,
A. Brito .... 400 em 24"4/5
RONDEL,
J. Mesquita ... 360 em 21"1/5
JAMBURI,
P. Coelho ..... 600 em 37"3/5
PIAUI,
L. Mezaros .... 360 em 26", suave
CIBALENA,
W. Andrade .. 600 em 40", suave

7.º Páreo

Jocosa e Lutécia são as principais candidatas aos Cr$ ..... 100.000,00 do "Grande Prêmio Inaugural", prova que inicia o calendário clássico do Jockey Club Brasileiro. Estão ambas em grande forma e prometem uma disputa empolgante. Fair Lady, Faisca e Sarah Bernhardt disputarão pela terceira colocação.

Apronto anotados:
CYCLAMEN,
O. Macedo .... 600 em 35"3/5
FAIR LADY,
Brito .... 360 em 22"2/5
FAISCA,
D. Ferreira .... 360 em 23"3/5
S. BERNHARDT,
Morgado .... 360 em 23"
LA FLECHE,
O. Ullôa .... 600 em 35"1/5
ISAURA,
A. Barbosa .... 360 em 21"3/5

8.º Páreo

Parece que chegou a vez de Ajahy vencer. Vem confirmando suas atuações e só perde para tempos bons. Sua tarefa, entretanto, não será fácil, pois estão inscritos Helas, Cavador, Alvor e Itaquaty, todos em grande estado de treino. Alvor venceu em 63"3/5, de galope. Se o deixarem folgar, vencerá novamente.

Apronto anotados:
HELAS,
J. Mesquita ... 700 em 44"3/5
N. LOOSES,
F. Irigoyen .... 800 em 50"
GALHARDO,
Madalena ..... 600 em 37"1/5
XEPUR,
Portilho .... 600 em 38"1/5
ITAQUATY,
Lad .... 600 em 36"3/5
ALVOR,
Pinheiro .... 600 em 36"3/5
VELHO RICO,
Lad .... 600 em 36"4/5
AJAHY,
D. Ferreira .... 600 em 40", suave

Cursos gratuitos para funcionários

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil, manterá abertas, até o dia 10 do corrente, as matrículas para os seus cursos de português, inglês, espanhol, italiano, alemão, instrução musical e educação física feminina, inteiramente gratuitos, para todos os seus associados e demais funcionários federais, estaduais e municipais. Na Secretaria da instituição, no 2.º andar do edifício do IPASE, serão prestadas informações a todos os interessados.

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAI E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA
B Mesquita 486, esq Pç Verdun

FARMACIA GRAJAÚ
B BOM Retiro 2254-A, esq Pç Malr Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza

FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A, perto do estád do Botafogo

FARM CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, início da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 552, junção Ben Vieg e Marq Abrantes

SIQUEIRA BATISTA & CIA
Pr Flamengo 186-B, perto da Sorv Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca

DRAGÃO DOS TECIDOS
Av Mal Floriano 107, em frente à Light

REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo

AVICARGA S. A.
Cav Barabang 29-D, perto Hotel Copacabana

AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 28, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Vise Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cardoso Jr 16, fim da linha de bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI
João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Aurelino Leal 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ
Av Paulo Frontin 216, ap 103 (Lg R Comprido)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO
Haddock Lobo 1, ao lado da Igreja S Sant

FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç Saenz Peña 22, esq r Carlos Vasconcelos

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES

Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14,00 HORAS						**800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — PRÊMIO: CR$ 40.000,00**		
1º— 1 Kuriosa	54	25	J. Mesquita	f.c.	Seventh Wonder e Tamboa	Deve estrear vencendo. Favorita.	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
2º— 2 Gorgona	54	40	D. Ferreira	f.a.	Mossoró e Solidária	Ainda é cedo.	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
3 Camapuan	54	40	G. Costa	f.c.	Teruel e Betty	Há adversárias melhores.	Bernardo Frota	Eudacio Moreira
3º— 4 Olisa	54	30	O. Ullôa	f.a.	King Salmon e Troth	Forte candidata à dupla.	Jorge Jabour	Levy Ferreira
5 Canibá	54	50	L. Rigoni	f.c.	Bannerman e Caoba	Muito difícil.	Stud Vice Rey	Pedro Guzzo Filho
4º— 6 Bulha	54	60	x x x	f.t.	Buscapé e Elima	Está bem preparada. Bom azar.	Raul Veiga de Barros	José S. da Silva
7 Tajara	54	40	F. Irigoyen	f.a.	Corregidor e Judy Mar	Tem galopes animadores.	José Bastos Padilha	Waldemar Costa
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14,30 HORAS						**1.400 METROS — PRÊMIO: CR$ 25.000,00**		
1º— 1 Faloaz	56	50	J. Tinoco	m.c.	Pike Barn e Guanabara	Forte candidato à vitória.	Antonio S. Braga	Salvador Antonucci
2 Londrina	48	50	O. Macedo	f.c.	Raymundo e Atuba	Fraca para a turma. Estreante.	Affonso Mehl & Irmão	Henrique de Sousa
2º— 3 Guararape	56	25	O. Ullôa	m.c.	Formasterus e Krebelina	Vai no bridão. Deve ganhar, agora.	Stud 3 de Julho	Moysés do Araujo
4 Arabe	54	40	A. Barbosa	m.c.	Duplicate e Piebinda	Já deu o que tinha que dar.	Edgard Fraga Cruz	Cornelio Ferreira
3º— 5 Ternura	50	35	S. Barbosa	f.t.	Bornéo e Jardineira	Volta preparada. Bom placé.	Stud Iracema Medeiros	Pedro Guzzo Filho
6 Hélicon	54	40	L. Mezaros	m.c.	Duplicate e Sederia	Está para dar um tiro. Cuidado.	José Salgado	João Attianesi
4º— 7 Daphne	56	30	B. Ribeiro	f.a.	Preludio e Tritonia	Melhorou. Bom azar.	Stud Mineiro	Justo Perez
8 Bourgo	50	40	J. Portilho	m.a.	Pons e Boulamica	Falhou em sua última corrida.	Stud Ametista	Henrique Tirillo
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15,00 HORAS						**1.400 METROS — PRÊMIO: CR$ 40.000,00**		
1º— 1 Fausto	55	20	F. Irigoyen	m.c.	Sunset e Princess	Melhorou muito. Forte candidato.	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
2 Vardam	55	50	J. Martins	m.c.	Zenith e Sea Mia II	Ninguém o entende. Difícil.	Domingos Pereira da Silva	João Coutinho
2º— 3 Livramento	55	25	A. Barbosa	m.t.	Funny Boy e Barricada	Está para ganhar. Favorito.	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
4 Mandú	55	50	L. Rigoni	m.c.	Manduca e Dream Vale	Este é da turma do Alvor. Cuidado	Sergio de Miranda Valle	Israel R. Silva
3º— 5 Jeruqui	55	30	O. Ullôa	m.a.	Bon Succès e Boiuna	Em bom estado. Pode surpreender.	Antonia J. Coelho	Waldemar Costa
6 Cherife	55	40	W. Andrade	m.a.	Cherrio e Macapá	Capaz de uma surpresa.	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
4º— 7 Peteim	55	50	W. Linhares	m.a.	Diagoras e Itacuaty	Agora é do Attanasi. Perigoso.	Waldemar Attianesi	O proprietário
8 Dip	55	80	L. Mezaros	m.c.	Esopo e Acetona	Com êsse nome não acreditamos.	E. T. Fernandes	Alcebíades de Monteiro
QUARTO PÁREO — ÀS 15,30 HORAS						**1.500 METROS — PRÊMIO: CR$ 30.000,00**		
1º— 1 Arroz Doce	56	30	D. Ferreira	m.a.	Coroado e So Sorry	Continua em forma. Pode repetir.	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Sousa
2 Magestade	50	50	W. Lima	f.c.	Morrinhos e Durri	Prefere a pista de grama.	Stud Java	Carlos Torres
2º— 3 Haridan	51	35	O. Macedo	f.c.	Marsiata e Nayane	Forte candidata.	Stud Forriel	Alberto Alves
4 Furão	56	40	L. Mezaros	m.t.	Helium e Ximbaúva	Não é mais aquele. Difícil.	Jorge Jabour	Mario de Almeida
3º— 5 Grão Mogol	51	30	A. Barbosa	m.c.	Santarem e Porte d'Alrain	A distância não ajuda.	Alfredo Saad	Alvaro Rosa
6 Helper	52	50	J. Ferreira	m.a.	Trinidad e Venus III	Levam fé. Pode surpreender.	Antonio Maciel Ribas	Dionisio M. Oliveira
4º— 7 Pury	55	60	J. Tinoco	m.a.	Galen e Lentejoula	A turma agrada. Bom azar.	Hercules Roberti	Arnaldo Marques
8 Montêse	52	40	L. Rigoni	m.c.	Pure Boy e Móra	Tem possibilidades.	Stud Estherita	Levy Ferreira
QUINTO PÁREO — ÀS 15,30 HORAS						**1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — PRÊMIO: CR$ 40.000,00**		
1º— 1 Serra Negra	55	20	L. Rigoni	f.c.	Duplicate e Tanit	Rep. a última atuação é barbada.	Mario Gomes da Silva	Henrique de Sousa
2 Francita	55	60	O. Macedo	f.a.	Electron e Festive	Difícil nesta turma.	Stud Nova Era	Waldemar Costa
2º— 3 Palm Beach	55	60	F. Irigoyen	f.a.	Felicitation e Parchment	Em bom estado. Pode ganhar.	Stud Esabra	J. Suniga
4 Bola Dourada	55	60	A. Rosa	f.a.	Teruel e Bola Preta	Há adversárias melhores.	Philomena Gallart da Silva	Eudacio Moreira
3º— 5 Lys	55	40	O. Ullôa	f.a.	Albatroz e Calpe	Forte candidata.	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 Irtaca	55	50	J. Mesquita	f.c.	Pizarro e Ottesa	Corre bom na grama. Bom placé.	José Homem de Mello	Manoel J. Oliveira
7 Pervenche	51	80	x x x	f.a.	Hunter's Moon e Persuasiva	Inferior a Serra Negra.	João P. Vieira	João Emilio de Sousa
4º— 8 Luisiana	55	30	W. Andrade	f.c.	Santarem e Beldad	Muito ligeira. Bom azar.	Annibal Luz	Braulio Seixas
9 Petulante	55	40	D. Ferreira	f.a.	Diagoras e Pojuquara	Apareceu bem.	Arthur Hermann Lundgren	Eulogio Morgado
10 Altamisa	55	50	A. Brito	f.c.	Alva e Grosera	A turma ficou forte.	Gianni Pareto e C. Gomez	Celestino Gomes
(BETTING) SEXTO PÁREO — ÀS 16,40 HORAS						**1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — PRÊMIO: CR$ 25.000,00**		
1º— 1 Negra Maria	54	30	L. Rigoni	f.c.	Bateleiro e Bandeira	Nesta turma é um "galho".	Haras Dara Prince	C. Pereira
2 Crivaró	55	60	D/C.	m.a.	Alvis e Blindada	Muito difícil.	Amaury Mareco	José S. da Silva
3 Astauba	55	60	A. Portilho	f.c.	Sobrevivo e Tanubinga	Ligeira e gosta da grama.	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
4 Lupa	50	80	x x x	m.c.	King Salmon e Pharsalia	Turma forte.	Egion Marques	Alberto Alves
2º— 5 Polarina	48	40	J. Portilho	f.a.	Polar e Hora H	Ligeira mas paradora.	Mario d'Andrea	Oswaldo Feijó
6 Sulamita	50	40	A. Brito	f.c.	Malandro e Rasina	Gramática e levam fé.	Jacyro Ribeiro	Carlos Torres
7 Lipe	53	40	H. L'Ollierou	m.a.	Royal Dancer e Voltereta	Em regular estado.	P. Reggio e A. J. P. Castro	Levy Ferreira
" Rondel	55	40	J. Mesquita	m.c.	Santarem e Nebraska	Gosta da distância.	Stud Cunha Lima	Idem
3º— 8 Vodka	55	25	D. Ferreira	f.c.	Caboclo e Volcanica	Pode repetir.	Stud Itatupan	O. Feijó
9 Jamburi	55	30	P. Coelho	m.c.	Pitangui e Sederia	Não está no páreo.	Stud Don Ricardo	Heriberto P. Carvalho
10 Piauí	55	60	O. Thomaz	m.a.	Iam e Seivel	Há adversários melhores.	Manoel H. Sylvia	Francisco Pereira
" Leviatan	[illegible]	60	D/C	f.a.	Royal Dancer e Little One	Fraca para a turma.	Doracy de Sousa	Idem
4º— 11 Cibalena	55	35	W. Andrade	f.a.	Cambuí e Gondoleira	Bem na dist. e gosta da grama.	João Demetrio Callai	Reduzino Freitas
12 Betel	55	40	D. Camara	m.c.	[illegible] e Hippia	Correu bem. Bom placé.	Attilio Loss Tedesco	Darcy Cassas
13 Caramelo	55	40	O. Ullôa	m.a.	Lyonnar e Carezza	Forte candidato à dupla.	Jorge Jabour	Mario de Almeida
" Tramonto	55	40	x x x	m.a.	Fokebase e Sorcolina	Ótimo reforço para o companheiro.	Idem	Idem
(BETTING) SÉTIMO PÁREO — GRANDE PRÊMIO INAUGURAL (Clássico) — ÀS 17,15 HORAS						**1.000 METROS — PRÊMIO: CR$ 100.000,00**		
1º— 1 Jocosa	55	20	L. Rigoni	f.c.	Seventh Wonder e Palmron	Franca favorita.	Stud Jardim Botânico	C. Pereira
2 Cyclamen	55	60	O. Macedo	f.c.	King Salmon e Petunia	Não está no páreo.	José Bastos Padilha	Waldemar Costa
3 Altamisa	[illegible]	[illegible]	D/C.	f.c.	Alvis e Cronica	Duvidoso correr.	Gianni Pareto e C. Gomes	Celestino Gomes
2º— 4 Fair Lady	55	[illegible]	F. Irigoyen	f.c.	Martian e Jaçanã	Em bom estado. Bom placé.	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
5 Faisca	55	[illegible]	J. Carvalho	f.c.	Congratulations e Bright	Tem pretensões.	Haras Faxina	M. Ferrajota
6 Nevrosa	[illegible]	[illegible]	L. Souza	f.a.	Royal Dancer e Catalpa	Há adversários melhores.	Eduardo B. Almeida dos Reis	Miguel Gil
3º— 7 Sarah Bernhardt	[illegible]	40	D. Ferreira	f.a.	Winter Garden e Carona	Ligeira mas deverá respeitar Jocosa	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
8 La Flèche	[illegible]	[illegible]	O. Ullôa	f.c.	Santarem e Flecheira	A maior adversária de Jocosa.	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
" Lutecia	55	25	Ot. Reichel	f.c.	Trinidad e Battle Grand	Bom reforço para a companheira.	Idem	Idem
4º— 9 Isaura	55	30	A. Barbosa	f.c.	Helium e Anira	Veio com esperanças.	Stud Santo Antonio	J. Duarte
10 Lupina	55	40	W. Andrade	f.c.	Santarem e Beldad	Deverá preferir a outra carreira.	Annibal Luz	Braulio Seixas
11 Nuvem	55	60	J. Martins	f.c.	King Salmon e Colita	Turma aborrecida.	A. J. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
" Noticia	55	60	M. L'Ollierou	f.c.	King Salmon e Goleta	Dif. ganhar de Jocosa e La Flèche.	Idem	Idem
(BETTING) OITAVO PÁREO — ÀS 17,20 HORAS						**1.400 METROS — PRÊMIO: CR$ 30.000,00**		
1º— 1 Helas	55	35	J. Mesquita	f.c.	Rio Tinto e Xilili	Bem na turma e na distância.	Arthur Hermann Lundgren	Eulogio Morgado
2 Never Looses	58	35	F. Irigoyen	m.c.	Duplicate e Alcatea	Vem correndo bem. Bom azar.	Antonia J. Coelho	Waldemar Costa
2º— 3 Cavador	55	20	J. Tinoco	m.c.	Marisain e Cadenera	Está tinindo. Pode repetir.	Jayme Santos	O. Feijó
4 Galhardo	58	60	Ot. Reichel	m.c.	Formasterus e Cyrenia	Não está no páreo.	Stud Ipanema	Carlos Torres
5 Xepur	48	40	J. Portilho	m.a.	Origan e Sete em Porta	Tem pretensões.	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
3º— 6 Itaquaty	58	40	O. Ullôa	m.t.	Lusphare e Zaga	Forte candidato. Favorito.	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
7 Alvor	55	40	x x x	m.t.	Alvis e Aplanadora	Rep. a última atuação é advers.	Gastão de Miranda Valle	Israel R. Silva
8 Velho Rico	48	60	A. Brito	m.c.	Morrinhos e Zanoca	A turma embraveceu. Difícil.	José de Aguiar [illegible]	Waldemar Attianesi
4º— 9 Ajahy	54	30	D. Ferreira	m.t.	Tapajós e Maruxa	Nosso favorito. Está em boa forma.	Lourdes B. Bastos	Luiz Tripodi
10 Dinean	58	50	O. Macedo	m.c.	Formasterus e Charente	Há adversários melhores.	Jorge Jabour	Mario de Almeida
" Rio Verde	52	80	L. Mezaros	m.p.	Altier e Golondrina	Pode repetir.	Idem	Idem

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9654 — Res Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-0123. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av Graça Aranha 326, 12º andar
Tel 22-7052 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703
— Tel 42-1087. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr José Arthur Rios
S. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4145. (510)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

APTOS 3 qts, 2 sls, varanda, terraço, banh, copa, coz, qt WC empr — na r Francisco Sá 23, Pôsto 6, Copac, prontos p/ habitar. 3 últimos: ends: 903, 1002, 1003. A partir de 440 mil crs, uma parte financ IAPI em 15 anos e o resto a comb. Tratar no local com o proprietário, das 8 às 21 hs. (1501)

BANCOS CASAS DE CRÉDITO

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETAGEM

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LYRA DA CRUZ, adjunto
Rr 15 de Novembro 20, 4º, sala 448
Tels 23-6374 e 43-8748.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Brás, preposto — Av Pres Vargas 149, 7º, s/9 - Tels 23-1191 e 23-1516. (501)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João R. C. de Simoni, preposto — Rua [illegible] 55, 1º andar — Tels 23-2211/23-1864/23-3387 (502)

32-8184

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2992 — 52-3021 (1359)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs. salas. clínica tel 25-2146. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/814 — Tels 52-0341 e 27-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/902-5 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, ânus — Rua Rodrigo Silva 14, 5º — Tels 42-3199 e 26-0318. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0203 e 26-2011. (1409)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 801 — Tel 42-0040, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4700 - 27-4928 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar
— Tel 22-0245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 32-6031 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-E, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA CODRIGO SILVA 14, 2º
— Tel 22-0099. (1415)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0034, 20-9238, 27-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Buenos Aires 690 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

COLÉGIOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mq Vicente de Castro 42, casa 1 - Tel 27-2768. (1503)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRÉ" — Julio Benina
R. Bambina 14, Botafogo
— Tel 26-0612.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 3 de Março de 1950 — N.º 56



Um lance curioso no ensaio de ontem da seleção carioca, verificou-se quando em um ataque dos "Brancos" Tesourinha, disputando a bola com Wilson, meteu-lhe a mão por baixo da camisa até a altura do pescoço. Ainda assim o zagueiro levou a melhor na jogada, enquando Ademir, Maneca, Ipojucan e Gin, acompanhavam a trajetória da pelota

Deixou boa impressão o primeiro exercício da seleção carioca

Venceram, por 5 x 2, os titulares — Zizinho (2), Maneca, Ademir e Chico, marcaram para os efetivos; Lima (2) para os suplentes

O selecionado carioca realizou ontem, à tarde, na Gávea, o seu primeiro treino para a disputa do Campeonato Brasileiro, vencendo a equipe titular (quadro branco), pelo escore de 5 x 2, embora apresentasse uma zaga que ainda não se pode considerar definitiva, pois Laerte substituiu Augusto.

Formaram assim os dois quadros:

Branco — Ernani — Laerte Juvenal — Elí, Danilo (Alfredo e Bigode — Tesourinha, Zizinho Ademir, Maneca e Chico.

Azul — Barbosa — Gim e Wilson — João Matos, Lóla e Jorge — Nestor, Lima, Heleno (Vasconcelos), Ipojucan e Mário.

DESENVOLVIMENTO

Aos 10 minutos, Ademir marcou o primeiro tento dos brancos, de um passe do Zizinho. Mais cinco minutos e Zizinho consignou o segundo ponto, emendando um centro de Tezourinha. O mesmo Zizinho, em jogada individual, conquistou o terceiro *goal* dos "Brancos". Lima conseguiu, logo após, o primeiro tento dos "Azuis'. Maneca fez o quarto *goal* dos "Brancos", aproveitando um passe de Danilo e, com a contagem de 4x1, encerrou-se o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar, Chico marcou o quinto ponto dos "Brancos", aproveitando uma indecisão da defesa "Azul" e Lima, aos 20 minutos, conquistou o segundo ponto de sua equipe, não mais se alterando o "score".

IMPRESSÕES DO TREINO

Deixou boa impressão o treino do selecionado, mostrando-se os jogadores fisicamente bem preparados. Muito embora o treino fosse dirigido por Oto Glória, o técnico Flavio Costa não escondeu a sua satisfação, observando a forma como atuou o quadro titular.

Moreno jogaria, ainda, pela Universidade Católica

SERÁ SOLICITADO POR EMPRÉSTIMO AO BOCA JUNIORS, PARA OS JOGOS NA EUROPA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — Os dirigentes e os jogadores da equipe campeã de futebol de 1949, a Universidade Católica, despedir-se-ão, em um jantar intimo, do notável jogador argentino José Manuel Moreno, seu elemento na disputa do passado campeonato.

Agora, que Moreno foi contratado pelo Boca Juniors, comenta-se nos meios esportivos que a direção da Universidade Católica fará provavelmente um pedido a direção do Boca Juniors, para que esta última permita que Moreno atue em seus quadros, em sua próxima "tournée" pela Espanha, uma vez que o campeonato de futebol da Argentina só será iniciado no terceiro domingo de abril. Para a Universidade de Católica o excelente jogador será um notável trunfo.

Em obras o estádio do Internacional, para os jogos da "Copa do Mundo"

PORTO ALEGRE, 3 — Quando o dr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da CBD esteve nesta capital, há pouco mais de um mês, em contacto com dirigentes do futebol gaúcho, bem como, com o governador do Estado e o prefeito da Cidade, ficou resolvido que as duas melhores praças de desportos locais seriam adaptadas para a "Copa do Mundo" — uma pelo Estado e outra pela Municipalidade. A esta, coube a missão de preparar o estádio do Internacional, nos Eucaliptos, e dará início aos seus trabalhos ainda hoje.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

SUSPENSO O CONTRATO DE HELENO

O incidente de ontem, na Gávea — Declarações do sr. Otávio Póvoas à reportagem — "Heleno é negociável como qualquer outro jogador", afirma o presidente cruzmaltino

Mais um incidente entre Heleno e Flávio Costa, verificado no treino do selecionado carioca, ontem realizado no campo do Flamengo, possivelmente agravará a tensão existente entre o *forward* e o técnico vascaino. A reportagem não pôde tomar conhecimento senão do início da discussão havida, à entrada do vestiário, terminado o primeiro tempo, de vez que, rapidamente, a porta se fechou, impedindo a entrada de estranhos.

RECLAMAÇÕES

Durante o tempo em que tomou parte no ensaio, Heleno, várias vezes, reclamou da atuação de seus companheiros, marcadamente Ipojucan, com quem não conseguia entender-se. Cresceu a irritação do "center-forward" do quadro azul depois que a assistência, tomando conhecimento de suas reclamações, desandou em vaias.

O INCIDENTE

Terminada a primeira fase, dirigindo-se os jogadores para o vestiério, Flávio Costa chamou a atenção do jogador, advertindo-o a respeito dos seus gestos de indisciplina.

Exaltado, Heleno respondeu agressivamente ao técnico que, virando-se para o médico Giffoni, fez notar :

— Vê? Assim não é possível.

Entraram todos e, fechada a porta, aumentou o rumor de discussão no interior do vestiário, sendo, no entanto, impossível perceber, de fora, o grâu a que teria atingido.

SUSPENSO O CONTRATO COMO MEDIDA PRELIMINAR

A noite, a nossa reportagem ouviu o tenente-coronel Otavio Povoas, presidente do C. R. Vasco da Gama que declarou o seguinte, a propósito do incidente Flávio-Heleno :

— Cêrca das 17,30 horas, recebi do sr. Eurico Lisboa, vice-presidente de Futebol, um comunicado relatando pormenorizadamente a situação afirmando que Heleno desrespeitara o treinador Flavio Costa e abandonara, ato contínuo, o treino que se realizava na cancha da Gávea.

Como medida preliminar, resolvi suspender o contrato do referido jogador, e prometi tomar outras medidas enérgicas, é claro.

— Tem fundamento a notícia de que o "passe" de Heleno já foi posto à venda? — indagamos.

— Em princípio, todo jogador é negociável — respondeu o tenente-coronel Otávio Povoas — desde que as propostas sejam vantajosas...



"TODOS OS JOGADORES SÃO NEGOCIÁVEIS" — declarou o sr. Otávio Póvoas à reportagem, quando inquirido sôbre a possibilidade de ser pôsto à venda o passe de Heleno

Agitado o atletismo carioca

Descontente o Fluminense com a atual Lei de Transferências – Será proposta a alteração das normas que regulam a matéria — Ecos das mudanças de atletas, à última hora

Os últimos dias do prazo concedido pela Federação Metropolitana de Atletismo para a transferência de atletas apresentaram desusado movimento. Ainda ontem, fazíamos menção à verdadeira dança de valores, mudando de clube, à última hora, notadamente para reforçar as equipes do Vasco e do Botafogo.

FLUMINENSE, O MAIS PREJUDICADO

Dos grêmios que melhor plantel atlético possuem, foi o Fluminense o que mais sofreu com as transferências de última hora. Valores de realce deslocaram-se para outros clubes, desfalcando sensivelmente a equipe, às vésperas do início da temporada oficial e quando nada mais, praticamente, é possível fazer para compensar as perdas.

MUDANÇA DA LEI DE TRANSFERÊCIAS

Atendendo a que o avultado número de transferências revela deficiências na lei que regula a matéria, a qual visa assegurar os direitos dos clubes sôbre os seus atletas, cortando o campo para a prática do "amadorismo marron", o Fluminense, na próxima reunião da diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, ventilará o assunto, propondo reformas fundamentais na regulamentação da matéria.

Designado o técnico do selecionado uruguaio

AGUARDADO ENRIQUE FERNANDEZ EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 3 (AFP) — Enrique Fernandez, ex-jogador uruguaio e treinador, durante três anos, do clube Barcelona, da Espanha, será o diretor técnico do selecionado uruguaio que disputará a Copa do Mundo, no Brasil. Assim anuncia-se nos meios esportivos, esperando-se a chegada de Fernandez para assumir o cargo.

No treino da seleção carioca ontem realizado no campo dos "ventos uivantes", Zizinho, Ademir e Maneca, foram os atacantes que mais se distinguiram, inclusive figurando como artilheiros: o primeiro consignou dois tentos, enquanto os dois outros, um tento cada. Do valoroso trio atacante, é o clichê acima

Desistirá o Flamengo do recurso ao C.N.D.

Ainda as eleições na Federação Metropolitana de Pugilismo – Reune-se, hoje, o órgão governamental

Reunir-se-á, hoje, o Conselho Nacional de Desportos, a fim de ser resolvido o recurso do representante do Flamengo, junto à Federação Metropolitana de Pugilismo, contra as eleições realizadas, recentemente, para renovação da diretoria da entidade carioca de box.

Segundo fomos informados, na sede da F.M.P., atendendo ter havido, apenas, um mal entendido, o representante rubro-negro retirará seu recurso, ficando o assunto dado como encerrado.

Amanhã o Torneio Infanto-Juvenil de Tênis de Mesa

NO CLUBE MUNICIPAL, A COMPETIÇÃO

Amanhã, às 15 horas, terá lugar, na sede do Clube Municipal, sito à rua Hadock Lobo, 365, a disputa do Torneio Infanto-Juvenil de Tenis de Mesa.

O árbitro geral do Torneio será o desportista José Isoleta, sendo a comissão diretora constituida pelos srs. Silvio Rangel, Francisco Boderone e Cláudio Mendes.

De retôrno o Olds Boys

LISBOA, 3 (AFP) — A equipe de futebol do "Olds Boys", após uma "tournée" de várias semanas pela Europa, regressou ontem à noite para Buenos Aires, por via aérea.

Técnico escocês para a Argentina

NEIL MC BAIN INGRESSARA' NO ESTUDIANTES DE LA PLATA

Neil Mc Bain, antigo "scratchman" escocês está a caminho da Argentina, onde foi contratado, como técnico, pelo Estudiantes de La Plata.

Mão-de-Onça quer voltar ao Atlético

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DA C.B.D. TAMBEM SÔBRE GRANDE E GERALDO

A C.B.D. solicitou informações ao Bangu, sôbre a situação do jogador Mão de Onça que deseja retornar ao Atlético, de Belo Horizonte.

Outrossim, ao Fluminense e ao São Cristovão foram pedidos informes, respectivamente, sôbre os jogadores Grande e Geraldo Crispino, pois, ambos desejam vincular-se ao Fluminense A. Clube, de Niterói.

Assentada a ida à Bolívia do conjunto do Fluminense

Novo comunicado do sr. Nelson Moreira – Tite e Adalberto substituirão Rodrigues e Castilho

Contando com Rodrigues e Castilho na delegação, embarcaram, ontem, os tricolores com destino a Lima, ponto inicial da excursão que empreenderão a vários paises do Continente.

TITE E ADALBERTO IRÃO DEPOIS

Atendendo a que os dois jogadores acima citados deverão regressar até o próximo dia 24, para os treinos da seleção nacional, o Fluminense já tomou tôdas as providências para o embarque de Tite e Adalberto, a fim de substituí-los tão pronto se faça mistér.

RESOLVIDA A IDA A BOLIVIA

Já depois de ter embarcado a delegação do tricolor, recebia o grêmio da rua Alvaro Chaves um comunicado do sr. Nelson Moreira adiantando que havia fixado todos os detalhes para o prolongamento da temporada até a Bolivia.

"Prova ciclista dos seis dias"

CLASSIFICAÇAO DOS CONCORRENTES

NOVA YORK, 3 (AFP) — E' a seguinte a classificação das equipes que disputam a corrida ciclista dos "Seis Dias", depois da quarta noite de competição: Bevilaqua-Giorgetti, 172 pontos; Riconi-Terrizzi, com 158 pontos; Smith Dibacco, 170 pontos; Barets-Rossi, 138 pontos.

Domingo, o último treino dos paulistas

CONTRA A SELEÇAO DE JUVENIS, O ENSAIO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os integrantes do selecionado paulista que jogará quarta-feira próxima contra os gaúchos em Pôrto Alegre, regressarão amanhã de Campos do Jordão, e terão folga de 24 horas. Domingo pela manhã, entretanto, estarão a postos na concentração do Canindé, para, à tarde, realizarem, no estádio do Juventus, o exercício final, que constará de um treino leve, contra a seleção juvenil, campeã brasileira. Mas os suplentes não ficarão de parte. Treinarão, também, contra o L.P.B., campeão amador da capital.

Sextos jogos centro-americanos

RESULTADOS NO BASQUETEBOL FEMININO E NO FUTEBOL

GUATEMALA, 3 (AFP) — Em disputa dos Sextos Jogos Centro-Americanos, a equipe feminina de basquetebol da Nicaragua derrotou o quadro da Guatemala por 31x25. Em futebol, El Salvador empatou com Curaçao, por 1x1.

Jogará em Campos o Olaria

DOMINGO, A PELEJA, COM O TIME DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

O Olaria pediu permissão à F.M.F. para disputar, domingo próximo, na cidade de Campos, um jôgo amistoso com o conjunto da Associação Atlética, bem como autorização para acompanhar a delegação, como árbitro, o sr. Otaviano Antunes Siqueira.

Novo grêmio esportivo no Conjunto Residencial da Penha

EM ORGANIZAÇAO, O GREIP

Por iniciativa de moradores do conjunto residencial do IAPI, na Penha, está sendo organizada uma associação, cujas principais finalidades são a prática do recreativismo, esporte e educação.

AS INICIATIVAS

Os organizadores dêste movimento social, a que foi dado, provisòriamente, o nome de Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha (GREIP), solicitam a cooperação de todos os moradores locais no sentido de emprestarem seu apoio moral a tão útil empreendimento.

Entre os projetos já delineados, estão os da criação de um parque infantil (play-ground), de uma bibiloteca e de um Conselho de Locatários, além de Departamentos de ciclismo, futebol, volei, etc.

Derrotados, na India os polistas argentinos

VITÓRIA DOS LOCAIS POR 7X5

BOMBAIM 3 (AFP) — A equipe indiana de polo conseguiu uma vitória, por 7 tentos a 5, frente ao quadro argentino, nesta cidade.

Estréia o Guarani como clube da 1.ª Divisão

ENFRENTARA', DOMINGO, O JABAQUARA

S. PAULO, 2 (Asapress) — O Guarani F. C., de Campinas, fará domingo o seu primeiro jôgo como integrante da primeira divisão F.P.F., defrontando-se com o Jabaquara, em prélio amistoso, que terá o caráter de revanche para o "Bugre", derrotado anteriormente pelo "Jabuca", em Santos, por 5x1. Neste jogo, o benjamim da FPF inaugurará os grandes melhoramentos introduzidos no seu estádio e aproveitará para experimentar alguns novos jogadores, recem-contratados.

500 mil cruzeiros ao São Paulo, para jogar no Chile

PRATICAMENTE, ASSENTADA A REALIZAÇAO DE CINCO JOGOS DO TRICOLOR EM SANTIAGO

S. PAULO, 2 (Asapress) — O desportista chileno Jorge Nieto, não há muito tempo, veio, a esta capital, e entrou em negociações com o São Paulo F. C. para que o bi-campeão paulista, realisasse uma excursão ao país andino, no mês corrente. O tricolor apresentou a sua proposta, que foi levada para Santiago. E, ontem, por via telegráfica, chegou ao Canindé a resposta de aprovação dos chilenos às exigências do São Paulo, faltando apenas acertar pequenos detalhes. Cinco jogos deverá realizar o "mais querido", recebendo 100 mil cruzeiros livres, em cada.

Em Minas, um quadro "misto" do Botafogo

JOGARA' EM S. JOÃO NEPOMUCENO, CONTRA O SEU HOMONIMO LOCAL

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Anuncia-se aqui que um quadro misto do Botafogo, da capital da República, jogará domingo em S. João Nepomuceno, contra o Botafogo local, reinando grande expectativa em tôrno do encontro.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"



TEZOURINHA — Foi tambem uma das figuras de relevo do ensaio de ontem, da representação carioca, formando, com Zizinho, um "duo" eficiente, organizando boas arremetidas pelo seu setor, entendendo-se bem com o seu novo companheiro

Exibir-se-ão na Argentina os times do Real de Madrid e do Barcelona

O primeiro irá inaugurar o novo estádio do Racing; o segundo, o do Velez Sarzfield

As recentes temporadas de clubes argentinos na Espanha vieram incrementar o intercâmbio desportivo entre os dois paises. Assim é que o sr. Enrique Canessa, chefe da delegação do Racing, segundo anunciam os jornais portenhos, convidou o Real de Madrid a fazer-se representar, pelo seu quadro principal de profissionais, nas festas de inauguração da nova praça de desportos do primeiro da Avellaneda, a 9 de julho.

Por outro lado, na capital espanhola, divulga-se que o presidente do Velez Sarzfield, de Buenos Aires, embarcará a 19 de abril para aquele país ibérico, a fim de assentar a ida da representação do Barcelona F. C. à Argentina, para a inauguração da sua nova praça de desportos.

Dois "scratches" portuguêses para os jogos com a Espanha

Um, para o prélio em Madrid; outro, para a peleja em Lisboa — O "quadro-base"

Noticias provenientes de Lisboa dão conta das medidas que os desportistas portuguêses vêm tomando para os preparativos da representação que, a 2 e 9 de abril enfrentará os espanhóis, em pelejas eliminatórias da disputa do "Campeonato do Mundo".

DOIS SELECIONADOS

Os lusos atendendo às caracteristicas de jôgo dos espanhóis, tencionam colocar em ação dois selecionados diferentes. Um, mais viril e enérgico, para o prélio em Madrid: outro, mais de acôrdo com o desenvolvimento do "association" português, na peleja em Lisboa.

O QUADRO-BASE

Todavia, êsses dois selecionados assentarão sôbre uma base comum, registrando-se mudanças apenas em setores especiais.

Essa "base comum" do selecionado português é a seguinte: Azevedo; Virgilio e Fernandez; Canario, Feliz e Francisco Ferreiro; Jesus Corrêa, Vasquez, Cabrita, Travassos e Rogerio.

Novo técnico para o Atlético

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em reunião de diretoria do Atlético, realizada na noite de ontem, deliberou-se que o técnico "Campeão" voltasse a orientar os profissionais do grêmio carijó. Dessa forma, retorna o coach Urbano Santos, "Campeão", à Colina de Lourdes.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
[illegible]as, branco doce

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS

Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS

Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184